VAI BAIXAR AINDA MAIS A TEMPERATURA NESTA CAPITAL

MEMORIAL A VARGAS

FACILIDADES DE CRÉDITO PARA A CONSTRUÇÃO

LEIA EM "FLASH"

O CRIME DO SACOPÃ FOI

PREMEDITADO!

Foi a sensacional revelação que nos fez, esta madrugada, o delegado Hermes Machado – O processo retornará agora à Justiça, definitivamente, antes de esgotado o prazo concedido – Quanto a Olimpio Sampaio de Araujo, é um caso de compaixão — "Doente, analfabeto, dar-lhe-ei uma oportunidade para tratar-se e um emprêgo para readaptar-se" – O pseudo criminoso do Sacopã afirmou preferir morrer a ter que voltar a Pernambuco – Tudo para livrar-se do castigo que vinha sofrendo



Olimpio Sampaio de Araujo

NA PÁGINA SEGUINTE

SÉRIA ADVERTÊNCIA AO EMPRÊGO INCONSCIENTE DA HIDRAZIDA

PERIGO NAS DOSES ALTAS!

Domagk, cientista alemão, conclui em estudos de laboratório: nos doentes de lesões extensas, dado o alto poder da droga, a grande e rápida absorção de massas de bacilos, poderá provocar a degeneração gordurosa do fígado e outros órgãos, produzindo lesões toxicas — Nenhum caso de resistência, em seis meses de tratamento, em 63 doentes em observação rigorosa — Contudo admitem o eminente cientista e o professor Klee, a possibilidade do aparecimento de resistência primária, que poderá ser anulada ou retardada com a associação de outros antibióticos

Reportagem de NICOLAU ABRANTES

TEXTO NA 12.ª PÁGINA

ANO XL — RIO DE JANEIRO — Quarta-feira, 18 de junho de 1952 — N. 14.123

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI — Redator-Chefe: CARVALHO NETTO — EMPRÊSA A NOITE — Gerente: ALMÉRIO RAMOS — Número Avulso: Cr$ 1.00

VAI BAIXAR
AINDA MAIS A TEMPERATURA



D. Alice Carneiro da Cunha Chagas, classificada em 13.º lugar e residente à rua Professor Diniz, 102, em Senador Camará

Como se está processando a fase final do concurso "A Melhor Dona de Casa Carioca"

(TEXTO NA 12.ª PÁGINA)

Em Palmas, no Paraná, caiu neve — Seis graus abaixo de zero, registraram os barômetros naquela região

Uma frente de frio — como nos informou o Sr. Roberto Ferrão, do Serviço de Meteorologia partindo do polo atingiu o nosso país pelo R. Grande do Sul, provocando uma sensivel queda de temperatura.

Essa frente de frio deverá agravar-se nos Estados do Sul, mais do que nesta capital.

Em Palmas, no Paraná, o termômetro marcou a minima de 6 graus, abaixo de zero, sendo de 4 graus ainda às 9 horas da manhã de hoje, tendo nevado fortemente naquela região.

(Conclui na página seguinte)

COMO ME APODEREI DA PEDRA DA COROAÇÃO



Gavin Vernon, com 24 anos de idade, é o «Oliver» da história original

A Pedra Partida

Coisas fantásticas que aconteceram dentro da Abadia – A polícia ia inutilizando os planos

Exclusividade de A NOITE – Dist. do "London Express Service"

Por IAN HAMILTON

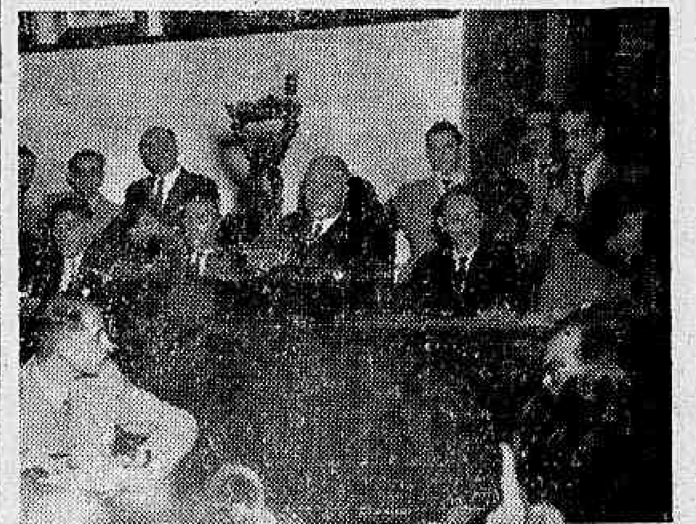
(Na página oito)

Leia na página seguinte:

OS PREJUIZOS CAUSADOS PELO TEMPORAL EM CAMPO GRANDE

TEM NOVO PRESIDENTE O IAPI

Nomeado o Sr. Afonso J. Coelho Cesar



Sr. Afonso José Coelho Cesar

(Texto na página seguinte)

LEIA EM POLITICA E POLITICOS

TODOS VOTARÃO COM A EMENDA RESTRITIVA AO CAPITAL ESTRANGEIRO

O relator Ponce de Arruda:

"OS RECURSOS PARA O CONSELHO DO PETROLEO SÃO MAIS URGENTES DO QUE A "PETROBRÁS"

Parecer dentro de oito dias e envio ao Senado, paralelamente ao projeto dos dinheiros para o programa da sociedade — Apenas oito dias de prazo

O projeto governamental abrin do crédito de Cr$ 805.066.700,00, em nome do Conselho Nacional do Petróleo, para intensificar o programa nacional do petróleo, e para o qual foi solicitada urgência em plenário, já tem relator designado na Comissão de Finanças, Sr. Ponce de Arruda, o mesmo que deu parecer à proposição provendo recursos para

(Conclui na 12.ª página)



Deputado Ponce de Arruda, relator dos recursos para o Conselho Nacional do Petróleo

Telefone para REPORTER: CARIOCA 43-3349

ACONTECEU EM CARAZINHO:

DEIXAVA-SE TRAIR

E depois "limpava" os conquistadores da espôsa

(Leia em "Risos e lágrimas da cidade")

UM PORCO POR 1.500 CRUZEIROS

E morto dá mais de 3.000!

(Texto na página seguinte)

O PÃO

Os padeiros resolveram suspender as medidas restritivas ao ato da COFAP, que tabelou o preço do alimento — Tudo continuará como dantes, até segunda ordem — Prosseguem os entendimentos

A mesa que dirigiu os trabalhos

Os proprietários de padaria, reunidos no seu sindicato de classe, deliberaram contra qualquer medida restritiva em relação ao ato da COFAP, que tabelou o preço do pão. Essas medidas (que seriam as seguintes: a suspensão da fabricação dos chamados pães especiais, o fechamento das padarias aos domingos e feriados, a supressão do traba-

(Conclui na página seguinte)

UM BAIRRO INTEIRO ÀS ESCURAS

É o que poderá acontecer, caso numa só residência não economize luz — Aviso à indústria e ao comércio — As penalidades — Fala a A NOITE o coronel Alcyr de Paula Freitas, que acentua: "Nosso objetivo não é punir, mas obter economia"

Continuam os responsáveis pelo contrôle do fornecimento de luz e fôrça empenhados no bom êxito da sua campanha de economia, recém-pedida à população carioca.

A propósito A NOITE obteve novos esclarecimentos do coronel Alcyr de Paula Freitas, diretor do Racionamento. Inicialmente, disse-nos que o serviço que dirige tem-se limitado a instruir os consumidores a respeito da gravidade da situação, visando sobretudo à colaboração espontânea de cada consumidor para o bem de todos.

— Não há sanções estabelecidas para os particulares falto-

(Conclui na página seguinte)

DESCONTOS ESPECIAIS para o Magisterio — Clube Militar - Naval e Aeronáutica

Calçados, Cintos, Malas, Bolsas e Carteiras

Bastos Filho

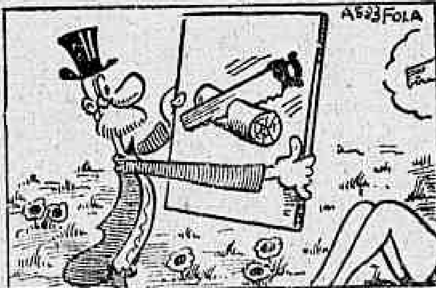
Uruguaiana, 31/33

NÃO TEM FILIAL

Pacífico, pintor...







Leia na página 9:

OS INCIDENTES NA FRONTEIRA

ALTERAÇÕES NO ALTO COMANDO DA GENDARMERIA ARGENTINA

SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:
Senhores:
Pedro Vergara, procurador geral da República e ex-deputado federal pelo Rio Grande do Sul.
— Transcorrerá no próximo sábado, dia 21, o aniversário natalicio da senhora Euclidalina Chaves Pereira, espôsa do senhor Valter Eduardo Costa Pereira, funcionário do Ministério da Guerra. O distinto casal oferecerá, em sua residência, uma recepção as pessoas de suas relações de amizade.

NOIVADOS

Léda Gonçalves - Francisco de Assis M. Lopes — Contrataram casamento, no domingo último, a senhorita Léda Gonçalves, filha do senhor José Gonçalves e da senhora Custódia Gonçalves e o senhor Francisco de Assis M. Lopes, filho do senhor Roberto Francisco Lopes e da senhora Dolores Lopes. O ato foi realizado na residência dos pais da noiva, em Teresópolis, onde foi oferecida uma recepção aos parentes e amigos dos noivos.

ANIVERSARIO DE CASAMENTO

Comemorou, ontem, o 30.o aniversário de casamento, o casal Dr. Breno Amaro Caminha e D. Anita Gallarde Caminha.
O distinto casal foi homenageado por seus filhos e pessoas de sua amizade.
As 10 horas foi celebrada concorrida missa em ação de graças na Igreja de Nossa Senhora de Copacabana, sendo oficiante D. Crisóstomo O. S. B.

BODAS DE PRATA

Completam hoje 25 anos de casados, o senhor e a senhora Augusto Berquó. Em ação de graças, foi celebrada missa, às 10,30 horas, no altar-mór da Catedral Metropolitana.

HOMENAGENS

Realizou-se no restaurante Rio Minho o banquete que diretores, chefes de serviço e funcionários da CAP dos Ferroviários da Central do Brasil ofereceram ao Sr. Antonio José da Silva, presidente da autarquia, por motivo da passagem de seu aniversário natalicio.
Em nome do funcionalismo saudou o homenageado o Sr. Carlos Pinheiro Guimarães, procurador chefe da Caixa, enaltecendo a atuação do titular da CAP dos Ferroviários da Central do Brasil.
Agradecendo a homenagem, falou o Sr. Antonio José da Silva que fez um histórico sôbre a Previdência Social terminando por asseverar que a CAP pertencia aos ferroviários, cabendo, portanto, a sua administração, envidar esforços para cumprir, realmente, as suas finalidades.

FALECIMENTOS

Na Casa de Saude São Sebastião, onde se encontrava em tratamento, faleceu a senhora Maria de França Pederneiras, viuva do coronel Aquiles Veloso Pederneiras e mãe do saudoso tenente brigadeiro Amilcar Sergio Veloso Pederneiras. Foi sepultada no cemitério de São João Batista.
— Aos 90 anos, dos quais 60 vividos no Brasil, faleceu nesta capital o Sr. Felipo Gelli, antigo industrial e comerciante em Petrópolis. O corpo foi transportado para aquela cidade, em cujo cemitério, ontem, se sepultou.

MISSAS

Amanhã, às 10 horas, na Igreja dos Mercadores, será rezada missa de segundo aniversário de falecimento, pelo repouso da alma do escritor Leoncio Correia.

A Federação Nacional de Odontologistas no XI Congresso Dentário Internacional

Segue amanhã pelo "Provence" o Sr. Simões de Oliveira, que representará em Londres, a Federação Nacional de Odontologistas, no XI Congresso Dentário Internacional, a realizar-se naquela cidade nos primeiros dias de julho próximo.

Cinema ? Leia CARIOCA

UM BAIRRO INTEIRO ÀS ESCURAS

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

sos — acentua o diretor do Racionamento. Nosso objetivo não é punir, mas unicamente obter a necessária economia nos gastos. Já ficou bem acentuado que a situação de energia elétrica é bastante séria; portanto, é chegada a hora dos consumidores compreenderem que devem economizar. E mais uma vez o coronel Alcyr de Paula Freitas explica que não há cotas de racionamento para as residências particulares. O que êle pede é apenas a colaboração de cada um e de todos.

UM BAIRRO INTEIRO PODERA' FICAR AS ESCURAS

Diz ainda o responsável pelo racionamento que é muito importante essa colaboração, pois poderá acontecer que todo um bairro fique às escuras apenas porque um consumidor não quis compreender a gravidade da situação e excedeu-se no consumo.

SANÇÕES

No tocante à indústria e ao comércio, o coronel Paula Freitas diz que a economia deve ser a mais rigorosa possivel.
Quanto ao comércio, por exemplo, as vitrines excessivamente iluminadas, os anúncios berrantes, etc., terão de ser apagados.
O serviço de racionamento está aparelhado para saber os que excederam e porque o fizeram. Esclarece, ainda, o coronel Alcyr de Paula Freitas que para a indústria e o comércio, haverá as seguintes sanções: primeira: advertência; segunda: suspensão de energia até oito dias; terceira: suspensão até trinta dias e finalmente, suspensão por tempo indeterminado. O presente sistema de racionamento terá a duração de seis meses, no periodo diário das 17,30 às 20 horas.
Finalizando, o coronel Alcyr de Paula Freitas declarou querer aproveitar a oportunidade para renovar seu apêlo à população, indústria e comércio cariocas, no sentido de mais severa economia em seus gastos de luz e fôrça.

ROUBADO O TRIBUNAL DE CONTAS

JOÃO PESSOA, 18 (Asapress) — A Delegacia do Tribunal de Contas da Paraiba fo iroubada. Diversos objetos e material de expediente, bem como máquinas de escrever, desapareceram com a visita dos amigos do alheio.

OS PREJUIZOS CAUSADOS PELO TEMPORAL EM CAMPO GRANDE

Impressionantes dados reunidos pelo levantamento já iniciado, mas não concluidos ainda, pelo Pôsto Agricola n.º 5 — Foram totais os prejuizos para a maioria dos pequenos produtores — O crédito solicitado e encaminhado à Câmara do Distrito Federal

O levantamento dos prejuizos causados à lavoura pelo último temporal continua sendo feito, de acôrdo com as determinações do Sr. Heitor Grillo, secretário da Agricultura da Prefeitura do D. F. Todavia, o Posto V, sediado em Campo Grande e que tem como chefe o engenheiro agrônomo Sotto Maior, administrador tambem da Fazenda Modêlo da Prefeitura, já tem praticamente concluido esse trabalho que revela, em números, os impressionantes efeitos da devastação ocorrida em toda a zona rural de Campo Grande e imediações, onde a saraivada destruiu completamente vários núcleos de produção.
Para se ter uma idéia exata do quanto sofreram os pequenos produtores daquela zona e, ainda, para se avaliar as consequências do temporal no que diz respeito ao abastecimento da cidade, vale a pena citar aqui os dados do referido levantamento. Pelo arrolamento feito, mas ainda não concluido, pelos funcionários do Posto Agricola n. 5, foram destruidos na lavoura de Campo Grande e imediações: 437.730 touceiras de banana; 89.100 mamoeiros; 114.300 pés de aipim; 58.490 pés de chuchú; 138.270 laranjeiras; 4.400 pés de couve; 109 abacateiros; 500 pés de "grape-fruit"; 3.780 pés de pimentão; 124.700 pés de alface; 216.000 pés de nabo; 3.000 pés de maxixe; 31.300 pés de milho; 25.600 pés de batata doce; 2.250 pés de quiabo; 4.600 tomateiros; 12.520 pés de feijão; 1.950 pés de giló; 1.500 goiabeiras; 23.700 pés de cenoura e outras plantações que ainda estão sendo objeto de levantamento iniciado. Alem das culturas muitos lavradores sofreram tambem a destruição parcial das suas casas, muitas das quais foram destelhadas pela violência do temporal. Para a cobertura desses prejuizos e prestar a necessária assistência aos lavradores prejudicados, o Sr. Heitor Grillo solicitou ao prefeito, que a encaminhou à Câmara do Distrito Federal, uma abertura de um crédito especial na importância de 20 milhões de cruzeiros.

O Tempo

Máxima: 23,2 — Minima: 17,1
Serviço de Meteorologia — Previsão para o periodo das 14 horas de hoje às 14 horas de amanhã
TEMPO — Instável, com chuvas Nevoeiro.
TEMPERATURA — Ainda em declinio.
VENTOS — De oéste e sul, com rajadas frescas.

Refôrço de verba para O DASP

Destina-se ao pagamento do salário-família — Mensagem do chefe do govêrno ao Congresso

O presidente da República assinou mensagem a ser enviada ao Congresso Nacional, encaminhando projeto de lei que dispõe sôbre a abertura de crédito suplementar ao Departamento Administrativo do Serviço Público para atender, no corrente exercicio, a despesas com o pagamento de salário-familia.
O crédito, de trinta mil cruzeiros, será um refôrço à dotação de duzentos mil cruzeiros atribuida ao mesmo Departamento pelo Orçamento Geral da União para o corrente exercicio.
Na exposição de motivos que sôbre o assunto o DASP encaminhou ao chefe do Govêrno, ressalta o diretor daquele Departamento que o montante orçamentário foi calculado, tendo em vista a despesa que estava sendo feita em 1951. Contudo, após cinco meses de execução orçamentária, verificou-se que a dotação se tornava insuficiente, pelo nascimento de diversos filhos de servidores. Daí a solicitação do refôrço de trinta mil cruzeiros.

Mobilização de recursos para os flagelados do São Francisco

O esfôrço desenvolvido pela Comissão de Abastecimento do Nordeste em favor das vítimas da sêca no interior baiano

PIRAPORA, (Minas), 18 (Do enviado especial da A. N.) — Apesar dos esforços da Comissão de Abastecimento do Nordeste, no sentido de minorar a situação dos milhares de flagelados no interior baiano, principalmente das populações residentes às margens do rio São Francisco, as dificuldades de transporte têm impedido que essa assistência se possa concretizar com a eficiência desejada. A navegação do São Francisco é demorada e muitas vezes problemática, acentuando-se agora com a baixa do nivel das águas. Nesta cidade, a C. A. N. tem armazenados 3.000 sacas de milho; 2.000 de feijão; 1.150 de farinha; 446 fardos de xarque e 100 sacas de leite em pó. Para completar a remessa total de gêneros alimentícios destinados à população flagelada, o pôsto de abastecimento desta cidade está aguardando ainda 500 sacas de farinha e 234 fardos de xarque. O estoque armazenado em Pirapora sobe assim a 448.293 quilos de mantimentos, gêneros de primeira necessidade, no valor de Cr$ 2.113.300,50.
O esfôrço da C. A. N., em levar assistência às populações atingidas pelo flagelo da sêca, pode ser avaliada pela vasta mobilização de recursos. Nesse sentido, foram transportados, via Salvador, 1.200.000 quilos de arroz; 570.000 quilos de feijão; 1.200.000 quilos de milho; 650.000 quilos de farinha; 184.870 quilos de xarque e 8.172 quilos de leite em pó. Essa contribuição, adicionada à partida de gêneros enviada via Pirapora, demonstra o interêsse do Govêrno Federal, através daquele órgão especial, no sentido de aliviar as agruras por que estão passando as populações daquela região do país.

Pedro Teixeira
Cirurgião e urologista. R. S. José, 85-1.º - 15 horas. Telefone 42-0489

O T. F. R. CONFIRMOU O DESPEJO

A Caixa de Construções de Casas do Ministério da Guerra promoveu ação de despejo contra Leonardo Barrafato, a fim de obter a desocupação da casa à praça Petrolina, 12, que teria sido destinada para moradia do capitão Walter Pompeu, seu mutuário. Falecido o capitão, desejou sua viuva, D. Maria Afonsina de Albuquerque Pompeu, residir na mesma casa, tendo a Caixa promovido a notificação para entrega do prédio em 90 dias. No juizo dos feitos da Fazenda, o processo correu os trâmites legais tendo a sentença proferida julgado procedente a ação e decretado o despejo, com a observância das formalidades legais. Em grau de apelação, subiram os autos ao Tribunal Federal de Recursos, que deixou de conhecer da medida, por intermédio da sua primeira turma.

A prisão de perigoso agitador vermelho

RECIFE, 18 (Asap.) — Divulgamos nesta capital telegrama de São Paulo, informando ter sido preso ai o perigoso agitador comunista, David Capistrano da Costa, que usava também vários outros nomes, inclusive a alcunha de "Walter" como era mais conhecido entre os bochevistas. David foi dado como sendo um ex-deputado comunista pelo Ceará, o que, entretanto, não é exato.
Junto às autoridades pernambucanas obtivemos completos informes sôbre o agitador. Trata-se de um elemento de inteira confiança de Luiz Carlos Prestes, que o enviou a Pernambuco, onde foi eleito sob a legenda do extinto Partido Comunista Brasileiro. Lutou na Espanha como oficial republicano, fazendo grande parte da campanha contra Franco. Elemento perigoso e grande articulador, desempenhou sempre papel relevante na luta dos comunistas no Brasil. Atualmente empregava suas atividades no sul, articulando os comunistas nas principais cidades de São Paulo. Sua prisão é considerada pelas autoridades pernambucanas de grande valia para a luta contra os bolchevistas em nosso país.

Laboratórios de Pesquisas Clinicas
DR. LAURO STUDART
Exames de urina, escarro, pus, etc. Sôro diagnóstico da sifilis. Exames de sangue para esclarecimentos de fócos. Diagnóstico precoce da gravidez. Tubagem duodenal. Metabolismo basal.
Laboratórios: Largo da Carioca n.º13-2.º — Salas 4, 6 e 12.
ABERTO DAS 8 ÀS 19 HORAS
FONE: 42-3037

Tem novo presidente o IAPI

(Titulos principais na 1ª página)

Em virtude da exoneração ao Sr. Gabriel Pedro Moacyr, foi nomeado presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários o Sr. Afonso José Coelho Cesar, que vinha desempenhado, com proficiência e brilho, as funções de membro do Gabinete Civil da Presidência da República.
A escolha recaiu num elemento que conhece amplamente os problemas do setor em que vai servir, auxiliar que foi das Indústrias Químicas Rhodia Brasileira, de onde se afastou para prestar sua colaboração ao Sr. Getulio Vargas, antes de mesmo de sua investidura nas funções de primeiro magistrado da nação.
O Sr. Afonso José Coelho Cesar, que goza de gerais simpatias entre os seus colegas do Catete, é lider sindical em S. Paulo e um dos mais destacados elementos do PTB, seção de Guaratinguetá, de onde é filho.
Falando ao nosso representante no Catete, o Sr. Afonso Cesar disse pretender tomar posse amanhã e que para chefe do seu gabinete havia escolhido o Sr. Homero Senna, procurador e antigo funcionário daquela autarquia. Dessa maneira, prestava uma homenagem aos funcionários do Instituto dos Industriários. Sôbre o seu programa, esclareceu que seria seguir a patriótica politica do presidente Getulio Vargas e que no futuro prestaria outros esclarecimentos.
O novo presidente do Instituto dos Industriários é portador da Carteira Profissional n.º 477.780 e à indústria paulista prestou relevantes serviços em várias e importantes emprêsas.
O ato do chefe do Govêrno vem mais uma vez reafirmar a orientação de entregar aos próprios trabalhadores a direção dos Institutos de Previdência, conforme já procedeu no Instituto dos Transportes. O Sr. Afonso Cesar é membro do Diretório Estadual do Petebista Paulista, e é natural de Guaratinguetá, onde goza de real prestigio politico.

A posse

Tomará posse amanhã, às 16 horas, no gabinete do diretor geral da Previdência Social, o Sr. Afonso Cesar, novo presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários. Após a solenidade da assinatura do termo de compromisso, o Sr Afonso Cesar assumirá o cargo na sede da importante autarquia.

A REGULAMENTAÇÃO DA PROFISSÃO DE QUIMICOS

Velha aspiração da classe — Opinião favorável do presidente do Sindicato dos Quimicos do Rio de Janeiro ao projeto de lei do chefe do govêrno

— Agradecemos ao Sr. presidente da República a presteza e a compreensão com que acolheu os apêlos e os desejos dos quimicos brasileiros, encaminhando ao Congresso o projeto de Lei criando os Conselhos Federal e Regionais de Quimica, declarou-nos o Sr. Ernani Ebecken de Araujo, presidente do Sindicato dos Quimicos do Rio de Janeiro, em declarações que nos concedeu, a respeito daquela proposição de lei.

Quimicos pelas Faculdades de Filosofia

— Realmente fazia-se necessário um órgão fiscalizador do exercicio da profissão, nos moldes em que deveria existir — prosseguiu o Sr. Ernani Ebecken de Araujo, afirmando depois: — A verdade é que, quando o estudante conclui seu curso, com despesas próprias e também grande onus para os cofres da nação, fica geralmente ao desamparo, sujeitando-se à concorrência com "empistolados", para obter emprêgo; sujeita-se, ainda, à concorrência com estrangeiros inadaptados ao nosso meio e, na maior parte das vêzes, inferiores em instrução aos técnicos nacionais, dos quais, via de regra, passam a depender, na execução dos seus trabalhos. Diante de tantas injustiças de tantos desajustamentos e irregularidades, originadas da falta de uma fiscalização eficiente, a única palavra que poderá surgir, dos quimicos de todo o Brasil, sôbre o projeto enviado ao Legislativo pelo chefe do govêrno, é a do louvor mais sincero.
Depois de declarar que a primeira regulamentação da profissão de quimico fôra elaborada pelo Sr. Francisco de Moura, para quem teve palavras de elogio, quanto à sua capacidade profissional, disse o presidente do Sindicato dos Quimicos do Rio de Janeiro:
— Os Conselhos Federal e Regionais de Quimica constituem uma velha aspiração de nossa classe e foram idealizados pelo homem que, entre nós, mais conhece o assunto — o professor Adolfo Morales de Los Rios, com a colaboração de Carlos Nabuco de Araujo Jr. e Jorge da Cunha, isso há cêrca de oito anos. Com os Conselhos em funcionamento, os industriais, as fábricas e os laboratorios saberão onde encontrar os técnicos de que tanto necessitam, para seu desenvolvimento. E só então será devidamente apreciado o valor de nossa profissão, verificando os industriais as vantagens monetárias que lhes advirão com o trabalho de técnicos atualizados e competentes.
E, concluindo, afirmou o nosso entrevistado:
— Que os Conselhos venham o mais rapidamente possivel — é o que desejamos todos os quimicos do Brasil.

CANHENHO FÚNEBRE

Foram sepultados hoje:
No Cemitério de São Francisco Xavier: Rosa de Brito Gomes, capela do cemitério; Cenilda Alves Vieira, Hospital Jesus; Jovelino Mendes de Almeida, rua Caieiras, 46; Adelina Pereira dos Santos, rua Haddock Lobo, 416; Alice Pires de Souza Carvalho, rua Viuva Cláudio, 216; Dermeval José da Silva, necrotério da Policia; Carlos Rodrigues dos Santos, rua Pereira Nunes, 18, Hamilton da Silva, rua José Mauricio, 17.
No Cemitério de São João Batista: Amelia Torres Corrêa, capela Real Grandeza; Raul Gonçalves, rua 19 de Fevereiro, 155.

GOLPEOU A NOIVA COM UMA TESOURA

CAMPOS, 18 (Asapress) — Em Chave de Santa Maria, neste municipio, Bento Gonçalves Menezes, de 17 anos, golpeou sua noiva, Maria Medeiros, com uma tesoura, voltando, em seguida, a lâmina contra o próprio peito, tentando suicidar-se, no que foi impedido por pessoas presentes. A vitima, em estado grave, foi internada no hospital desta cidade.

UM ESQUELETO NA MALA

Parece tratar-se de crime

MARCELINO RAMOS, R. G. do Sul, 18 (Serviço especial de A NOITE) — Foi encontrado na mata, próximo ao Terceiro Distrito, um esqueleto humano. Próximo estava uma mala, quase que completamente destruida, pelo tempo. Vê-se pelo que resta ainda, tratar-se de uma mala de papelão, dentro da qual foi encontrado um pente, um par de chinelos de couro e oito ou dez celuloides, que serviram para quadros de santo, pois que, apesar do tempo decorrido, pode-se vêr ainda perfeitamente legivel a inscrição: "Nossa Senhora das Graças".
Há suspeitas de crime. Pelo estado do esqueleto, calcula-se ter a morte ocorrido há dois ou três

DEIXARÁ O RIO, HOJE, O MINISTRO NERO MOURA

Seguirá hoje para Paris, onde participará das grandes homenagens que ali serão prestadas a Santos Dumont, o ministro Nero Moura, chefe da delegação brasileira que comparecerá às solenidades. O avião que conduzirá S. Excia. e os demais membros da delegação, deverá deixar o aeroporto do Galeão, hoje, às 16 horas.

PARIS, 18 (A.F.P.) — Amanhã à tarde chegará a esta capital o ministro brasileiro da Aeronáutica, brigadeiro Nero de Moura, que vem, como chefe da delegação do Brasil, tomar parte nas grandes homenagens que de 21 a 30 do corente aqui se realizarão em honra de Santos Dumont, o pioneiro da aviação moderna.
Como se sabe, o govêrno do Brasil constituiu uma numerosa e brilhante delegação, que, sob a presidência do ministro Nero Moura, reune personalidades destacadas da Aeronáutica, da diplomacia, da vida legislativa — senadores e deputados — e da vida social brasileira, assim como do Aero Clube do Brasil. Diversos dêsses delegados já se acham nesta capital, mas a maioria chegará amanhã em companhia do ministro e presidente da delegação. São três os jornalistas que figuram na delegação: os Srs. Paulo Bittencourt, diretor do "Correio da Manhã"; Senador A. Chateaubriand, diretor-geral dos "Diários Associados"; e José Garcia de Souza.

O PINTOR MATOU O COLEGA

CARAZINHOS (Rio Grande do Sul), 18 (Serviço especial de A NOITE) — Por motivos fúteis, sábado, num boteco, Severo Pinto matou a golpes de faca Aldorino Saldanha. Eram ambos pintores e estavam embriagados. O criminoso foi preso em flagrante.

UM PORCO POR 1.500 CRUZEIROS

(Titulos principais na 1ª página)

PORTO ALEGRE, 18 (Serviço especial de A NOITE) — Continuam a subir cada vez mais os preços dos gêneros alimenticios. A carne de porco sofreu um aumento de dois cruzeiros em quilo. Foi divulgado que um porco vivo, pesando 150 k, custa 1.500 cruzeiros, e que, depois de abatido, vendida sua carne e a outra parte industrializada, chega a dar mais de três mil cruzeiros. A manteiga, que estava a 42 cruzeiros, subiu para 50, obtendo, portanto, um aumento de oito cruzeiros em quilo.

PREMEDITADO!

(Titulos principais na 1.ª página)

Esta madrugada, novamente a nossa reportagem conseguiu avistar-se com o delegado Hermes Machado, durante um intervalo que o titular do 2.º Distrito Policial aproveitou para assinar vários processos.
As coisas surgem naquela delegacia geralmente pela madrugada periodo em que se verifica mais ou menos uma calmaria no ambiente bulicoso do 2.º distrito. E desta feita, não houve exceção. Depois de uma palestra variada, voltamos a atacar o caso do Sacopã e tivemos então uma revelação sensacional.
O Sr. Hermes Machado, deixou patente que o crime praticado contra o bancário Afrânio Arsênio de Lemos é de fundo passional e não teve, em absoluto, caráter momentâneo; muito ao contrário, asseverou-nos, foi um crime premeditado!

ANTES DE ESGOTAR-SE O NOVO PRAZO

— Por outro lado, voltou a falar o delegado Hermes Machado, estranhável à a critica feita em relação ao retôrno do processo à Delegacia. É comum a baixa para novas investigações e, noutros processos que tambem tiveram repercussão, aconteceu o mesmo, sem que nessas ocasiões tanta celeuma, aliás injustificável torno a dizer, fôsse levantada.
Sei perfeitamente que muita gente está interessada em que o processo se encaminhe rapidamente para a Justiça, mas, em primeiro lugar, os interêsses dessa mesma justiça, que, no caso, são tambem os da sociedade; portanto, na ocasião oportuna lá êle estará, e, desta feita, pretende enviá-lo definitivamente, muito antes dos 60 dias que nos foram concedidos para o prosseguimento das diligências finais.

EUFÓRICO O COMISSÁRIO RUI DOURADO

Ainda pela madrugada, encontramos o comissário Rui Dourado completamente contagiado pela euforia do delegado Hermes Machado, que registramos em nosso último noticiário.
Comedidamente, a autoridade policial, que então não se achava na delegacia, não se esquivou em declarar-nos que, uma vez enviado o processo, definitivamente, à justiça, o que ocorrerá muito breve, antes mesmo de esgotado o prazo concedido, sensacionais revelações chegarão ao conhecimento do público por intermédio dos jornais. E frisou, os que têm procurado criar apenas um ambiente de confusão sob todos os pontos de vista, terão, de aceitar, incondicionalmente, o fato consumado.

TRATAMENTO E EMPREGO

Finalmente, o Sr. Hermes Machado, novamente abordado pela nossa reportagem, com relação à pessoa de Olimpio Sampaio de Araújo, que no momento prestava seu depoimento (questão de rotina) ao escrivão Cincinato Gonzaga, e que fôra apresentado como «matador» do bancário, o delegado teve palavras de compaixão para com o pernambucano, esclarecendo-nos que, inicialmente conseguiria para êle um tratamento intensivo de saúde (anti-sifilitico), após o que iria conseguir-lhe um emprego.

ESTAVA PRESO QUANDO MORREU AFRÂNIO

Ainda na Delegacia do 2.º Distrito, tivemos oportunidade de palestrar com Olimpio Sampaio de Araújo, o falso assassino de Afrânio.
Por incrivel que pareça, desde o dia 3 de março do corrente ano, já estava êle preso em Vitória de Santo Antão, Pernambuco, portanto, muito antes do assassinio de Afrânio, época em que também se encontrava recolhido ao xadrês, sendo sòmente agora posto em liberdade, para embarcar rumo ao Rio.
Olimpio nega ter recebido três mil cruzeiros do produto do roubo (30 mil cruzeiros) efetuado por Elizio Bezerra de Lima, quantia essa furtada de um caixeiro-viajante em Arco Verde, numa hospedaria local.
Esclareceu-nos então que um malandro procedente do Rio, conhecido pela alcunha de «Carioca», penalizado com sua precária condição fisica, ensinou-lhe como devia proceder para se livrar das autoridades policiais pernambucanas. Muito simples, explicara-lhe. Era preciso decorar alguns nomes e detalhes sôbre o crime do Sacopã, e, depois, apresentar-se como o assassino do bancário Afrânio.
Olimpio, que é analfabeto, declarou-nos então, e confirmou no seu depoimento, ter tido dificuldades para guardar os nomes de Afrânio e do Sacopã.
Finalmente, Olimpio revelou-nos que prefere morrer aqui a ter de voltar para Pernambuco, isto porque, acrescentou, o seu regresso redundaria em internação na Colônia Agricola da Ilha de Itamaracá, onde teria o cabelo e as sobrancelhas raspadas e trabalhos forçados.

O PRESIDENTE ASSINOU

os seguintes decretos:
Na pasta da Agricultura: — autorizando José Rodrigues Barbosa, a pesquisar calcáreo e associados no municipio de Matozinhos, Estado de Minas Gerais; José Pedro, a pesquisar argila e associados no municipio de Mogi das Cruzes, Estado de São Paulo; Adriano Seabra Fonseca, a pesquisar Minério de chumbo e associados no municipio do Ribeira, Estado de São Paulo; Otávio Alencar, a pesquisar calcáreo e associados no municipio de Tomazina, Estado do Paraná; Raulino Gomes da Silva, a pesquisar minérios de ouro e associados no municipio de Jacobina, Estado da Bahia; Marcelo de Miranda Lobato, a pesquisar minérios de ferro e manganês no municipio de Borba, Estado do Amazonas; Jocelino Vilar de Melo, a pesquisar scheelita e associados no municipio de Patu, Estado do Rio Grande do Norte; e Michael Hannud, a pesquisar caolim e associados, no municipio de Colias, Estado de São Paulo.
Na pasta das Relações Exteriores: — Removendo ex-oficio no interêsse da administração o diplomata Norbel Costa, da Secretaria do Estado para o consulado geral do Brasil em Marselha e designando para exercer as funcões de consul geral; designando o senhor José Loureiro Junior para integrar sem ônus para o Tesouro Nacional a Delegação do Brasil ao Primeiro Congresso Hispano-Luso-Americano-Penal-Penitenciário a realizar-se em Madri, em julho de 1952; concedendo na qualidade de grão mestre das ordens brasileiras, a Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul no Grau de Grã Cruz ao tenente-coronel Jacobo Arbenz, presidente da República do Guatemala; nomeando para o Estado Maior da Junta Inter-Americana de Defesa em Washington o tenente-coronel da Arma de Infantaria Riograndino da Costa e Silva, capitão de fragata Murilo Vasco do Vale e Silva e o tenente aviador Roberto Faria Lima em substituição ao coronel graduado da Arma Artilharia, Luiz Gomes Pinheiro, o capitão de fragata Arnaldo Toscano e o tenente-coronel Mario Coelho, cujos estágios ora terminaram.

Os incidentes na fronteira

Não ficou provado ter sido feita apreensão de qualquer contrabando

PORTO ALEGRE, 18 (Asapress) — O secretário do Interior e Justiça, entregou, hoje, ao governador interino, o relatório sôbre os incidentes na fronteira, afirmando não ter ficado provado que houvesse sido apreendido qualquer contrabando nas ocasiões em que brasileiros foram mortos por gendarmes argentinos.

REVITALIZAÇÃO
NOVAS ENERGIAS — VIGOR — MOCIDADE
Moderno processo alemão, garantido, para homens e senhoras
Consulta com hora marcada nas 3as. e 5as. de 9 às 12 e 16 às 19
Dr. LICINIO Edif. A NOITE — Tel.: 23-0975

Para tornar as pernas elegantes, não basta calçar meias, mas usar sòmente as
Meias NYLON
Andorinha
Rua Ouvidor, 167

NOTICIAS DA RÁDIO NACIONAL

André Vilion

Na sexta-feira, 20, será iniciada a transmissão da novela de Mario Moreira, "O destino não perdôa", em lugar da que hoje termina, "Fim de uma ilusão", do mesmo autor.
É mais uma produção no gênero apreciado pelo grande público, onde os sentimentos se descortinam em toda a sua nudez, levados ao léo dos ventos impulsivos e incontroláveis do amor.
Com ensaios e direção de Castro Viana, "O destino não perdôa" terá seus personagens interpretados pelo seguinte elenco: "Padre" — Orlando Melo; "Alfredo" — Samir de Montemor; "Carlota" — Iracema de Alencar; "Delegado" — Orlando Melo; "Horacio" — Castro Viana; "Celia" — Wahyta Brasil; "Gustavo" — Domicio Costa; "Romeu" — Apolo Corrêa; "Maria" — Daise Lucidy; "Artur" — Artur Costa Filho; "Criado" — Darcy Cazarré; "Advogado" — Julio Cesar; "Promotor" — André Villon, e atuando como narrador, teremos Domingos Martins.
Sob os auspicios dos produtos "Ross", esse rádio-romance será apresentado às 13,00 das segundas, quartas e sextas-feiras.

Amores de George Sand e Musset

Alfred Musset, o célebre poeta francês, foi um dos amores de George Sand, escritora que, na vida civil, tinha o nome de Aurora Dupen, mas que usou aquele nome masculino para romper a muralha de frieza que cercava a criação literária das mulheres. Um e outro se amaram e, como a manter o seu signo, George Sand deixou em Musset a marca de um sentimento vivido de amor. Ambos permutaram liricas cartas de amor, já tão afamadas e comentadas.
Hoje, em "Romance das Cartas", Amaral Gurgel radiofonizará as cartas mais expressivas daqueles dois nomes da literatura gaulesa, mostrando a intensidade de seu lirismo. Esse programa é irradiado às segundas, quartas e sextas-feiras, das 19 às 19,15 horas, sob o patrocinio do sabonete "Vale Ouro", tendo, como narrador, Cesar Ladeira, num "cast" de rádio-teatro.

"Cartas na Mesa"

O diretor geral do SAPS, Sr. Edison Cavalcanti, comparecerá, hoje, ao programa "Cartas na Mesa" para falar sôbre a contribuição do serviço que dirige ao abastecimento da cidade, pormenorizando aspectos do problema e o que se tem feito até agora.
Amanhã, continuando a série de palestras sôbre o cancer, série apresentada às quintas-feiras, teremos mais uma audição útil e de divulgação cientifica sôbre o terrivel mal.
Contando com a participação de Alvaro Gonçalves, Carlos Brasil e Carlos Buhr, "Cartas na Mesa" é irradiado de segunda a sexta-feira, das 22,30 às 23,25 horas, com cinco minutos de intervalo para leitura da ultima edição do "Repórter Esso".

Em Vila Isabel

No próximo domingo, "A felicidade bate à sua porta" visitará o bairro de Vila Isabel, levando milhares de cruzeiros em prêmios aos moradores das casas sorteadas que provarem o uso dos produtos "Cristal". Heber irá com uma das grandes cantoras da emissora, enquanto do auditório Yara Sales anima a parte que lhe cabe.

Chiquinho e sua orquestra

Há cêrca de três anos, Chiquinho e sua Orquestra não gravam Seu ultimo sucesso, àquele tempo, foram os chôros "Sandoval em Bonsucesso", de Carioca, e "O ritmo do Chiquinho", de Alexandre Gnatalli. Hoje, o conhecido "band-leader" e seu conjunto vai gravar, na Continental, nada menos de quatro composições; os "chôros" de Getulio Macedo, "Rua do Passeio"; o de K-Ximbinho, "Eu quero sossêgo"; o mambo de René Alexandre e G. Macedo, "Mambo-Caçula", e "Baiões em Desfile", de Luiz Gonzaga e Humberto Teixeira.
Chiquinho e sua Orquestra se apresentam às quartas-feiras, às 12,05, num concerto de melodias populares internacionais sob os auspicios da Casa Barbosa Freitas

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI
VERIFIQUE A MARCA NA VARETA

Reassumiu o grãomestrado do Grande Oriente do Brasil, o Sr. Joaquim Rodrigues Neves

Acaba de reassumir o seu pôsto de grão-mestre do Grande Oriente do Brasil, na Maçonaria Brasileira, o Dr. Joaquim Rodrigues Neves, depois de breve periodo de afastamento por motivo de saúde e em gôzo de licença.
A cerimônia da passagem do cargo que exercia interinamente o adjunto, Dr. José Macedo Moreira, foi simples, como acontece em tais momentos, mas expressiva.
O Dr. Rodrigues Neves, foi, há dias, reeleito Soberano Grande Comendador pelo Supremo Conselho do Brasil.

QUASE MATOU O CUNHADO

CAMPOS, 18 (Asap) — Numa festa em Guarus, distrito dêste municipio, Marina Martins, cravou, por diversas vezes, no tórax do seu cunhado, Luiz Gregório, uma faca de cozinha. A vitima em estado grave foi internada no hospital.

VAI BAIXAR AINDA MAIS A TEMPERATURA

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

Registrou-se geada em Curitiba e Ponta Grossa, tendo chegado a 3 graus abaixo de zero a temperatura de Ival, no Paraná.
A onda de frio atingirá especialmente o planalto paranaense. Todavia, prevê-se que a temperatura no Rio de hoje para amanhã, seja ainda mais baixa.

O PÃO

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

lho noturno, a redução do trabalho na parte comercial para oito horas e a supressão dos descontos habitualmente concedidos aos entregadores a domicilio), foram suspensas até a conclusão dos entendimentos iniciados com a COFAP. Esperam os padeiros que esses entendimentos resultem favoráveis e harmonizem em definitivo os interêsses em jogo.
Foi a seguinte a decisão tomada ontem pela assembléia dos panificadores com a aprovação da proposta apresentada pelo socio Rodrigues Alves: 1.º — A classe cumprirá o tabelamento de conformidade com a Portaria n. 38 baixada pela COFAP, até que as providências iniciadas pela diretoria do Sindicato produzam seus efeitos; 2.º — A resolução aprovada na assembléia de 13 do corrente, consubstanciando medidas acauteladoras da economia da indústria, só entrará em execução se a diretoria não conseguir uma solução justa e equânime para o problema; 3.º — A assembléia continuará em sessão permanente até que o assunto tenha uma solução definitiva.

Para que possa funcionar em três turnos

Em despacho com o presidente da República, o ministro interino do Trabalho, Sr. Oswaldo Carijó de Castro, submeteu à sua aprovação expediente autorizando o serviço de identificação profissional da Delegacia do Trabalho em São Paulo a funcionar, em três turmas, das 8 às 22 horas, para atender melhor aos trabalhadores que vão obter suas carteiras profissionais, sem que, para tanto, tenham de faltar ao trabalho.

Paraná e Espírito Santo aderem ao Congresso de Proteção à Infância

Atendendo ao convite da Sra. Adalgisa Lourival Fontes, presidente da Associação Brasileira de Ajuda ao Menor, os governadores do Paraná e do Espirito Santo acabam de dirigir-lhe oficios comunicando a adesão dos respectivos Estados ao Congresso Brasileiro de Proteção à Infância, que se realizará na segunda quinzena de julho próximo, em uma das capitais nordestinas.
O referido certame está sendo promovido pela A. B. A. M., com o apoio do Juizo de Menores do Distrito Federal, e se destina a debater os problemas do menor abandonado no ambito nacional, esperando para isso reunir delegados de todos os Estados.

AVISO
O DR. MUNIZ DE MELLO, com estudos especializados na EUROPA e ESTADOS UNIDOS, avisa aos seus amigos, clientes e colegas que instalou em sua clinica modernissima aparelhagem de ULTRA-SOM, para aplicações de ondas sônicas continuas e de impulso, para tratamento de: REUMATISMO — CIATICA - MIALGIA - LUMBAGO - NEVRALGIA — FLEBITE — INFLAMAÇÃO DA VESICULA — SINUSITE e ASMA. Instalou, também, aparelhos de VAPOZON e THERAPEUTOZON para aplicações de OZONA sob a forma de injeções, banhos, duchas, clistéres no tratamento radical de: ÚLCERAS — MOLÉSTIAS DA PELE — ERISIPELA — HEMORRÓIDAS — FISTULAS — OSTEO MIELITES — ARTRITISMO — OTITES — CRAVOS — ESPINHAS — SEBORRÉIA. A clinica dispõe de um corpo de médicos especializados.
CONSULTAS: Cr$ 50,00 — Das 9 às 11 horas e das 14 às 18 horas. Aos sábados só pela manhã. — RUA DO CARMO, 6 (esquina da rua São José) — 8.º andar — Salas 808 a 812 — Tel.: 32-7688.

ECOS e NOVIDADES

O GOVÊRNO PINAY

Os observadores imparciais são unânimes em proclamar que o primeiro benefício trazido à França pelo novo chefe do gabinete é de ordem psicológica e se traduz, por isso mesmo, num reerguimento da confiança pública. Se concordam que é ainda cedo para a apreciação da experiência do govêrno Pinay, porque êste se encontra nos seus primordios, reconhecem-lhe todavia os resultados surpreendentes já obtidos. Antonio Pinay, o homem que parece fadado a livrar o seu país de crônicos males financeiros, era uma figura de modesta projeção política, até a hora em que o presidente Auriol lembrou-se de chamá-lo aos Campos Elíseos para lhe confiar a tarefa de organizar um novo gabinete ministerial. Tendo conseguido triunfar nêsse primeiro lance, Pinay elaborou um programa e lançou-se às medidas ... cujas iniciais alcançaram profunda e simpática ressonância. Desde êsse momento, abriu-se diante dele um grande caminho, talvez a luminosa avenida que percorrerá a França para emergir do caos das finanças nacionais e libertar-se dos tentáculos da inflação ...

Pinay propôs medidas simples, de antemão destinadas a conquistar os sufrágios do bom senso, que continua a constituir a virtude do francês médio. "Prima facie", fez o diagnóstico da enfermidade que, sob manifestações diversas, aflige a nação: alta incessante dos preços e baixa contínua do valor da moeda. A despeito do aumento da produção nacional, que lògicamente deveria representar a contra-partida da existência de abundantes meios de pagamento, os efeitos da inflação eram cada vez mais sensíveis: preços e salários se empenhavam na sua ruinosa corrida, o custo de vida sofria constante majoração. Pinay observou então que havia na inflação francesa um fator específico, contra o qual se tornava ineficaz o aumento de produção correspondente ao volume do meio circulante. Êsse fator insólito era a asfixia fiscal, em consequência do apêlo imoderado e sistemático aos impostos e outros gravames, que se incorporavam no custo de produção, encareciam os produtos e lhes restringiam as exportações. O novo "prémier" decidiu-se, preliminarmente, a deter o ritmo inflacionário, sem correr o risco de cair na vertente oposta, que seria a deflação. Para atingir o objetivo, começou por exercer pressão no sentido do abaixamento dos preços, valendo-se, quase sempre, da persuasão e, em outros casos, do processo autoritário. Convocou os grandes industriais à sua presença e discutiu com êles a maneira cordial de levar-se a têrmo o movimento baixista, nos setores indicados e em relação, portanto, com determinadas categorias de produtos. Tranquilizando-os contra qualquer ameaça de desvalorização legal do franco, fez com que aceitassem razoável redução da margem de lucros. Dada a interdependência dos fenômenos econômicos, essa combinação entrou a agir, beneficamente, sôbre o nível de preços em geral, ampliando as suas consequências salutares. De fato, a redução dos preços por atacado permitia a consequente redução dos preços no varejo. A fim de que o movimento baixista não se opere com hiatos e intercadências, Pinay dispôs-se a recorrer a medidas autoritárias, quando não puder aplicar o método de persuasão. Pinay está colhendo os primeiros frutos da execução do seu programa, em meio à expectativa cada dia mais confiante dos seus compatriotas. Pretende chegar ao fim metòdicamente, sem forçar a marcha e por um itinerário dividido em várias etapas, das quais a primeira visa a firmar a estabilização econômica.

Vencerá, integralmente? Está vencendo. A boa fortuna, que o tirou da penumbra de político quase desconhecido para o converter em grande "vedette" do Conselho de Ministros da França, certamente o ajudará a ganhar a batalha da recuperação nacional.

PRESTIGIO DA AUTORIDADE

O procedimento dêsse indivíduo, que ludibriou as autoridades policiais de Pernambuco e do Distrito Federal, merece apreciações especiais. E' claro que, se se trata de caso patológico, a piedade esmaece a importância do desrespeito. Aliás, mesmo nesse caso, a suspeita, desde o primeiro momento divulgada, de debilidade mental, impunha exame e internação imediatos. Evidentemente Pernambuco possui uma das mais ricas tradições na ciência e na técnica psiquiátrica. Aliás, o fenômeno, quando aparece sob fórmulas inconfundíveis e espetaculares, é de observação comum. No entanto, tudo parece indicar que se cogita de acintosa irreverência, de humilhante palhaçada, e que é pior, para tirar proveito. O fato é previsto como crime, o de auto-acusação falsa. Dêle resultaram, para a administração pública, prejuizos materiais e, sobretudo, morais. A flagrância do atentado, a publicidade da jactância desmoralizadora, os reflexos sôbre um dos trabalhos mais exaustivos e desnorteantes da autoridade policial metropolitana exigiam providências excepcionais contra o autor da façanha. E façanha sem sequer a grandeza das dificuldades e dos perigos.

Infelizmente, sua expectativa comodista e gaiata foi confirmada. Nada sofreu.

*

A PESCA

O poder público está procurando, dentro do possivel, dar novos caminhos ao setor pesqueiro do país. Ainda agora, reuniram-se em Araruama os pescadores do Estado do Rio que, em "mesa redonda", discutiram os seus problemas com franqueza e espírito objetivo. Nessa oportunidade, falando aos trabalhadores do mar disse o Sr. Duque Estrada, diretor da Caixa de Crédito da Pesca, que atualmente são abastecidas apenas meio milhão de pessoas, quando o consumo é dez vezes maior. Como se vê, o mercado nacional é enorme. Mas, como muito bem acentua o senhor Duque Estrada, a pesca em nosso país, de maneira geral, "é ainda uma aventura". Lutam os nossos pescadores com instrumentos quase de museu, quando se sabe que, em outras regiões, os homens do mar adotam processos científicos, empregando até o radar. Felizmente, o govêrno da República está atento ao problema e medidas de mais alto alcance foram tomadas no sentido de proporcionar ao pescador nacional amplas facilidades, inclusive do emprêgo de radar em suas atividades.

Manifestações de simpatia ao ministro Segadas Viana

GENEBRA, 18 (AFP) — O ministro Segadas Viana continua recebendo manifestações de aprêço e simpatia das delegações presentes à Conferência Internacional do Trabalho: entre os vários almoços e jantares que lhe foram oferecidos nos últimos dias figuraram os ágapes oferecidos pelos senhores Davi Morse, Jeff Rens e Alvarado. De acôrdo com a tradição das conferências internacionais, o ministro Segadas Viana, na qualidade de seu presidente, ofereceu hoje uma recepção aos delegados de todos os países da Conferência Internacional do Trabalho.

Telefone para CARIOCA REPORTER: 43-3349

VER, OUVIR E... CONTAR

LINCE

OUTRA BARCA — Desde a semana passada, cai sôbre a cidade uma chuva constante, ora miúda, ora forte e copiosa. O comércio de capas impermeaveis e guarda-chuva atravessa o seu momento de maré alta. Nesta altura da estação, não são habituais, no Rio e regiões vizinhas, êstes incessantes aguaceiros. Mas o tempo anda como os homens: incoerente, caprichoso e paradoxal. As próprias previsões da meteorologia, ciência honesta, tornam-se meras adivinhações.

Se continuar a chover, devemos ir pensando na construção de uma nova barca de Noé, para uso local. Ali está o Corcovado para desempenhar a missão de monte Ararat, no possível dilúvio carioca. Problema difícil será fazer a escolha dos elementos destinados a sobreviver. Com um pouco de tato, poderia o diretor das futuras operações de seleção e embarque do pessoal deixar em terra (água) os indesejáveis. Que bela oportunidade!

ARTIGOS PARA PRESENTES
CASA BAZIN
Av. Rio Branco, 134 - Tel. 22-2938

CARAVANA

P. B.

A jornalista de Hollywood, Hedda Hopper, chegou a Chicago e hospedou-se num novo hotel de luxo, do qual conta: "Apareceu o chefe dos criados que me deu instruções minuciosas a respeito dos vinte e dois botões de campainhas do meu quarto. Antes de adormecer, premi-os a todos e um deles teve como consequência entrar-me no quarto um bonito eletricista. Premi outro botão, para pedir água quente, e a cama começou a entrar pela parede a dentro!"

*

Um bêbado, José Mayo, que se despiu num salão de beleza americano na presença de várias senhoras, que fugiram, não foi enviado à prisão pelo juiz. "Condeno-o a trinta dias — disse o magistrado — mas suspendo a pena e o ponho sob a vigilancia de sua espôsa. Nenhum outro castigo será comparável a este", concluiu o juiz.

FALECIMENTO

Eduardo Campos do Amaral

BELO HORIZONTE, 18 (Da Sucursal de A NOITE) — Com 33 anos, faleceu ontem nesta capital o jornalista e advogado Eduardo Campos do Amaral, ex-redator secretário e atualmente gerente dos "Diários Associados" em Minas.

Flash do dia

AUGUSTO AGUIAR

"DEFICIT" DE 200 MIL HABITAÇÕES NO RIO

A Federação dos Agentes Autônomos do Comércio e os problemas da classe

Há um "deficit" de 200 mil moradias, no mínimo, na capital da República. Informou ao colunista o engenheiro e corretor de imoveis Milton Freitas de Souza, há 48 horas eleito presidente da Federação dos Agentes Autônomos do Comércio do Rio de Janeiro, entidade que pouca gente conhece que era presidida por uma figura também desconhecida do grande público: o Sr. Jorge Amaral.

A essa Federação estão filiados os sindicatos patronais de corretores de imóveis, corretores de navios, despachantes aduaneiros, leiloeiros, representantes comerciais e comissários e consignatários.

*

O novo presidente da Federação — fazendo «reentrées na política sindical, — em primeiras declarações à imprensa, acentuou-nos que, de início, três reivindicações serão feitas pelo organismo sindical.

A primeira se refere à crise de habitação e à crise de construção, pois além da falta de residências para uma parcela consideravel da população carioca, os negócios de incorporação e edificação estão em face de semi-paralisação — e isso porque não há créditos para essa indústria que baseia suas atividades nos financiamentos a longo prazo. Assim sendo, a Federação está ultimando um memorial a ser enviado ao presidente Getúlio Vargas, pedindo, pura e simplesmente, que o govêrno facilite créditos para a indústria imobiliária.

*

Outro ponto que está a merecer atenções da Federação, através da nova diretoria eleita, é o que se refere à regulamentação das profissões enquadradas nessa entidade sindical, pois apenas os despachantes aduaneiros têm suas atividades legalmente estabelecidas. Em relação aos corretores de imóveis, corretores de navios e leiloeiros, há apenas projetos no Parlamento; e quanto aos representantes comerciais e comissários e consignatários do comércio existem sòmente estudos elaborados recentemente. Essa será a segunda reivindicação da Federação dos Agentes Autônomos do Comércio: a regulamentação das profissões acima referidas, a fim de salvaguardar o público da ação de elementos estranhos ao meio e que usam, não raras vêzes, expedientes pouco recomendáveis.

*

Finalmente, reivindicará a Federação a revogação da Lei Federal que proíbe a venda, em condomínio, de salas comerciais. Pela lei em vigor, apenas conjuntos de três peças podem ser negociados — contra o que se manifestam os corretores de imóveis, alegando a socialização progressiva da propriedade imobiliária em nosso país.

ONDE ESTÁ O DINHEIRO ?

Esta seção recebeu uma grave denúncia: há mais de dois meses os funcionários subalternos dos Postos Agro-Pecuários do Estado do Rio não recebem vencimentos, apesar de existirem as verbas necessárias.

Igualmente os subalternos do Plano de Acôrdo (entre o Ministério da Agricultura e o Estado do Rio) não estão percebendo vencimentos, igualmente há mais de dois meses.

Ao lado dessa situação anormal, uma outra se verifica: as obras estão paralizadas: há o dinheiro (ou seja a verba), mas até agora não foi posto à disposição dos encarregados desses serviços.

Para o assunto, chamamos a atenção do Ministério da Agricultura.

UDENISTAS DESMASCARADOS

Só merece louvores o jurista Roberto Pereira de Vasconcelos, por haver incluido, em sua obra «Crimes contra a Economia Popular» a íntegra de mensagens, discursos, pareceres, votos, tudo enfim quanto foi lido e dito no Congresso durante a elaboração das leis de Economia Popular. Pode ser muito bom para juizes e advogados encontrar, ao vivo, o chamado pensamento do legislador, com índices e remissões. É um restaurante automático para os sábios, «à la minute».

Mas, os udenistas, êstes, ficarão muito mal perante o povo, pois só meteram o bedelho para combater a proteção à bolsa dos necessitados. A documentação, agora perpetuada em livro, desmascara muitos artistas do falsete anti-popular.

O ADEMAR DA ADVOCACIA

Na última reunião secreta do Conselho da Ordem dos Advogados, para discussão do "caso Sacopã", um conselheiro — cujo nome não estamos autorizados a revelar — disse o seguinte:

— O advogado Leopoldo Heitor é o Ademar da advocacia... Vai aí o registro, sem comentários.

O PREFEITO PEDIU DEMISSÃO

O prefeito de Niterói, Sr. Daniel Paz de Andrade, enviou — embora ainda não tenha transpirado — pedido de demissão ao governador Amaral Peixoto. A atitude do Sr. Paz se deve à guerra que lhe vem movendo a Câmara Municipal niteroiense.

AS AUSÊNCIAS FAVORAVEIS

Aproveitando a ausência do Sr. Brasilio Machado Neto — encontrava-se êsse senhor nos EE. UU. — o Conselho Regional do SESC de São Paulo resolveu batizar com o nome de Brasilio o Centro Social Campestre daquele Estado.

O SENAC paulista, em matéria de puxa-saquismo, não ficou atrás: alcunhou de Escola Modêlo Brasilio Machado Neto uma escola do SENAC, na capital bandeirante.

Essas são as verdadeiras ausências favoráveis, e o método já está muito conhecido.

"CIDADE BURACULOSA"

O reporter Carlos Buhr (um nosso vizinho aqui da redação, com o qual brigamos cotidianamente há 6 anos), resolveu colaborar no «Flash» e nos mandou sua primeira matéria:

A situação da Secretaria de Viação e Obras da P. D. F. é de verdadeiro descalabro. Os diretores de departamentos brigam entre si e quem paga o pato é o povo. Briga a Divisão de Águas com a Divisão de Obras, e na hora de fazer buracos o entendimento é geral, a harmonia é completa. Mas, na hora de tapar... Aí é que o carro pega! Entra em cena o jôgo do empurra. Vai ofício p'ra lá e vem ofício p'ra cá e, de tanto andar aos ritmos preguiçosos da marcha burocrática, acabam entrando em repouso no fundo das gavetas. Só os buracos continuam... Cada vez maiores, cada vez mais fundos... E — o que pior — cada vez mais numerosos! Pobre Rio de Janeiro. Não é atoa que te chamam de «buraculosa»...

Beba CAFÉ PALHETA

BANCO DE CRÉDITO PESSOAL S. A.
DESCONTA A 6 — 7 — 8 e 9%

Memorial a Vargas:

CAFÉ PEQUENO

POR: FREI GASPAR

Oposição...

O deputado José Candido Ferraz, da UDN, do Piauí, lia o convite numa roda de parlamentares, no Palácio Tiradentes. Dizia assim: "O Sporte Clube Oposição tem a honra de convidar V. S. e família para participarem da homenagem que será prestada ao seu sócio honorário, Dr. Getúlio Vargas, na noite de 23 de junho, às 22 horas, constando da inauguração de um busto de S. Excia., seguindo-se de festividades juninas — A Diretoria".

O comentário veio logo:

— Oposição aderiu ao senhor Getulio Vargas...

SOB QUALQUER PONTO DE VISTA... ...É MELHOR O PURO
CAFÉ PAULISTA

Cinema? Leia CARIOCA



MISS URUGUAI PASSA PELO RIO — Gladys Rubio Fajardo, de vinte e um anos, estudante de Direito, fotografada no Aeroporto Internacional do Galeão, quando passava em trânsito de Montevidéu para Nova Iorque, viajando num Clipper "O Presidente" da Pan American World Airways. A linda estudante será a representante do Uruguai no concurso de Miss Universo, a ser realizado de vinte e três a trinta do corrente, em Long Beach, Califórnia.

Crônica de Paris

Ten's e outras coisas

Louis Wiznitzer — Pela SAS — Especial para A NOITE

PARIS, junho — Os campeonatos internacionais de tenis de França reuniram no estádio de Roland Garros, os maiores jogadores do mundo. Os australianos Sedgman e Mac Gregor, os americanos Sa Savitt, Patty e Muller, o sul-africano Sturges e o "epipcio" Drobny. Fui ver estes jogos, tôdas as tardes, e fiquei achando que um grande jôgo de tenis vale uma peça de teatro. Era uma tragédia vivida, cujo resultado dependia das fôrças nervosas e musculares dos adversários. Ao mesmo tempo eu escapava da poeira da cidade e das misérias de sempre. Para o jôgo final, que ia ser disputado entre Drobny e Sedgman, quer dizer entre os dois maiores jogadores do mundo eu levei José Lins do Rego.

O Roland Garros estava cheio; quando chegamos, doze mil pessoas já haviam ocupado todos os lugares e tivemos que furar uma fila de policiais até chegarmos à tribuna de imprensa; um guarda nos deteve e ao Zélins, que não tinha cartão algum e não permitiu a entrada. Durante meia hora corri pelo imenso estádio, até encontrar o homem da imprensa e êste estava justamente dizendo para todo o mundo, gente importante: "Não tenho mais cartões. Não tenho mais". Aproximei-me e falei para êle: "Este homem é o presidente do Flamengo. O senhor se lembra do Flamengo!" E Monsieur Matthieu, sem dizer uma palavra, deu um cartão dos que êle não mais possuia, ao Dr. José Lins do Rego, que, assim, pôde assistir comigo, na primeira fila, ao encontro.

Em tôrno de nós, os correspondentes do mundo inteiro, que também gostaram imenso de conhecer essa grande figura das letras e do esporte brasileiros.

O encontro foi uma decepção no começo. Drobny, em plena forma, dominava o terreno, e não encontrou um adversário perigoso, nem mesmo no australiano, que perdia muitas bolas infantis, jogava nervoso e desajeitadamente. Drobny tem um jôgo pouco simpático, mas grandemente eficaz; metódico, inteligente, esperto. Calcula cada golpe, não tem o menor escrúpulo de jogar da mesma maneira como os comunistas obtêm as confissões das suas vítimas, que não dão pancadas mas esgotam os nervos do outro, desmoralizam-no completamente.

No terceiro "set", Sedgman reagiu e jogou como sabe jogar, subindo à rêde e matando as bolas de esquerda, as mais sinistras do Drobny. E ganhou por 6 a 3. A chuva interrompeu o encontro, deixando o australiano muito nervoso e atrapalhado com bolas molhadas e, portanto, pesadas.

No quarto "set", Drobny estava ganhando por 5 a 0, quando Sedgman resolveu não se entregar a subir a 4, quasi a cinco. O último jôgo foi disputadíssimo. Se Sedgman tivesse conseguido empatar êsse quinto jôgo, talvez ganhasse o "set" e fôsse para a vitória, no quinto. Mas foi muito infeliz. Cada bola "net" de Drobny acabava sendo boa; cada "passing shot" de Drobny dava certo; enfim, depois de uma luta realmente heróica, de uma demonstração de coragem como só um inglês sabe fazer, Sedgman perdeu por 4 a 6 na última partida, deixando Drobny com o título máximo. Em Wimbledon, no mês de julho, os dois vão poder jogar uma boa "revanche". Zélins, que é muito sensível ao lado humano destas lutas, gritava, de vez em quando, em português: "Grande bola, esta!".

Não vou deixar de escrever esta nota: Foi traduzida para o francês e publicada em Paris uma obra do nosso sociólogo Arthur Ramos. Uma obra que trata do problema da mestiçagem no Brasil. Na lista de referências, Artur Ramos cita vários autores brasileiros, mas deixou de citar o nome de Gilberto Freyre, que foi o primeiro, como todo mundo sabe, a falar na importância dêste problema. Entre pintores ou poetas, tais coisas ainda passam. Mas entre sábios, é inadmissível.

Vinicius de Moraes foi convidado pelo Festival de Veneza, como observador brasileiro. Assim vai poder salvar o nosso bom nome em Veneza, como já o fez em Cannes, na hora em que apareceram dois delegados da nossa chamada associação de críticos de cinema...

SEMPRE O MELHOR. MÓVEIS A. F. COSTA
(A MAIOR GALERIA DE MÓVEIS). R. ANDRADAS, 27

10 mil cruzeiros de multa para o IPASE

S. PAULO, 18 (Asapress) — A Delegacia Regional do IAPI, nesta capital, acaba de impor uma multa de 10.000,00 cruzeiros ao I. P. A. S. E. independente da importância acima, o IPASE deve, referente a hospitalização, a importância de Cr$ 82.385,00.

A assiduidade integral

E outros assuntos, em debate

Hoje, às 16 horas, no Sindicato Nacional dos Aeroviários, com a presença do deputado Lucio Bittencourt, os presidentes e representantes sindicais desta capital, voltarão a reunir-se, a fim de deliberar-se sôbre os casos que se prendem à assiduidade integral, normas jurídicas, oriundas das questões do dissídio coletivo, julgados pelo Tribunal Superior do Trabalho. Os estudos sôbre a referida cláusula trabalhista estão prosseguindo em ritmo acelerado.

Cinema? Leia CARIOCA

DR. CAMPOS DE REZENDE
MOLÉSTIAS DOS OLHOS
Policlinica: RUA BUENOS AIRES, 212 - 1.º andar
Tel. 43-2191
DIARIAMENTE, DAS 8 AS 18 HORAS
EXAMES PARA ÓCULOS

AVISO AOS CONSUMIDORES DE ELETRICIDADE

Levamos ao conhecimento dos consumidores e do público em geral que, cumprindo o disposto na Resolução n.º 768, de 11 do corrente, do Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica, estão em vigôr as seguintes disposições, relativas a restrições na utilização de eletricidade na área servida pela Companhia, PARA OS DIAS ÚTEIS (EXCETO SÁBADOS), ENTRE AS 17.30 E ÀS 20.00 HORAS.

1.º — deverão ser reduzidos de 50% os atuais consumos de eletricidade em estabelecimentos comerciais, nos escritórios e na iluminação de vitrines e fachadas;

2.º — deverão ser igualmente reduzidas de 50% as demandas atuais em estabelecimentos industriais;

3.º — não serão permitidos anúncios ou letreiros luminosos;

4.º — nos edifícios que possuam mais de um elevador, deverá ser acionado o menor número possivel dos mesmos;

5.º — nas residências, pede-se o máximo de cooperação, com o fim de economizar eletricidade, — devendo ser evitado, por completo, no citado período entre 17,30 e 20 horas, o uso de bombas, aquecedores, fogareiros, tostadeiras, ferros elétricos, enceradeiras, ventiladores, aspiradores, etc.

A aplicação destas medidas e a cooperação máxima dos consumidores muito contribuirão para a normalização do servico, evitando assim a possivel ocorrência de interrupção de circuitos, por sobrecarga.

COMPANHIA DE CARRIS, LUZ E FÔRÇA DO RIO DE JANEIRO, LIMITADA.

SOCIÉTÉ ANONYME DU GAZ DE RIO DE JANEIRO.

Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro

ADMISSÃO DOS PEDIDOS DE FINANCIAMENTO HIPOTECÁRIO ATÉ 300.000 CRUZEIROS

A Administração da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, em face da publicidade que tem sido feita em torno da conceção de empréstimos hipotecários, cumpre o dever de esclarecer que, em obediência à portaria n.º 90, de 18 de março, do Exmo. Sr. Ministro da Fazenda, só serão admitidos, no corrente exercício, os pedidos de financiamento até Cr$ 300.000,00 (trezentos mil cruzeiros), destinados à aquisição de prédio residencial, não possuindo o requerente outro imóvel.

PRETO no BRANCO

RIVADAVIA DE SOUZA

CONVERSA PUXA CONVERSA

Volta esta velha máquina a azucrinar os ouvidos da vizinhança com a sua cacofonia noturna. Tendo por vezes ímpetos de voltar à fase dos manuscritos, quando os oradores costumavam dizer que seus discursos eram feitos "currente calamo". E isso me dá uma idéia de que, usando a pena, eu voltaria ao período heróico dos panfletos desajustados, em que o jornalista gastava energia, fôlego, adjetivos e saude — e às vezes onerava a própria vida — para ganhar simplesmente a fama de homem de fibra. Penso em Fanfa Ribas, que fazia as delícias da minha adolescência com seus tronitroantes artigos de oposição e vejo-me mais tarde perfeitamente acomodado no aconchego de um cargo público. Então me assalta a memória uma frase de certo romancista francês: o homem é incendiário aos vinte anos e bombeiro aos quarenta. E por fôrça dessa associação de idéias fico a olhar a chuva que preguiçosamente se enrosca no parapeito da janela. Esse encantamento dura pouco porque vivemos numa cidade sitiada. Quando chove, o tráfego transforma-se num quebra cabeça fácil de armar — porque se arma por si mesmo — mas dificílimo de desarmar. Nessas ocasiões, só o helicóptero seria capaz de nos colocar "au dessus de la melée". Esta capital precisava ser transformada num paliteiro, com os seus morros cheios de furos, através dos quais automóveis, ônibus e bondes (não, bondes, não: ônibus elétricos) fossem penetrando assim como quem vai p'ra as pitangas. Mas não pensemos agora nesses problemas, que não os iremos resolver. A máxima de Maquiavel, que um parlamentar nordestino citou ontem na Câmara, deveria orientar a todos nós: o legislador deve providenciar ou calar. Talvez seja mais fácil providenciar. Porque, neste país, calar ninguém cala. A não ser este cronista, que aqui mesmo colocará seu desesperado ponto final nisto a que o velho Machado de Assis chamava, com muito bom senso, de conversa fiada.

ACERTOU NO MILHAR

O vereador Paes Leme, que já foi agraciado com um prêmio próprio e outro que lhe presenteou o Sr. Barreto Pinto, na Loteria Federal, aproveitou a "deixa" da sua colega Ligia Lessa Bastos sôbre a criação da Loteria do Distrito Federal para apresentar outro projeto que regulamenta o jôgo do bicho. Segundo o Sr. Peixoto de Castro, esse cidadão é um ingrato. Ganha na Federal e vai ajudar um concorrente.

REALIDADE E FANTASIA

Esteve realmente brilhante a recepção que o Sr. Luiz Antonio Borges, vice-presidente da COFAP, ofereceu ao governador Ernesto Dornelles e à bancada federal do Rio Grande do Sul. A gauchada confraternizou, desde o ministro João Neves ao ex-ministro Clovis Pestana.

Enquanto isso, o Sr. Benjamim Cabello regressou do Amazonas. Correra aqui a notícia de que um jacaré havia comido a sua sombra e êle morrera em consequência. Verifica-se agora que fôra um boato espalhado pelo Sr. Saci Pererê.

HOMEM AO LEME

O presidente Getúlio Vargas acaba de fazer uma das mais felizes nomeações do seu atual govêrno: a de Afonso Cesar para presidente do I. A. P. I. Trata-se de um moço cheio de qualidades, trabalhador, honesto, esclarecido e capaz. Modesto, seu nome raramente aparece no noticiário da imprensa. Mas quando se trata de defender pontos de vista do interesse coletivo, êle abandona tudo, até a própria timidez e vai lutar com o denodo dos homens de convicção firmada, como o fez nas últimas eleições no Vale do Paraíba. Nessa região, em que a política paulista se torna mais convulsiva, Afonso Cesar, que não era candidato a qualquer cargo eletivo, deu com o seu denodo a vitória a todos os candidatos a prefeito pelos quais se bateu. Antigo industriário, deixou de parte conveniências pessoais e foi instalar-se no Itu, quando o Sr. Getulio Vargas ainda nem sequer era candidato, a fim de atender à correspondência que de todos os pontos do país, chegavam ao solitário da fronteira gaucha. Repito: a escolha não poderia ser mais feliz.

ASSIM NÃO VAI

O Sr. Raul Pila anda danado da vida com o deputado Luiz Garcia, da U.D.N., com toda a razão. Pois não é que o parlamentar alagoano pretende apresentar uma subemenda à emenda parlamentarista pela qual a primeira eleição do novo regime deverá ser feita pelo sufrágio universal e direto?! Teriamos, assim, um parlamentarismo de tipo presidencialista. Isso é o mesmo que procurar chifre em cabeça de cavalo.

SOCIEDADE

NUPCIAS VALLE-MIRANDA

QUASE ao findar-se o mês de maio, na tarde tão cheia de beleza, movimentava-se a melhor sociedade carioca, em direção ao majestoso Mosteiro de São Bento, em cuja abadia realizar-se-ia o enlace matrimonial da Srta. Martha Segreto do Valle, filha do Sr. Oswaldo Valle e da Sra. Emília Segreto do Valle, com o Sr. Elisio José de Miranda, filho do Sr Juvenal Miranda e da Sra. Augusta Miranda.

Já as primeiras luzes da cidade se acendiam, quando uma fila interminável de carros se estendia pela rua D. Gerardo e subia o aclive que dá acesso ao adro do Mosteiro de São Bento.

E, à porta da secular abadia, iam parando os carros de que saiam os convidados, altas personalidades, figuras da mais requintada elegância, amigos e parentes dos nubentes e de suas famílias.

O templo, cuja amplitude não foi suficiente para conter tão grande número dessas figuras exponenciais de nossas mais distintas camadas sociais deixava extravasar até o adro grande número daqueles que não puderam penetrar a nave da igreja.

Seria difícil dizer-se o que mais ali se apreciava: se a soberana beleza e o donaire da noiva e o "aplomb" do noivo, se a caprichosa arquitetura do templo, se a sua ornamentação de inegável bom bom gôsto, ou a elegância e distinção das damas e cavalheiros, que ali foram, para assistir à cerimônia religiosa daquele casamento, de que resultava a união de duas das mais distintas e tradicionais famílias do Rio e de Curitiba.

Após o ato religioso, houve magnífica recepção na lala residência dos tios da noiva, Sr. Luiz Segreto Sobrinho e Sra. Nadéje Segreto, que, com o casal Oswaldo Valle e Emília Segreto do Valle, cumularam de gentilezas e atenções todos os que ali foram e que tiveram a oportunidade de apreciar a valiosa "corbeille" da noiva, em que se viam inúmeros e custosos presentes.

Em próxima crônica, continuaremos o relato dêsse belo casamento

DYLA JOSETTI

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje.
Senhores:
General Isauro Regueira.
Ministro Armando Sampaio Costa, do Tribunal Federal de Recursos.
Maurício Marques Lisboa, jornalista.
Aloi io Neiva, ex-diretor do Presídio desta capital.
Professor Antenor Nascentes.

HOMENAGENS

Depois de amanhã, no Fluminense F. C., realizar-se-á um jantar em homenagem ao professor Rafael de Paula Souza, promovido por seus amigos e admiradores.

CURSO DE ROMANCE

Iniciar-se-á, amanhã, o curso de literatura promovido pela Academia Brasileira de Letras sôbre o romance brasileiro. Falará o acadêmico Menotti del Picchia. O tema é: "Panorama do Romance Brasileiro".

Seguir-se-ão estas aulas:

Dia 26 — Peregrino Junior — "Problema psicológico do romance brasileiro".

Dia 3 de julho — Cláudio de Souza — "O primeiro romance brasileiro".

Dia 10 de julho — Mucio Leão "O romance de Machado de Assis".

Dia 17 de julho — Cassiano Ricardo — "A poesia técnica do romance".

Dia 24 de julho — Oswaldo Orico: "A novela picaresca e sua influência no romance brasileiro".

Dia 31 de julho — Austregesilo de Ataíde — "O romance regionalista brasileiro"

BENEFICENCIA

No dia 27 do corrente, no Copacabana Palace Hotel, realizar-se-á um chá em benefício da Sociedade Providência dos Desamparados, patrocinado pelas senhoras Darcy Vargas, princesa Dona Esperança, Nelly Jafet, Mimi Lafer, Alencastro Guimarães, Maria Capanema, Ilka Labarthe, Else Lessa, Marina Barros, Adauto Botelho, Samuel Wainer, Melo Viana, Liliani Heltor Peres, Nair Avelar, Syla Amaral Peixoto, Iolanda Rocha, Cecy Dodsworth, Ivany Cordeiro de Faria, Teresa Alencastro Guimarães, Muniz Freire, Nair Maciel de Sá, Dila Joseti e Iryde da Silva. Durante a reunião, serão apresentados modelos de vestidos dos principais costureiros parisienses.

SESSÃO DE CINEMA

Hoje, às 17,30 horas, no auditório da A. B. I., realizar-se-á uma sessão de cinema dedicada aos sócios e suas famílias.

100 CRUZEIROS MENSAIS

Venda direta ao público por conta das Fábricas por ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA. Avenida Passos, 36 e 38 — Telefones: 43-2421 e 43-6780, a maior casa do Brasil em Rádios, Bicicletas, Máquinas de escrever, Enceradeiras, Roupas sob medida, Lustres e qualquer aparelho elétrico, tudo na base de 100 CRUZEIROS MENSAIS

DOENÇAS DA PELE E CABELOS

Tratamento dos cravos, espinhas e eczemas. Extração definitiva sem marca dos pêlos do rosto e verrugas. — Queda do cabelo
DR. PIRES Prat. hosp. Berlim. Paris. Viena. Nova York. RUA MEXICO. 31-15.º Tel 22-0435. De 3 as 6

MÓVEIS MEXICANOS

Salas de jantar com 11 peças	Cr$ 4.500,00
Dormitórios com 6 peças	Cr$ 3.800,00
Dormitórios com 10 peças	Cr$ 6.800,00

MÓVEIS CHIPENDALE

Salas de jantar com 12 peças	Cr$ 8.300,00
Dormitório com 11 peças	Cr$ 11.000,00

FABRICAÇÃO ESMERADA E GARANTIDA PELA
CASA CASTIÇO
À vista e a prazo
RUA DO CATETE, 164 — Em frente ao Palácio

O CEREBRO E OS NERVOS FRACOS REQUEREM O USO DO FORTIFICANTE VANADIOL

PORQUE OCASIONAM:
Depressão nervosa, insônia, fraqueza, magreza, cansaço, desânimo e mal-estar. VANADIOL contém elementos de ação pronta e eficaz nos casos de fraqueza e neurastenias, sendo sua fórmula licenciada pela Saúde Pública e conhecida dos médicos mais ilustres
TOME VANADIOL, o fortificante que fortifica

DR. CARLOS F. DE ABREU
MOLÉSTIAS DAS CRIANÇAS
Rua Assembléia, 73, 2.º, T. 22-7593
Das 15 hs. em diante. Res. 37-6027

Dr Milton de Almeida
OUVIDOS-NARIZ-GARGANTA
DIAGNÓSTICOS-TRATAMENTOS-OPERAÇÕES
3as 5as SABADOS - 15 as 18 HORAS
LARGO CARIOCA 5-1º and. SALA 101
TEL. 22-0707 e 46-2317

Cabeleireiro OSWALDO
SENHORAS E SENHORITAS

Ondulações permanentes, cremosa a frio, única existente no Rio	160,00
Tinturas em côres firmes e naturais	70,00
Cortes de cabelo modernos	15,00
Manicura	15,00

RUA URUGUAIANA, 64 — 2.º ANDAR
Entrada pela Loja Jezabel — Tel. 43-5605

FABRICA NACIONAL DE MOTORES S. A.

Teste de carga. Um caminhão F. N. M.-Alfa Romeo, produzido pela Fábrica Nacional de Motores S. A., deixa a linha de montagem e faz o teste de carga. Tem capacidade para transportar 8.000 toneladas

Quinto Concurso de Ensaios das Nações Unidas

Pede-nos o Centro de Informações das Nações Unidas a publicação da seguinte nota:

"O Centro de Informações das Nações Unidas anuncia as seguintes condições gerais para a realização do "Quinto Concurso de Ensaios", promovido sob os auspícios do Departamento de Informação Pública da ONU:

1. Poderão concorrer todos os brasileiros, de 20 a 35 anos de idade, que forem membros efetivos de associações privadas reconhecidas pela ONU ou integrantes de organismos não-governamentais filiados à mesma ONU.

2. Cada candidato enviará um trabalho único de cêrca de 2.000 palavras, datilografado em espaço duplo e em cinco cópias.

3. O tema do ensaio é "O Brasil e a O.N.U.".

4. Os ensaios deverão ser redigidos em português, para os que se candidatarem a um estágio de uma semana, neste Centro, com tôdas as despesas pagas, ou numa das três línguas oficiais da O.N.U. — inglês, francês e espanhol — para os que se candidatarem a um estágio de igual duração na sede da Comissão Econômica para a América Latina, em Santiago, Chile, pagas pela O.N.U. tôdas as despesas de viagem e estada.

5. Todos os ensaios deverão chegar ao Centro de Informações das Nações Unidas, no endereço acima, irrevogavelmente, até o dia 15 de agosto.

6. A Comissão Brasileira de Seleção, reunindo-se na sede do Centro, instalará seus trabalhos, adotará normas de funcionamento e pronunciará seu julgamento até o dia 15 de setembro, sôbre os dois trabalhos premiados, podendo fazer, se assim julgar conveniente, menções honrosas a trabalhos de reconhecido valor, entre os não premiados, e enviará à sede para serem ali julgados, os que concorram ao prêmio especial.

7. A Comissão Brasileira de Seleção é entidade soberana e suas decisões são definitivas e inapeláveis.

8. Os vencedores poderão valer-se dos prêmios que lhes couberem, em qualquer época, entre o pronunciamento final da Comissão de Seleção e o dia 31 de dezembro de 1952.

9. Para quaisquer informações sôbre o concurso, não especificamente indicadas nesta comunicação, bem como para a aquisição ou consulta de material e documentos elucidativos sôbre o concurso, os interessados deverão dirigir-se ao Centro de Informações das Nações Unidas do Rio de Janeiro, — Rua México, 11, sala 1401-B — Rio de Janeiro".

Brotoejas Assaduras POLVILHO ANTISSEPTICO GRANADO Frieiras Suores fétidos

Exposição de Gravura Artística

O "Atelier de Arte" inaugurou, no dia 12 do corrente, no Museu Nacional de Belas Artes, uma exposição de gravura artística, em que estão reunidos trabalhos de gravadores de renome e de antigos alunos da Oficina de Água-Forte do Liceu de Artes e Ofícios e a extinta Oficina Fundação Vargas.

São os seguintes os atuais expositores: Hans Steiner, Poty, Percy Lau, Oswald Teixeira, Arbo Stenzel, Reinaldo, Cláudio, Lisette, C. Geyer, Jerônimo Ribeiro, Fayga Ostrower Darel, Frank Schaeffer, Cangarelli, Champman, Mendes, Ludwig Hessimer, Murilo Pessoa, D'Avila, Ahmer, Neugroschel, Dossi, Segismundo, Henrique B. Oswald, Bety, Leda Ciarla, Carlos Oswald e Israel.

A exposição está aberta diàriamente, das 12 às 17 horas, até o dia 26 do corrente.

Dr. Ataulfo Martins
ESPECIALISTA
ASMA Bronq. asmática Bronq. crônica COMPLICAÇÕES
Quitanda, 20-4.º, S. 401. T. 27-0049
De 3 às 6, exceto sábados.
ÓTIMOS RESULTADOS DESDE 939

SAIAS — Depósito da Fábrica
Em fino tropical, lã e cambraia, lisas e bordadas, em modelos modernos e lindas côres, por preços baratíssimos.
A. PETRONI
RUA RAMALHO ORTIGÃO, 6, SOBRADO — FONE: 22-6091

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
Doenças Sexuais do Homem
Rua Rosário, 98. De 13 às 18 hs.

O PRECEITO DO DIA

PROTEJA OS RINS

O sal de cozinha, além de ser indispensável ao bom funcionamento dos órgãos, torna mais saborosos os alimentos. Mas nem por isso se deve abusar de iguarias salgadas. O sal é eliminado, em grande parte, pelos rins, e, quando em excesso, pode irritá-los, causando sérias desordens no organismo.

Proteja os rins, evitando o abuso de sal na alimentação — SNES.

TERMAS DE LINDÓIA
A ESTÂNCIA DA SAÚDE
Águas medicamentosas prodigiosas, clima de altitude, banhos de sol, cura ao ar livre, cura de repouso, eis o que nos oferece a soberba e exuberante natureza privilegiada das Termas Azuis de Lindóia.
Passe suas férias, faça seu regime de cura em Lindóia no LINDÓIA HOTEL ANEXO BOITE COPACABANA Fone 47 — Lindóia — E. S. Paulo. Condução do Rio para Lindóia pela "Viação Cometa".

Dr. Pedro de Albuquerque
Doenças sexuais e urinárias
R. do Rosário, 98. De 13 às 18 hs.

Palavras cruzadas

PROBLEMA N.º 494

HORIZONTAIS: — 1. Pessoa estimada — 3. Querosene — 6. Preposição "de" em inglês — 8. Ama-sêca — 9. Fazer acenos — 11. Moléstia — 12. Tocam apito — 13. Leprosa — 14. Antiga medida hebráia de capacidade — 15. Afluente esquerdo do Reno.

VERTICAIS: — 2. Disfarce, manha — 4. Povo da América Meridional — 5. Planta da família das Cruciferas — 7. Afortunado, ditoso — 9. Nome de mulher — 10. Dia do nascimento.

SOLUÇÕES DO PROBLEMA N.º 493 — HORIZONTAIS: Orbe — Ares — Dermatose — Is — Ira — Ti — Ocar — Ibis — Im — Ob — Unir — Rios — Id — Imo — Rã — Vinculado — Orlo — Ocos.

VERTICAIS: — ódio — Rescindir — Br — Emir — Atal — Ro — Estibordo — Seis — Ar — Ami — Boi — Uivo — Rico — Rôlo — Sãos — Mu — Ni — A. C.

Colaboração para: Red. de A NOITE — PALAVRAS CRUZADAS.

A BOLSA FINA
Para entrega do prédio
LIQUIDA COM 20%
BOLSAS, MALAS, PASTAS, CINTOS, etc.
R. Miguel Couto, 39 — loja

Dr. Almerio de Lemos Basto
Cirurgia Geral — Doenças de Senhoras — Partos — Tratamento Pré-Natal.
ASSEMBLÉIA, 98-7.º
Diàriamente: 12 às 16 (exceto aos sábados) Tel. 22-1548.

DISCOS
Compro — Troco e Vendo
Clássicos e populares
Violenta remarcação
Preços a partir de Cr$ 5,00
Rua S. José, 67, Tel. 42-2577

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias, lavagens endoscópicas da vesícula, tratamento dos tumores da próstata por eletro-ressecção transuretral
RUA SENADOR DANTAS, 45 B, ap. 902 — Das 13 às 19 horas
Telefone 22-3367

Cinema? Leia CARIOCA

NAVEGAÇÃO

PARA INFORMAÇÕES E RESERVAS:

AG. JOHNSON LTD.	23-0416	LLOYD BRASILEIRO	23-3734
AG. MAR. INTERMARES	23-4883	MAURA Y COLL	43-3896
CHARGEURS REUNIS	43-9477	LINEA "C" — AG. MAR. (RIO) S. A.	23-5810
COMP. COM. MARITIMA	23-2030	WILSON SONS & C.ª Ltd.	23-5083
S. A. MARTINELLI	43-3553		

As Companhias e Agências participam a SAIDA dos seguintes NAVIOS:

PARA A EUROPA

CHARGEURS REUNIS
8/ 7 LAENNEC — Las Palmas, Lisboa e Havre
10/ 7 KERGUELEN — Dakar, Vigo e Bordeaux
29/ 7 LAVOISIER — Las Palmas, Lisboa e Havre

COMP. COM. MARITIMA
20/ 6 PROVENCE — Dakar, Marselha e Gênova
20/ 6 VERA CRUZ — Bahia, S. Vicente, Funchal e Lisboa.
5/ 8 PROVENCE — Dakar, Marselha e Gênova.
16/10 BRETAGNE — Dakar. Marselha e Genova

S. A. MARTINELLI
AFRICA DO SUL E EXT. ORIENTE
15/ 7 STRAAT MAKASSAR —

LOIDE BRASILEIRO
22/ 6 (x) LOIDE-CUBA - Barra Ilhéus, Salvador, Cabedelo, Recife, Fortaleza, São Vicente, Havre, Dunquerque, Antuérpia, Rotterdam, Bremen e Hamburgo
23/ 6 (x) LOIDE GUATEMALA Vitória, Salvador, Recife, Fortaleza, São Vicente, Casablanca, Tanger, Gibraltar, Marselha, Gênova e Livorno

MAURA Y COLL
28/ 6 GENOVA — Las Palmas, Lisboa, Gênova e Nápoles.
16/ 7 SISES — Las Palmas, Genova e Nápoles
9/ 8 SESTRIERE — Las Palmas, Gênova e Napoles

LINEA "C" — AG. MAR. (RIO) S. A.
28/ 6 ANNA C — Bahia, (event.) Las Palmas, Lisboa, Cannes e Gênova.
30/ 7 ANDREA C — Bahia, (event.) Las Palmas, Cannes e Gênova.
11/ 8 ANNA C — Bahia (event.) Las Palmas, Lisboa, Cannes e Genova

S. A. MARTINELLI
21/ 6 AMSTELLAND — Alemanha e Holanda.

WINSON. SONS & C.ª
9/ 7 ATLANTA — Finlândia
11/ 7 GINKO MARU — Japão

PARA O RIO DA PRATA

CHARGEURS REUNIS
20/ 6 LAENNEC — Santos, Montevidéu e Buenos Aires
11/ 7 LAVOISIER — Santos, Montevidéu e B. Aires
1/ 8 CLAUDE BERNARD — Santos, Montevidéu e B. Aires

COMP. COM. MARITIMA
23/ 7 PROVENCE — Santos, Montevidéu, e Buenos Aires.
10/ 9 PROVENCE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires
1/10 BRETAGNE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires

MAURA Y COLL
25/ 6 GENOVA — Santos.
1/ 7 SISES — Santos, Montevidéu e Buenos Aires
25/ 7 SESTRIERE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires

LINEA "C" — AG. MAR. (RIO) S. A.
17/ 7 ANDREA C — Santos, Montevidéu e B. Aires

WILSON, SONS & Co. Ltd.
20/ 6 ARABIA — Buenos Aires
24/ 6 MERCATOR — Buenos Aires.
11/ 7 GINKO MARU — Buenos Aires.
19/ 7 JUAN DE GARAY — Buenos Aires.

PARA OS ESTADOS UNIDOS

AG. MAR. INTERMARES Ltd.
20/ 6 ESTRIDTORM — New York, Boston, Philadelpnia, Baltimore e Norfolk

TODAS AS DATAS ESTAO SUJEITAS A ALTERAÇAO
OS NAVIOS ASSINALADOS COM UM (x) NAO TEM ACOMODAÇÕES PARA PASSAGEIROS

ANÚNCIOS PARA ESTE INDICADOR
Telefonar para 23-1910 — ramais: 59 ou 38
DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE DE "A NOITE"

VIAS URINÁRIAS — RINS — BEXIGA — PRÓSTATA
DR. A. ACKERMANN GINECOLOGIA ÚTERO E OVÁRIOS
BLENORRAGIA — TRATAMENTO RÁPIDO
DISTÚRBIOS SEXUAIS
Aparelhagem completa para diagnose e tratamento das doenças dos órgãos gênito-urinários. Exames no Laboratório para contrôle de cura. Trata pelos processos empregados nas clínicas de Berlim, Viena, Paris e New York
Das 13 às 19 horas — RUA URUGUAIANA, 24 — Tel.: 22-2442

Atenção, donas de casa

Locais das feiras-livres para amanhã

As feiras-livres serão realizadas amanhã, quinta-feira, nos seguintes pontos: rua Laura de Araujo (Estácio de Sá); rua Silva Rabelo (Méier); rua Montevidéo (Penha); rua Felisberto de Menezes (Engenho Velho); rua Conselheiro Junqueira (Realengo); rua Filgueiras Lima (Riachuelo); praça Almirante Baltazar (Glória); praça Cardeal Bartolomeu Mitre (Leblon); praça Marco Aurélio (Vila Cosmo — Penha); rua Clarisse Indio do Brasil (Botafogo); rua Araujo Lima (Andaraí); praça Carmela Dutra (Ilha do Governador); praça da Taquara (Jacarepaguá) e praça dos Abrolhos (Padre Miguel).

As barracas do SAPS

As barracas do SAPS estacionarão amanhã, quinta-feira, nas seguintes feiras-livres: da rua Silva Rabelo (Méier); da rua Felisberto Menezes (Engenho Velho); da praça Almirante Baltazar (Glória); da rua Clarisse Indio do Brasil (Botafogo); da rua Araujo Lima (Andaraí); da rua Laura de Araujo (Estácio de Sá); da avenida Bartolomeu Mitre (Leblon); na praça 15 de Novembro (ao lado do Mercado Municipal); da praça da Bandeira; no morro do Jacarezinho e no conjunto residencial do I. A. P. I. (Penha).

Além dessas, estão funcionando as barracas fixas que o SAPS mantém nos seguintes pontos: — praça Mauá, largo de São Francisco, Central do Brasil, largo da Carioca, praça da Independência, Barão de Mauá (Leopoldina), praça Serzedelo Corrêa (Copacabana), largo do Machado, praça Barão de Drumond (Vila Isabel), praça Saenz Pena (Tijuca), Méier (Jardim), praça General Osório Pilares (praça), Vaz Lobo, Bonsucesso (estação), na Penha (praça) e na praia do Pinto.

FESTAS JUNINAS, NO LIVRAMENTO

Moradores das ruas Cunha Barbosa e Cunha Matos, no Livramento, estão realizando magníficas festas juninas, êste ano. Na noite de Santo Antonio o "Arraiá do Buraco Escuro" ficou repleto. Foram armados um palanque para danças e um palco para números caipiras. Foi queimado um fogo de artifício muito vistoso. As festas prosseguirão com o mesmo entusiasmo das famílias do bairro, nas noites de São João e São Pedro.

A ampliação do cáis do pôrto de Pelotas

PELOTAS, 18 (Serviço especial de A NOITE) — Repercutiu gratamente, nesta cidade, a notícia de que o presidente da República incumbiu o Departamento de Portos de elaborar o projeto de ampliação do cais de Pelotas e da construção das docas de embarcações fluviais e lacustres, como complemento das novas obras.

JUROS DE 8% AO ANO
Pagos Trimestralmente
DEBENTURES DO
BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO S. A.
RUA DO OUVIDOR, 90
AV. COPACABANA, 661
ABERTO DE 8,15 ÀS 17,30 HORAS

REPORTER: 43-3349
Telefone para CARIOCA

O PRECEITO DO DIA

AS "CRIANÇAS-PROBLEMAS"

Os médicos chamam "crianças problemas" àquelas que, continuadamente, apresentam mau comportamento na escola ou no lar, crianças zangadas, impertinentes, malcriadas. São o tormento dos pais e dos professores, mas não lhes cabe culpa de ser assim, nem será debaixo de pressão rigorosa, com pancadas e privações, que se poderão evitar seus atos de rebeldia. Para isso, devem ser praticadas, rigorosamente, as regras da Higiene Mental. — Evite as desobediências de seu filho, praticando desde cedo os ensinamentos da Higiene Mental. — SNES.

SULACAP

apresenta cifras que proclamam a solidez da Emprêsa e Reais Serviços à Coletividade!

		CR$
Pagamentos aos portadores de títulos, por Sorteios, Resgates e Distribuição de Lucros	sòmente em 1951	198.365.045,70
	desde 1929	1.263.870.470,50
Distribuição de Lucros aos Portadores de Títulos	sòmente em 1951	17.005.088,40
	desde 1939	115.422.830,40
Reservas Técnicas	aumento sòmente em 1951	172.754.284,55
	total até 31 de Dez. de 1951	1.544.040.039,05
Ativo Real da Companhia em 31 de Dezembro de 1951		1.734.374.894,10
Valor dos Títulos emitidos, e em vigor em 31 de Dezembro de 1951		13.661.535.000,00

APLICAÇÃO DE CAPITAIS PARA COBERTURA DAS RESERVAS TÉCNICAS:

Urbanização e serviços de águas e esgotos	58.285.300,00
Transportes, energia elétrica e indústrias	58.905.132,30
Instituições de previdência e bancos	14.966.919,80
Títulos governamentais não compreendidos nos itens anteriores	271.732.145,20
Empréstimos compulsórios sob garantia de títulos de capitalização	282.627.981,80
Empréstimos hipotecários	429.321.131,40
Construções para moradia própria	259.008.202,50
Edifícios para Sedes Central e Regionais da Companhia	198.950.279,60
Investimentos e imobilizações diversos	4.134.817,10
TOTAL	1.577.931.909,70

A SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S. A.
RECOMENDA AO PÚBLICO SEUS TÍTULOS DE ECONOMIA
PERÍODO MÁXIMO DE PAGAMENTO: 16 ANOS

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S. A.
Rua da Alfândega, 41 - esquina Quitanda
Caixa Postal 400 — Rio de Janeiro
Queiram enviar-me, sem compromisso, informações completas sôbre os títulos de Sulacap.
Nome ......
Profissão ......
Rua e N.º ......
Cidade ...... Estado ......

FAMOSA HÁ MAIS DE 70 ANOS
EM TODOS OS TIPOS E CÔRES
HUMBER
A ARISTOCRÁTICA DAS BICICLETAS



Há mais de 70 anos que HUMBER é um nome famoso em ciclismo. Linhas e acabamento inigualáveis tornaram-na preferida no mundo inteiro. Humber Limited, Nottingham, Inglaterra.

IMPORTADORES E DISTRIBUIDORES
PROPAC
CIA. PROPAC (COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES)
AVENIDA RIO BRANCO, 85 — 14.º ANDAR
Exposição e Vendas:
RUA 1.º DE MARÇO, 37 - LOJA — TEL.: 43-8144 e 43-1025 - RIO DE JANEIRO

TESTE PERIODICO DE SAUDE
INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS
Note bem. Vindo à consulta, não urinar antes, ou trazer 100 grs. da primeira urina da manhã, com uma colher de chá de cânfora em pó.
SIFILIS -- DORES -- REUMATISMOS
REGIMEN ALIMENTAR — INDICAÇÕES DE AGUAS MINERAIS
DOENÇAS DO ESTÔMAGO — FIGADO — INTESTINOS — RINS
ARTERIOESCLEROSE e suas consequências: — Deficiência circulatória pelo endurecimento e obliteração das artérias (tonteiras, falta de memória, dormência das mãos e pernas, diminuição da visão, calor na cabeça, distúrbios funcionais e orgânicos dos órgãos e glândulas.
TRATAMENTO ESPECIALIZADO DA ARTERIOESCLEROSE
ARTRITISMO e suas consequências: — Reumatismo artritico, deformante e muscular — Gota — Acido úrico — areias e cálculos dos rins e figado. — Micções doidas, urinas turvas e fétidas. Tratamento Hidromineral do Artritismo e suas consequências.
PERNAS VARIZES — ÚLCERAS — ECZEMAS — EDEMAS.
Infiltrações duras. Erisipela e Flebites
Perturbações circulatórias das pernas
Consultas de 9 às 12 e 14 às 18 horas, menos aos sábados. Operários de 9 às 12 têm 50% de abatimento.
RUA DO CARMO, 9 - 7.º AND. TEL. 52-4861 — RAIOS X

HOMENAGEADO O SR. ALCEU BARBEDO

Almôço promovido pelos ministros do T. F. R. — Os discursos proferidos

Realizou-se, no Restaurante da Sociedade Hípica Brasileira, o almôço oferecido pelos ministros do Tribunal Federal de Recursos ao Sr. Alceu Barbêdo, subprocurador geral da República, por motivo de sua efetivação naquêle alto cargo.

À homenagem compareceram os ministros Edmundo de Macedo Ludolf, presidente; Amando Sampaio Costa, vice-presidente; Afrânio Costa, Abner de Vasconcellos, Henrique D'Avila, Djalma da Cunha Mello, Alfredo Bernardes, Cândido Lobo, Elmano Cruz, João Frederico Mourão Russel e desembargador Arthur Marinho. Ao champagne, o homenageado foi saudado pelo ministro Afrânio Costa, que proferiu palavras de elogio à atividade do Sr. Alceu Barbêdo no cargo de subprocurador geral da República, congratulando-se, em nome do Tribunal, pela efetivação do mesmo naquelas funções. O Sr. Alceu Barbedo, agradecendo, pronunciou o seguinte discurso:

"Meus queridos e eminentes juízes — Nunca se viu alguém tão pequeno receber homenagem tão grande. Por mais que desejasse nos meus desvaneios (e quem não os tem, se a vida é uma filigrana de vaidade?) por mais alto que estendesse a medida das minhas ambições e por mais colorido que imprimisse à paisagem dos meus sonhos, jamais poderia imaginar e levar tão longe as possibilidades de realização de umas e de outros. Homenagens, muitos as dispensam e recebem neste país de gente boa e dadivosa, qual a terra abençoada que o cronista da descoberta descreveu há quatrocentos anos. Mas, donde vêm e para onde vão? Não há necessidade de discriminá-las nas origens e finalidades, bastando avivar e fixar, na sua imensa expressão, os contornos desta de que sou alvo neste dia, para mim de glória permanente e inesquecível. E' a Justiça, imortal e imponderável, abrindo, por instantes, os humbrais do Templo, para, num gesto de coração, que também êle inspira decisões, acolher e abençoar um pobre lutador. São magistrados dos mais dignos e ilustres do Brasil que aprazaram reunir-se em tôrno da mesa dum almôço para galardoar e confundir com a gentileza e a honra do seu aprêço, um representante do Ministério Público. E' o juiz julgando o procurador. Julgando para absolvê-lo e, mais que isto, para encontrar — formalizando-os através das palavras do ministro Afrânio Antonio da Costa, juiz e administrador dos mais eximios, o que vale dizer magistrado e estadista — na minha humilde atuação junto ao Tribunal Federal de Recursos, outros motivos que não os decorrentes da preocupação de exercê-la com dignidade. Data venia, não merecia e não mereço tanto. Sou, e quando muito, um servidor esforçado, que, sabendo pouco e já sem tempo (nem idade) para aprender mais, envida, pela boa vontade e dedicação, suprir a falta irremediável. E, assim, Deus vai permitindo que eu me desincumba dum encargo verdadeiramente tremendo, não só para as minhas fôrças, mas, também, e até, para as de qualquer outro mais adestrado, desde que a Subprocuradoria Geral da República é tudo quanto se possa imaginar de diferente duma sinecura... Tanta é a desproporção entre o vulto dos seus trabalhos e o número dos que os desempenham, tanto e tão grande é êsse desequilíbrio que se há de exigir dos seus pretendentes, antes de outros títulos, o de resistência física. Menos talento e mais higidez. Menos livros e mais vitaminas... A qualquer modo, não maldigo a minha sina. Ao contrário, agradeço o privilégio que me foi concedido de servir à minha pátria em condições tão ásperas, mas, ao mesmo tempo, tão honrosas porque ao lado de grandes servidores do Direito, cuja bravura intelectual só encontra semelhança na própria generosidade, assinalada, muito expressivamente, na inspiração que ditou esta homenagem de afeto. Já agora, e com mais fortes razões, posso e devo afirmar que a minha efetivação, por fôrça de preceito legal, no cargo de subprocurador geral, teve o beneplácito dos três Poderes da República. Do Executivo que a propôs; do Legislativo que a transformou em lei e do Judiciário que, neste dia, por intermédio de juízes eminentes e magnânimos, insiste em confirmá-la por sentença que procurarei, com o favor de Deus, tornar definitiva. Tudo quanto eu pudesse ter feito a prol do meu país, em longos anos de vida pública, estaria fartamente compensado diante da emoção, quase perturbadora, que a festa de hoje me proporciona. E' o procurador julgado pelos juízes do seu Egrégio Tribunal. Julgado e engrandecido. Bendito seja Deus que me consente glória tão rara e excelsa".

DOENÇAS DOS INTESTINOS, RETO E ANUS
DR. BUENO BRANDÃO
Das 14 às 19 — Tel. 22-0522
Rua da Assembléia, 98, 2.º andar

Consulta Cr$ 30,00
OLHOS · OUVIDOS
NARIZ · GARGANTA
DR. FORTUNATO - 1 ÁS 6 HS.
22-3655 - HORA MARCADA Cr$ 80,00
RUA DA CARIOCA, 6 - 4º AND.

Brilhantes — Jóias antigas
Compramos pelo melhor preço
BRILHANTES EXTRAS
PAGAMOS ATÉ
Cr$ 30.000,00 o quilate
JOALHERIA UNICA
A Casa dos Bons Brilhantes
R. 7 DE SETEMBRO - 54

HORÓSCOPO PARA HOJE

— Por Stella —

QUARTA-FEIRA — 18 de junho — As pessoas que nascem neste dia são simples, bondosas, mas por demais sensíveis à crítica. Se alguém lhes censura algo que estejam empreendendo, desanimam, perdem o interêsse e a confiança em si próprias. E isto, muitas vezes, justamente quando estão prestes a realizar o que tanto almejavam. E' preciso que combatam essa fraqueza, pois, dêsse jeito, jamais conseguirão coisa alguma.

Têm grande encanto pessoal, o que lhes angaria muitas relações. Mas, como sejam muito comodistas, nem sempre as conservam. Atitude igualmente negativa. Muitos se arrependerão mais tarde desta sua displicência. Devem casar-se com alguém mais combativo, de caráter mais positivo e batalhador, para que o êxito lhes possa sorrir. Alguém que esteja sob a influência de Leão ou de Escorpião.

Seus interêsses versarão em tôrno das ciências, da história, ou campos semelhantes. São dadas a pesquisas, investigações de todo gênero, sobretudo científicas. Neste setor, poderão obter grande sucesso. Muito pacientes e laboriosas. De alma generosa e coração por demais sensível.

INFLUÊNCIAS CELESTES PARA AMANHÃ

GÊMEOS — 22 de maio a 21 de junho — Execute suas tarefas mais importantes na parte da manhã, que é quando está com a mente mais clara e repousada.

CÂNCER — 22 de junho a 23 de julho — Faça o repouso por que reclama sua saúde. Demasiado trabalho acabará por esgotá-lo.

LEÃO — 24 de julho a 23 de agôsto — Procure manter sempre a harmonia em seu trabalho e em seu lar.

VIRGO — 24 de agôsto a 23 de setembro — Melhor não interferir em assuntos de pessoas que pensam de maneira diversa da sua. Mantenha-se neutro.

LIBRA — 24 de setembro a 23 de outubro — É preciso criar oportunidades e não limitar-se a esperar que elas surjam. O dia lhe é propício.

ESCORPIÃO — 24 de outubro a 22 de novembro — Não descuide por mais tempo de uma correspondência importante. Isto lhe poderá trazer sérios prejuizos.

SAGITÁRIO — 23 de novembro a 22 de dezembro — A atividade mental é uma necessidade. Procure manter palestras agradáveis e ler bons livros.

CAPRICÓRNIO — 23 de dezembro a 20 de janeiro — Não dê crédito a tudo que ouvir, nem se preocupe com assuntos que não lhe concernem.

AQUÁRIO — 21 de janeiro a 19 de fevereiro — Ótimo dia para cuidar de todo assunto de seu interêsse. Dentro em breve alcançará grande vitória.

PISCES — 20 de fevereiro a 20 de março — Receberá ou fará uma declaração de amor. Dias muito felizes o aguardam.

ARIES — 21 de março a 20 de abril — Conserve a alma. Procure ser mais otimista, se quer realizar o que deseja.

TOURO — 21 de abril a 21 de maio — Momento indicado para discutir uma idéia e traçar planos decisivos para o futuro.

Aberta a inscrição para o Prêmio Sul-América de 1952

Estão abertas no Palácio do Itamarati, no Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura, até 30 de dezembro, as inscrições para os candidatos ao Prêmio Sul América de 1952, no valor de 50.000 cruzeiros.

O tema a ser versado êste ano é o Câncer. "O trabalho de pesquisa, de erudição, de terapêutica, de assistência, ponto de vista médico-social, que melhor estudar a maneira de combater êsse devorador de vidas humanas, conforme o declarou em discurso no Itamarati o Sr. Antonio Larragoiti Junior, será contemplado com o Prêmio Sul América de 30.000 cruzeiros do ano de 1952".

Sanaferidas Para feridas crônicas e recentes

Micro-barracas do SAPS

Manteiga nacional a Cr$ 40,00 e ovos a Cr$ 15,50

O SAPS vai entrar, novamente, no comércio varejista de manteiga e ovos, com o objetivo de abastecer a população dêsses produtos a preços acessíveis. Assim é que, a partir da próxima semana, serão instaladas nas feiras-livres da cidade "micro-barracas" para venda de ovos e manteiga, esta procedente de Minas Gerais, ao preço de Cr$ 40,00 o quilo.

DR. MOISÉS FISCH
Urologia — Doenças de Senhoras — Distúrbios Sexuais — Esterilidade. Operações.
ASSEMBLÉIA, 98-7.º
Diariamente, das 15 às 19 (exceto aos sábados). Tel. 22-1549.

Prêmio SAPS de Literatura Infantil

Estão sendo julgados os trabalhos apresentados

Já foram entregues aos membros da Comissão Julgadora os originais das histórias infantis que concorreram ao "Prêmio SAPS de Literatura Infantil" de 1952. Como foi divulgado, apresentaram-se 30 concorrentes que disputam o prêmio de 10.000,00 que será conferido à melhor história para crianças versando o assunto sôbre alimentação. Com essa iniciativa o SAPS procura educar e ensinar a nova geração a propósito dos problemas alimentares considerados hoje como dos mais importantes para a constituição de uma raça sadia.

A Comissão Julgadora está constituida pelos escritores Rubem Braga, Elsie Lessa e Anibal Machado, além do nutrólogo Francisco Figueiredo e jornalista Murilo Miranda, êste na qualidade de presidente e representante do SAPS.

Prof. Rego Lopes
OCULISTA Das 15 às 17 horas R. 7 de Setembro, 93

Cinema? Leia CARIOCA

Os salários dos comerciários de Florianópolis

FLORIANÓPOLIS, 18 (Serviço especial de A NOITE) — Foi firmado, na Delegacia do Ministério do Trabalho, entre os empregadores e empregados da classe dos comerciários, o acôrdo para o aumento dos salários, na base de vinte e quinze por cento sôbre os salários percebidos até julho. Os empregados admitidos até julho de 1949 terão um aumento de cinquenta cruzeiros por filho menor dependente. Os empregados menores receberão um aumento equivalente a cinquenta por cento ao concedido aos demais empregados.

DR. MANOEL BRONSTEIN
Análises médicas - Av. Rio Branco, 257, 5.º - s/503-4-5. Tel. 43-3019 — Diariamente de 8 às 19 horas.

PÉLE — SIFILIS
CABELO ECZEMAS - VARIZES
DR. AGOSTINHO DA CUNHA
Assembléia, 73 — Tel. 32-3265

PRISÃO DE VENTRE

Um dos males mais comuns em nossos dias é a prisão de ventre.

Grande número de doentes, nos consultórios e clínicas, queixa-se dêsse mal, que pode ser produzido por diversas causas.

Uma das causas da prisão de ventre é a alimentação defeituosa, e é frequente ver-se pessoas curadas com a mudança de regime.

Uma alimentação composta só de carne, arroz, ovos, açúcar, doces e farinhas, favorece a prisão de ventre.

Para combater o mal, é necessário incluir na alimentação vegetais e frutas frescas, leite e feijão, que auxiliam o trabalho dos intestinos e podem normalizar rapidamente a sua função.

O leite, as verduras e as frutas apresentam mais esta vantagem. Pelas suas qualidades, são alimentos indispensáveis na alimentação diária. (Divisão de Propaganda do SAPS).

Sanagripe Aberta a influenza e resfriados

CONSERTOS DE MEIAS NYLON
RAPIDOS E GARANTIDOS
Depósito CARBAR
Rua Gonçalves Dias, 74-sob.
(Entre Ouvidor e Rosário)

Na Academia Brasileira de Medicina Militar

Hoje, às 20,30 hs. na E. de Saúde do Exército, sob a presidência do general de Divisão Sr. Emanoel Marques Porto chefe do Corpo de Saúde do Exército, realizar-se-á uma sessão solene da Academia Brasileira de Medicina Militar, em que será recebido como membro titular, o tenente-coronel médico André de Albuquerque Filho, chefe de clínicas do Pavilhão Canrobert, no H. C. E. O novo acadêmico será saudado pelo seu colega tenente-coronel Sr. Generoso de Oliveira Ponce. Na segunda parte da sessão farão comunicações os acadêmicos, Clovis Moraes e Fernando Martins Ribeiro.

Prof. Dr. Dagmar A. Chaves
ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA
Catedrático da Fac. de Ciências Médicas e da Fac. Fluminense de Medicina. Docente da Universidade. AV. RIO BRANCO, 237 - 2.º.
Telefone 42-9676

NO IAPETC DO ESPIRITO SANTO

Empossado festivamente o novo delegado João Oliveira Santos — Autoridades, parlamentares e grande massa de trabalhadores presentes ao ato — Os discursos do deputado Argilano Dario e do titular recém-empossado



Parte do numeroso público que compareceu à posse do novo delegado do I.A.P.E.T.C. no Espirito Santo

VITÓRIA, junho — (De José Duarte) — O ato do Sr. José Cecilio Marques, presidente do IAPETC, nomeando o motorista profissional João de Oliveira Santos para o elevado cargo de Delegado daquêle Instituto no Espirito Santo, foi recebido com geral contentamento pelas diferentes classes trabalhadoras dêste Estado e serviu para atestar o elevado conceito em que é tido o novo Delegado, cidadão estimado de tôda a população capixaba.

A posse do Sr. João Oliveira Santos teve lugar às onze horas de sábado último, após a leitura da respectiva portaria, de nomeação pelo Sr. Walter Meireles, representante do presidente do IAPETC, contando com a presença dos representantes do governador do Estado, secretários, prefeito da capital, todos os sindicatos e numeroso público.

Inicialmente, fez-se ouvir o conhecido lider dos trabalhadores, deputado Argilano Dario, que de improviso pronunciou as seguintes palavras:

"Em face do ato que acaba de ser lido, está consumada a investidura do nosso companheiro João Oliveira Santos no cargo de delegado do IAPETC.

Deputado Argilano Dario, quando proferia o seu improviso

O presidente Cecilio Marques pode estar certo de que praticou um ato de justiça, ao mesmo tempo que foi ao encontro da vontade expressa do Sr. presidente da República, qual seja a de entregar a direção dos Institutos aos verdadeiros expoentes das classes trabalhadoras.

Aliás, outro não é o pensamento do Dr. João Goulart, ilustre presidente do Partido Trabalhista Brasileiro.

De minha parte, estou satisfeito com os esforços despendidos. Integrado, como sempre estive, na prestigiosa classe dos motoristas — pois fui motorista profissional durante muitos anos — acompanhei com interêsse tôdas as "demarches" que culminaram com a feliz nomeação do novo delegado.

Conheço muito bem o nosso colega ora empossado e posso afirmar que êle tudo envidará para fazer uma administração que corresponda aos anseios dos associados desta autarquia.

Não procedem certas afirmativas de que os Institutos não devem ser dirigidos pelos trabalhadores. O novo delegado pode não ser um expoente na cultura das letras, mas está à altura de ocupar o cargo que lhe foi confiado, porque não lhe faltam a experiência, a prática e sobretudo a boa vontade de produzir algo em benefício daqueles que constroem com o seu trabalho a grandeza da Nação.

Graças ao seu espírito de organização e à sua comprovada honestidade na diretoria do Sindicato dos Motoristas, tornou-se êle um líder de sua classe".

A seguir, discursou o Sr. João de Deus, presidente do Sindicato das Docas, que fez um relato das dificuldades relacionadas com a sua agremiação e apresentou congratulações às classes vinculadas ao IAPETC, por motivo da posse que se verificava, louvando o acêrto das diretrizes do presidente da República relativos ao problema do trabalhador brasileiro.

Falaram, ainda, o vereador Cupertino Almeida, pela Câmara Municipal de Vitória, o doutor Dessaune, advogado dos motoristas, Américo Menezes, advogado do IAPETC; o bancário Alencar Marinho e o representante do Sindicato dos Conferentes, tendo êste feito uma demorada exposição de problemas ligados à autarquia e ao seu Sindicato, apresentando todos os oradores seus aplausos à investidura do novo delegado.

Em seguida, o recém-empossado, pronunciou o seguinte discurso:

"Sr. representante do governador do Estado; Srs. deputados, vereadores e demais autoridades civis e militares; meus senhores; meus colegas:

A orientação do presidente da República, entregando aos contribuintes os seus institutos, representa medida muito simpática e de grande significação, especialmente para aqueles que nem sempre foram contemplados com o que lhes é devido.

Ao assumir êste cargo, por onde já passaram tantos ilustrados homens, o faço apenas com a prática do trabalho de sol a sol e com a vontade firme de bem servir aos motoristas, doqueiros,

O Sr. João Oliveira Santos lendo o seu discurso de posse

estivadores e demais contribuintes desta autarquia, de quem serei, a partir de hoje, fiel servidor. Procurarei servir a todos e por todos trabalharei de portas abertas, fazendo o que estiver ao meu alcance.

Conheço bem os funcionários desta delegacia, cuja boa vontade e capacidade, tenho certeza, hão de me auxiliar no bom desempenho da responsabilidade que acabo de assumir por vontade do Sr. presidente da República, Dr. Getulio Vargas, que em boa hora entregou o I. A. P. E. T. C. ao grande líder sindicalista José Cecilio Marques, que o vem dirigindo e prestigiando seus contribuintes diretamente.

Ao presidente Vargas, grande amigo da nossa classe, ao presidente Cecilio Marques, aos homens de influência que estiveram ao meu lado e especialmente aos motoristas de nosso Estado e de todo o Brasil, os meus agradecimentos.

O resto é trabalho e conquista, para melhoria das classes que muito contribuem e pouco recebem em forma de benefício."

Uma demorada salva de palmas abafou as últimas palavras do novo delegado, o qual passou a receber os cumprimentos de seus colegas e da numerosa assistência que se comprimia nas dependências do edifício.

Em 1962 O SEU
F.N.M.-ALFA ROMEO
Modêlo D-9500
ainda estará em plena forma!
Motor Diesel 130 HP
CARACTERÍSTICAS PRINCIPAIS:
★ Capacidade de carga: 8 toneladas
★ Mais 14 toneladas rebocáveis
★ 8 velocidades para a frente
★ 2 para a retaguarda
★ Consumo de combustível a plena carga, cada 100 kms:
22,2 lts. sem reboque
32,2 lts. com reboque
★ Arranque elétrico-Partida imediata
★ Beliche para longas viagens
Isto porque você pode contar sempre com um serviço perfeito de assistência técnica e com um estoque permanente de peças legitimas fabricadas no estrangeiro e no Brasil, sob licença.
Pronta entrega - Financiamento a longo prazo - O mais baixo custo de aquisição, operação e manutenção - Garantia de funcionamento
INFORMAÇÕES, DEMONSTRAÇÕES E VENDAS:
com o concessionário: A VELOZ S/A.
Comércio e Transportes em Geral
No Rio: Rua Sotéro dos Reis, 77 - Tel. 48-8888
Em São Paulo: Rua Casimiro de Abreu 378 e 384 — Tel. 9-4000
FÁBRICA NACIONAL DE MOTORES S. A.
Rua Mexico, 3 - 6.º andar - Rio
Pov. 9474

Liquidação de Bebidas Nacionais e Estrangeiras
Rua Visconde de Rio Branco, 22

Dr. Ricardo Dias Gonçalves
TUBERCULOSE. Raios X. Rua Alvaro Alvim, 31. S. 501. Tels. 32-9285, 47-1844

NOTÍCIAS DE CAMPOS

Inaugurado o Hospital de Tuberculosos - Festa trabalhista — Recepcionado em São João da Barra o governador fluminense — Festa junina

CAMPOS, 18 (Serviço especial de A NOITE) — O novo Hospital dos Tuberculosos já está em franco funcionamento, desde o dia 13, embora não fossem realizadas as cerimônias inaugurais que teriam a presença do governador Amaral Peixoto. As solenidades foram adiadas, possivelmente para o dia 2, por causa do falecimento do Dr. João Guimarães. Mas o governador foi a São João da Barra inaugurar obras públicas e ali foi alvo de expressiva manifestação popular. Os sanjoanenses prestaram ao governador fluminense magnifica recepção.

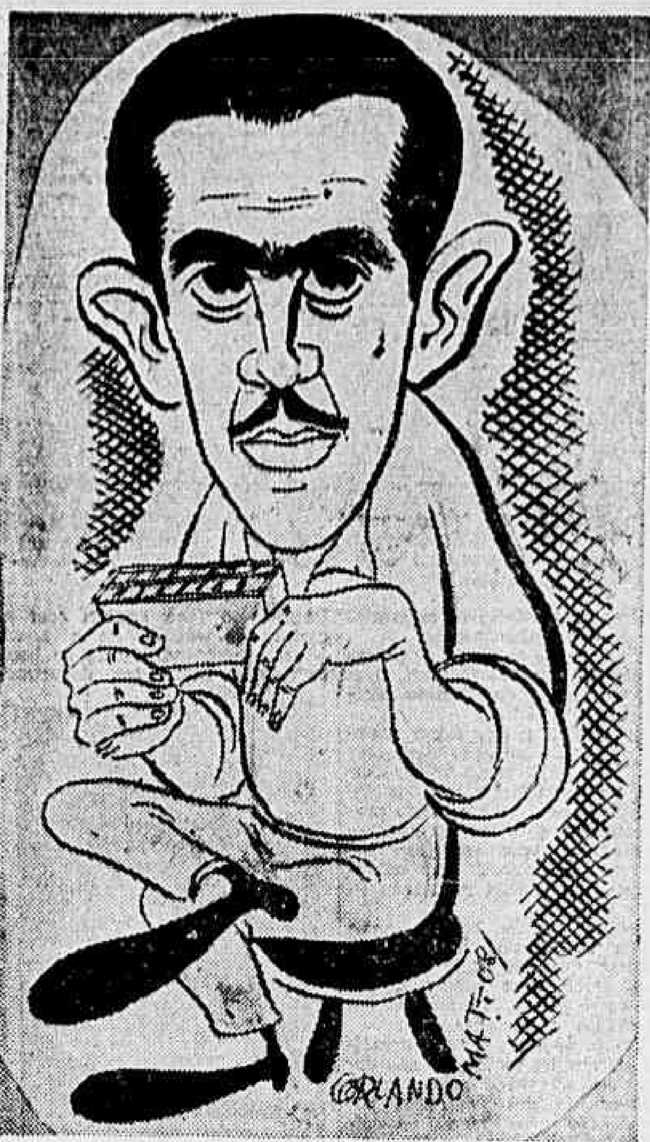
—— Realizou-se o banquete oferecido pelos ferroviários da Leopoldina aos seus colegas, ultimamente aposentados, José Diniz, Antonio Oliveira Tavares, Manuel Pereira Santos, Alberto Branco, João da Silva Pessanha, Ventura Pereira, João Apolinário e Manso Pierote. Esses funcionários serviram à Leopoldina quase uma existência e agora foram afastados dos seus respectivos cargos. Por isso, seus colegas, a todos, prestaram significativa homenagem num banquete que teve a presença de pessoas outras, representando Campos ativa.

—— Realizou-se no parque do Automovel Clube a esperada festa "Noite Sertaneja". Foi belíssima a festa a que compareceram as mais destacadas figuras da sociedade campista. O local transformou-se num verdadeiro "arraiá", por onde desfilaram lindas "cabrochas" e espirituosos "matutos". A "caipirada" esteve a postos, ao som de violões, harmônicas, violas e pandeiros.

COMPOSIÇÕES TIPOGRÁFICAS
PARA
Livros - Teses - Revistas - Jornais
Serviço rápido e perfeito
EMPRÊSA "A NOITE"
Seção de Orçamento
Praça Mauá, 7 — 4.º andar. Tel. 23-1910
Ramal 9 — Sala 412

NO RIO O DIRETOR INTERNACIONAL DE PROPAGANDA DA PHILIPS — Chegou ao Rio, iniciando uma longa viagem de visita a tôdas as companhias Philips na América, o Sr. S. W. Numann, diretor geral de Propaganda das Organizações Philips de Eindhoven, Holanda, e figura de grande relêvo nos meios publicitários internacionais. Na foto acima, um flagrante da chegada do ilustre visitante, que aparece ao lado dos Srs. H. Weisser, diretor de Propaganda da S. A. Philips do Brasil e Alfredo C. Machado, presidente da Publicidade-Erwin, Wasey S. A.

TEATRO · CINEMA · RADIO · BOITE



O GÊNIO

Edú é o maior músico na sua especialidade. Se tivesse nascido em França, Russia ou Estados Unidos, um concêrto de gaita seu custaria aos brasileiros os olhos da cara e uma temporada em qualquer das nossas rádios e "boites" uns quinhentos mil cruzeiros mensais. Acontece que Edú nasceu no Brasil, a gente o encontra, modesto, no café em pé e discute com êle os "frangos" do Barbosa. Por essas e outras ainda não teve as glórias que merece, apesar do gênio que é. Edú vai, pela primeira vez, trabalhar numa "revuette", interpretando fúsicas belíssimas e contracenando com Grande Otelo, Margot Bittencourt, Silvia Fernanda e outros artistas da "boite" Monte Carlo, que o apresenta hoje em "Um vagabundo toca em surdina", uma história de Fernando Lobo e Paulo Soledade, muito curiosa, para emoldurar a arte de Edú.

AGENTE S-23, de Herbert Wilcox — Classe "B," no Vitória, Roxy, etc.

Espionagem mas baseada em fatos reais. Parentes de Winston Churchill, formando o casal Peter Churchill, fornecem a base para a honesta reprodução de acontecimentos verdadeiros. O intento geral do tema é reverenciar aquêles que perderam a vida na função de agentes secretos da Inglaterra. Apesar do título, não há qualquer idéia novelesca. Trata-se de uma documentação eminentemente sincera e com uma linguagem bem diferente da habitual ao gênero. A expectativa é discreta, britânica, funcional às ocorrências e jamais forçando intempestivas emoções.

O estilo mantido pela direção é a busca da simplicidade. Em geral, os orientadores do assunto procuram complicar ou, propositadamente, estabelecer confusões. Nada disso se passa no presente celulóide, embora mostre torturas e inaldades do inimigo, após capturar o casal do serviço secreto inglês. Na parte fora das aventuras prevalece o mesmo laconismo da orientação. Não há exemplo melhor do que o re-encontro entre as personagens vividas por Trevor Howard e Anna Neagle, após a última falar ao telefone, com as filhas distantes.

As características do filme satisfazem por causa da lealdade com que a história foi contada mas, certamente, não significa o rumo ideal para os entusiastas das emoções, imprevistos e violências. Embora os estúdios de Londres também aproveitem temas sensacionalistas, êste filme significa um sistema harmônico e tranquilo, muito próprio do seu povo. Herbert Wilcox, embora por vêzes um pouco lento, manteve o equilíbrio que a trama requeria. Também satisfez na parte plástica-estética.

Há mais oportunidade para Anna Neagle do que para Trevor Howard. Isto não impede que a classe de interpretação seja a mesma. As personagens germânicas não são figuradas com os exagêros de tantos outros filmes. Porém, tampouco se perdoa a maldade ou a ironia. Muito bem expostas as reações dos superiores nazistas quando se foram convencendo do inevitável da derrota. Diálogos bem observados e acabamento técnico com o habitual capricho. No elenco secundário: Marius Goring, Peter Ostinov, Bernard Lee, Maurice Buckmaster e outros. Sobria a partitura musical, conforme as imagens e fotografia de classe, de Max Greene.

Trevor Howard não tem oportunidade à altura do seu talento, mas agrada muito no satisfatório filme

CONCLUSÃO — Linhas discretas, para reproduzir um autêntico caso de espionagem, formando um satisfatório conjunto.

DONALD

DR. H. BALLARINY
Clínica do Escolar — Escolares de 7 a 18 anos. Máu aproveitamento escolar — Magreza — Obesidade — Exames periódicos de saúde marcar hora. 27-8121. México, 98, sala 811.

DISCOS

Devemos confessar que as fábricas gravadoras estão fazendo muito pelas festas juninas, com o lançamento de músicas apropriadas. E algumas delas são notáveis, pela melodia e espírito da letra. Parte desta vitória deve ser creditada ao Departamento de Turismo da Prefeitura que reuniu representantes das fábricas, com a necessária antecedência, pedindo-lhes a valiosa colaboração. E tôdas as gravadoras se comprometeram a lançar pelo menos seis discos juninos.

•

E o nosso Cesar de Alencar, homem feliz dos sete instrumenmentos, não poderia faltar com o seu disco de São João. Ele gravou, em dupla com Heleninha Costa (um duo que acertou) "Fale na orelhinha de cá" e "Jica Jica". A primeira de Haroldo Lobo e Milton de Oliveira e a outra de Manezinho Araujo e Carvalhinho.

•

Pela primeira vez houve um dilúvio na praça de gravações de junho. Cerca de quarenta discos lançados êste mês são de louvor aos santos das fogueiras e balões.

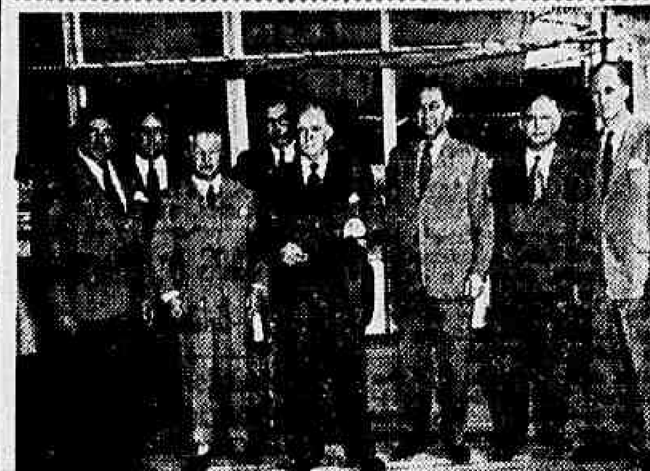
•

A Decca está apresentando as músicas do filme da Paramount "Orfão da tempestade" (Here comes the groom), gravadas pelos próprios intérpretes do filme, que são Bing Crosby e Jane Wyman. As gravações são as seguintes: Bing e Jane com Matty Matlock's all Stars em "In the cool, cool, cool of the evening" e "Mister Cristofo Columbo". Outro disco: Bing com a orquestra de John Scott em "Bonne nuit" e "Your own little house".

•

Surgiu uma nova versão de "Balalaika", desta vez em discos Elite, com Max Skalka e sua orquestra; na outra face, "Oh, bajadere".

NEY MACHADO



VISITA O BRASIL O SR. OTHON M. E. LOUPART, DA DIREÇÃO GERAL DA PHILIPS — Flagrantes da chegada ao Rio do Sr. Othon M. E. Loupart, da Direção Geral das Organizações Philips de Eindhoven, Holanda. O Sr. Loupart foi agraciado pelo govêrno brasileiro com a comenda da Ordem do Cruzeiro do Sul, em reconhecimento aos relevantes serviços prestados ao nosso país, à frente das emprêsas Philips. O conhecido industrial holandês está sendo alvo de inúmeras homenagens durante a sua visita ao Brasil, e aproveitará a sua permanência entre nós para inaugurar as novas indústrias eletrônicas da Philips em São Paulo. Na foto acima vê-se o Sr. Loupart cercado por diretores da S. A. Philips do Brasil que foram recebê-lo a bordo do "Alcântara"

PARA HOJE

SÃO LUIZ, REX, LEBLON E CARIOCA — "Os Escravos da Corôa", com Philip Friend e Wanda Hendrix — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

ART-PALÁCIO e PATHÉ — 2.ª semana — "Pompéia, a Cidade Maldita", com Micheline Presle e George Marshal — Sessões a partir das 14 horas.

METRO PASSEIO — "O Melhor é Casar", com Larry Parks e Elizabeth Taylor — A partir das 12 horas.

METRO TIJUCA e METRO COPACABANA — "O Melhor é Casar", com Larry Parks e Elizabeth Taylor — A partir das 14 horas.

VITÓRIA e ROXY — "Odette, Agente S-23", com Anna Neagle e Trevor Hayward — Às 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22 horas.

AZTECA, IMPERIO e RIAN — "Mulheres Condenadas", com Della Garces e Fernando Lamas — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

PALÁCIO, MIRAMAR, AMÉRICA e IDEAL — "Noivas do Mal", com Angela Fernandes e Emilio Castelar — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PLAZA, PARISIENSE, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, H. LOBO e MASCOTE — "A Legião Suicida", com Gary Cooper, Andrea Leeds e David Niven — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ODEON, IPANEMA e IRIS — "Falcão dos Mares", com Gregory Peck e Virginia Mayo — Às 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22 horas.

SANTA ALICE — "A Noite Sonhamos", com Cornel Wilde, Merle Oberon e Paul Muni —A partir das 14 horas.

RIVOLI, LEME, PARA TODOS e MAUÁ — "O Maldito", com David Wayne e Luther Adler — A partir das 14 horas.

BOTAFOGO — "Falcão dos Mares", com Gregory Peck — Às 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22 horas.

PIRAJÁ — "A Vingança dos Piratas" e "Dizem Que é Pecado" — A partir das 14 horas.

CAPITÓLIO — Jornais, desenhos, comédias, documentários, shorts, etc — Sessões continuas a partir de 10 horas.

CINEAC TRIANON — Jornais desenhos, comédias, documentários, shorts, etc. — Sessões continuas a partir das 10 horas.

PRESIDENTE — "Os Últimos das Filipinas", com Armando Calvo — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

SÃO JOSÉ — "O Maldito", com David Wayne — Às 12 — 13,40 — 15,20 — 17 — 18,40 — 20,20 e 22 horas.

RIO BRANCO — "Tokio Joe" — A partir das 14 horas.

CATUMBI — "Os Três Garcia" — A partir das 14 horas.

FLUMINENSE — "Bonzo" e "O Fantasma do Mar" — A partir das 14 horas.

MEIER — "Noiva Que Não Beija" — A partir das 14 horas.

BANDEIRANTES — "Sansão e Dalila" — A partir das 14 horas.

RAMOS — "Os Mortos Falam" e "O Que Pode Um Beijo" — A partir das 14 horas.

ROSARIO — "Falcão dos Mares" — A partir das 14 horas.

SÃO PEDRO — "Noivas do Mal" — A partir das 14 horas.

SANTA HELENA — "Venus de Fogo" — A partir das 14 horas.

SANTA CECILIA — "Cupido Valentão" e "A Ruiva de Dois Corações" — A partir das 14 horas.

EM NITERÓI

PALACE — "Baluarte de Heróis" — A partir das 14 horas.

ICARAÍ — "Odette, Agente S-23" — A partir das 14 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETROPOLIS — "Noivas do Mal" — A partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "Odette, Agente S-23" — A partir das 15 horas.

GRANDE OTELO ESCLARECE

PORQUE NÃO FOI PARA O FOLLIES — A IDÉIA DE FAZER DUPLA — E QUANTO AO RESTO, "VAI LEVANDO"

A respeito de uma nota que publicamos sôbre os entendimentos havidos entre Grande Othelo e Juan Daniel, aquele artista nos remeteu a seguinte carta:

— "A tua seção de 16 deste traz, juntamente com um magnífico cliché deste seu modesto criado (obrigado) uma legenda na qual diz o confrade (vide "Ultima Hora" de novembro, 951) que eu não acertei o negócio com a Emprêsa do Follies por querer trabalhar com a minuha própria "partnaire", pois eu estaria cansado de trabalhar com parceiras ruins. Não é tal, meu querido. O fato é que não chegamos a um acôrdo com relação ao ordenado, pois tendo dito ao Paulo Orlando que o meu ordenado com a emprêsa Miguel Khair era de 15 mil cruzeiros, disse-me êle que no Follies isto não seria possivel. Quanto ao caso da "partnaire", a idéia é minha, pois quero ver se repito a façanha Colé-Celeste Aida (antes da bronca), Juan Daniel-Mary Lopes, Zé Fechado-Albertina e outros.

Por outro lado, não posso dizer que não tive pacerias boas. Veja a lista: Nair Farias, Déo Maia, Durbalina Duarte, Lourdinha Bittencourt, Carmem Miranda, Josephine Backer e outras, do primeiro plano nacional, internacional, etc. e tal. Já vê, querido Ney, que o caso não é bem da "partnaire", pois quando elas não me entendem, eu as entendo e "vou levando". Um abraço do seu amigo (assi) Grande Othelo".

zendo as maiores bilheterias da Cinelândia. Basta assinalar, que na última quinta-feira o Rival fez nada menos de 18 mil cruzeiros, o que quer dizer, casa superlotada.



"Jezabel" continua empolgando a cidade com a crueza do texto e, principalmente, a admirável "performance" dos artistas. Há quatro sábados e domingos a peça de Anouilh esgota o teatro (um verdadeiro "record"). No cliché, uma cena de "Jezabel" com Morineau, Jardel Filho e Beatriz de Toledo

ÚLTIMAS NOTÍCIAS DO CARLOS GOMES

A Emprêsa Gallo, que vem apresentando "Saludos de Buenos Aires", começa hoje os ensaios da nova revista, ainda sem título. Esta nova produção deverá ser apresentada no dia 2 de julho próximo, antes portanto das estréias das companhias Ferreira da Silva e Dercy Gonçalves. A companhia argentina está com data marcada para deixar o Rio, o que deverá ocorrer no fim do mês de julho. A carreira da nova revista deverá ir, apenas, até o dia 27 daquele mês. Pascoal Segretto pretende apresentar em agosto uma companhia portuguesa de revistas, com grandes nomes do teatro e cinema portugueses.

NOTAS E NOVAS

EM ENSAIOS "O FREGUEZ DA MADRUGADA"

Eva Todor iniciou os ensaios da comédia de Ladislau Fodor "O freguês da madrugada", direção de Willy Keller e figurinos de Eduardo Loeffler. Esta peça conta uma aventura em Paris, no ano de 1900, na qual uma chapeleira (Eva) se vê envolvida no mais sensacional escândalo. A peça será apresentada em palco giratório. "A Mancha" está se despedindo de cartaz, já na sua sexta semana.

DERCY GONÇALVES NO REGINA

Está confirmada a ida de Dercy Gonçalves para o Teatro Regina, com seu novo gênero de teatro cômico, devendo estrear a 3 de julho (mesma data da "première" do João Caetano?) com a peça de Lucei "As gargalhadas". O guarda-roupa será luxuoso, tendo aquela atriz adquirido a maior parte das fazendas nos "Etablissements Bondy", de Paris. Os figurinos e a montagem serão de Pernambuco de Oliveira, o notável cenógrafo, que nos confessou estar entusiasmado com a possibilidade de apresentar um grande trabalho. O público está ficando curioso em ver Dercy Gonçalves em um novo gênero, ao qual ela deu o nome de "teatro de ensaio".

FALTA UM MÊS PARA TERMINAR A TEMPORADA

Falta apenas um mês para Alda Garrido terminar a sua vitoriosa temporada no Teatro Rival, onde desde março vem apresentando "Madame Sans Gêne". Todos perguntam se a peça irá até o fim de agosto, ou se Alda mudará de cartaz. Segundo soubemos, "Madame Sans Gêne" ficará até o fim da temporada, pois até hoje vem fa-

Cr$ 200,00

Vendemos ótimas máquinas de costura, novas, c/10 anos de Garantia. Entrada: Cr$ 200,00 e mensalidades de Cr$ 200,00. RUY MAFRA & IRMÃO — Rua Aristides Lobo, 134. Tel. 28-7547 — Bondes Estrêla e Santa Alexandrina à porta.

AGENTES ESPECIALIZADOS

— ÓTIMA OPORTUNIDADE A CHEFES DE CORRETORES — PLANO INEDITO NA VENDA DE TERRENOS — SIGILO ABSOLUTO

- Cidade de Veraneio — Estrada de Ferro e Rodagem.
- Garantia de Recompra Contratual.
- 7% a/a de juros capitalizados todo o mês.
- Quitação total por falecimento.
- Clima ótimo — Água — Luz — Telefone.

CLIMAR

R. MÉXICO, 31 - Sobreloja —Grupo 201
TEL. 42-6408

MONTE CARLO

ESTRÉIA HOJE, QUARTA-FEIRA

A MAIS AUDACIOSA REALIZAÇÃO ARTISTICA DA TEMPORADA DE 1952

À MEIA NOITE

"UM VAGABUNDO TOCA EM SURDINA"

("Script" de Fernando Lobo e Paulo Soledade)

APRESENTANDO

EDÚ — "O Gênio da Gaita"
GRANDE OTHELO — "O Astro do Cinema Nacional"
MARY GONÇALVES — "Rainha do Rádio de 1952"
MARGOT BITTENCOURT — "Medalha de ouro do cinema em 51
CHIQUINHO DA SANFONA — "O maior acordeonista do momento
VIEIRINHA — "Um Cômico que surge"
YOLANDA FERRER — "A revelação dos Teatros de Bolso"
ANA VERNON — "Grande bailarina do Colon"

Coreografia de EDGARDO DEPORTE
Adaptação musical de JEAN D'ARCO

ÀS 2 HORAS:

"SEGREDOS DE PARIS"

("Script" e Direção de Carlos Machado)

APRESENTANDO

os modêlos da Rua de la Paix — A Boemia de Montparnasse — O Existencialismo de Jean Paul Sartre — Todo o realismo de Montmartre — Pigalle e seu "grand marché d'amour"

com Norma Tamar, Yolanda Simões, Silvia Fernanda, Rose Rondelli, Nina Reys, Anilza Leony, Rosinha Lorcal, Lili Marlene, Dorothy Sincler, Diana Reig, Carmen Veronica, Blanca Botteri, Ebe Bianzini, Irene Hozko, Celia Santarem, Olga Obolenzka, Mauricio Loyola, Edgardo Deporte e Jean D'Arco

DOIS "SHOWS" QUE SUPLANTAM TUDO O QUE ATÉ HOJE JÁ FOI APRESENTADO EM "BOITES" NO RIO

MONTE CARLO

"O Bal Tabarin da Cidade Maravilhosa"

Marquês de São Vicente n.º 200 — Tels.: 47-0644 e 27-5863
JOCKEY CLUB — GÁVEA

Vá hoje ao TEATRO

Copacabana Tel.: 27-0080 Ramal Teatro
Av. N. S. Copacabana, 291
"OS ARTISTAS UNIDOS" apresentam o triunfal êxito de
"JEZABEL"
de Anouilh — Trad. de Maria Jacintha, com MORINEAU, Jardel Filho e todo seu elenco. Diàriamente às 21,30. Vesp. às 16 hs. 5as., sáb. e dom. — Lebelson Modas veste Laura Suarez e Sônia Oiticica.

Carlos Gomes
Emprêsa Paschoal Segreto — Tel.: 22-7581
Espetáculos Gallo, de Buenos Aires, apresenta
PALITOS e THELMA CARLÓ
Raimundo Pastore, Alma Moreno, Nene Cao, A. Provitillo, Dolores, Norberto Carmona em
"Saludos de Buenos Aires"
com um elenco de primeiras figuras e
ELENA LUCENA
Diariamente, às 20 e 22 hs. Vesperais às 5as., sáb. e dom. às 16 hs. Nas vesp. de 5as e sáb. os preços são reduzidos.

Glória TEL.: 22-9146
Brasileiros. Garcia Lorca disse: "Um povo que não ajuda e não fomenta o seu teatro, se não está morto, está moribundo. Aí vem a Comedie FRANÇAISE. Sei que o Municipal vai esgotar sua lotação tôdas as noites. Está certo. — Mas o que não está certo é você não ir assistir à
"A MORTE DO CAIXEIRO VIAJANTE"
Vá que não se arrependerá. E' dez vezes mais barato... e talvez... quem sabe... vá ver JAYME COSTA, de 3.ª a 6.ª-feira, sessão às 21 hs. Sáb. e Dom. às 20 e 22 hs. 5.ª, Sáb. e Dom. vesperal às 16 horas

Monte Carlo
R. Marquês de São Vicente, 200 — Tel. 47-0644 e 27-5863
CARLOS MACHADO apresenta HOJE, quarta-feira
à meia noite "UM VAGABUNDO TOCA EM SURDINA"
às 2 horas "SEGREDOS DE PARIS"
Dois "shows" que representam a mais audaciosa realização artistica da temporada de 1952
Edú — Grande Othelo — Mary Gonçalves — Vieirinha — Margo Bittencourt — Silvia Fernanda — Norma Tamar — Yolanda Simões e mais 20 artistas de seu famoso elenco

Rival TEL. 22-2721 AR REFRIGERADO
ALDA GARRIDO na sua maior criação
"MADAME SANS GÊNE"
De terça a sexta, às 21 horas. Sábados e Domingos, às 16 às 20 e 22 horas
De Sardou. Trad. de R. Alvim e J. Wanderley. Grande montagem! Luxo e fidelidade à época! Dir. de Ester Leão; cenários de Valentim e Trompowsky; figurinos de Oswaldo Mota e Santos Mato.
4.º MES

Recreio Tel.: 22-8164
EMPRÊSA LUIZ GALVÃO APRESENTA
SOMENTE ATE' DOMINGO, 22
AMANHA, AS 20 E AS 22 HORAS
Herminia Silva — Colé e Silva Filho
"HÁ SINCERIDADE NISSO?"
Super-revista de Ari Barroso, Luiz Peixoto e Roberto Ruiz — Uma gigantesca produção de ROSA MATEUS, com um grande
Dia 25: "SOSSEGA ADEMAR"
Os mesmos autores — o mesmo elenco e mais Alberto Ribeiro

Serrador Tel.: 42-6338
EVA e seus artistas em
"A MANCHA"
DE PEDRO BLOCH — UMA PEÇA COM SUSPENSE!
As 20 e 23 horas, quintas, sábados e domingos — Vesperais às 16 horas
6.ª semana A seguir: "O Freguês da Madrugada"

O Ranchinho do ALVARENGA
PRATOS TIPICOS E A MELHOR MUSICA da BOITE
RUA JOAQUIM NABUCO 11 POSTO 6
TEL. 47-2438

CASABLANCA
HOJE
Pif-Paf, Edição Extra
Textos de Vão Gogo, músicas de Ari Barroso, "mise-en-scene" de SILVEIRA SAMPAIO, Coreografias de Dupré, Figurinos de Elkins, Ballet Casablanca, Marion, Diana Morel, Maria Angela, Araçari, Edith Falcão, Ivete Garcia e mais 12 "debutantes" que... só vendo — À 1 hora.
Durante o jantar, a partir das 21,00 horas, o célebre violinista cigano André Makay, com repertório internacional.
A partir das 23,00 horas, "O Mistério da Toalha de Banho", uma novela policial em quadrinhos eletrizantes, com episódios de 30 em 30 minutos, muita provocação... e surpresas. Primeiras apresentações de "LOPES E GLORIA" e NELSON CARVALHO, premiado como o físico mais perfeito em concursos internacionais
Direção Geral de TEÓFILO DE VASCONCELOS
CASABLANCA
PRAIA VERMELHA — RESERVAS: — 26-1783 e 26-7437

Dr. Brandino Corrêa VIAS URINÁRIAS RUA DO CARMO n.º 49-1.º — Das 14 às 18 horas

POLITICA E POLITICOS

Não ha duvidas no PTB: TODOS VOTARÃO COM A EMENDA RESTRITIVA Á PARTICIPAÇÃO DO CAPITAL ESTRANGEIRO

Confiante o secretário geral do P. T. B., Sr. Saulo Ramos, na vitória final da tese do Govêrno: exploração do petróleo pela sociedade de economia mista — Primeiro passo para completa exploração estatal

O secretário geral em exercício do Partido Trabalhista Brasileiro, Sr. Saulo Ramos, presidente da seção de Santa Catarina, enfileira-se entre aqueles membros da bancada trabalhista da Câmara Federal, que adotam a solução do presidente da República, para o problema do petróleo, mas com a emenda restritiva à participação do capital estrangeiro. Falará o representante sulista ainda esta semana sôbre o assunto, devendo ocupar a tribuna da Câmara quinta ou sexta-feira, defendendo em seu discurso a tese de que o petróleo brasileiro deve ser explorado não em benefício de indivíduos ou grupos privados, e sim da própria coletividade.

O POVO ESTÁ BASTANTE ESCLARECIDO EM TORNO DO ASSUNTO

Falando ontem à nossa reportagem, sôbre o palpitante problema, cujo debate vem apaixonando a Câmara dos Deputados há mais de uma semana, disse-nos o secretário geral do PTB:

— A controvérsia existente em torno da Petrobrás S. A. veio encontrar o povo bastante esclarecido em relação à exploração petrolífera, devido a campanha nacionalista, que dividiu a massa em dois campos: pro e contra a participação do capital estrangeiro. A proposição governamental foi bastante sadia e prudente em preconizar a exploração dessa riqueza básica, por intermédio duma sociedade de economia mista, com contrôle estatal. Paradoxalmente, a proposição em estudo na Câmara atua como um fiel de balança entre o estatismo e a exploração com auxílio de capitais privados ou públicos. Cabe no Congresso Nacional a última palavra na definição de sua estrutura.

A EMENDA PETEBISTA

Prosseguindo, ao mesmo tempo que nos fazia declarações que não serão levadas em consideração em seu discurso, adiantou-nos parte substancial de sua oração:

— Não sou daquêles que julgam que a «Petrobrás» deixe o petróleo brasileiro à mercê dos capitais imperialistas ou tenha a equivalência do «entreguismo». Ela veda, pelo contrôle do capital público e pela Direção Executiva, condena essa participação, ou pelo menos desistimula essa interferência. Não obstante, não se trata de monopólio estatal. Poderá, com pequenas modificações, ser um passo decisivo para isso. O meu pronunciamento final ficará, portanto, na dependência da orientação do meu partido. Desde já, porém, posso adiantar alguns pontos. O substitutivo Euzébio Rocha, que teve a assinatura dos membros do Diretório e Executiva Nacional do PTB, visa o estatismo sem modificar a estrutura de economia mista da Petrobrás. Além dêsse substitutivo, a bancada apresentará emendas em relação ao item IV do artigo 13, que suprimirá a participação, embora mínima, de companhias ou subsidiárias com capitais dos trustes petrolíferos. O meu voto será pelas emendas.

PALAVRAS FINAIS

— Considero o projeto do govêrno — prosseguiu — como proposição que em qualquer hipótese fornecerá os meios para explorar o petróleo em benefício do povo, e reafirmo a convicção de que a «Petrobrás» inaugurará no país a fase pioneira da exploração estatal do petróleo. Nunca abdicarei do meu ponto de vista favorável à exploração estatal dessa riqueza básica. Essa propriedade deve ser explorada em benefício da coletividade. Fique o povo tranquilo e confiante na sua representação federal, porque o petróleo brasileiro será explorado por meio de emprêsa genuinamente brasileira, com capital e administração nacionais.

Teve grande repercussão a solução dada ao caso do P.T.B. cearense

FORTALEZA, 18 (Serviço especial de A NOITE) — Teve aqui grande repercussão nos círculos políticos a solução dada pela Comissão Executiva Nacional do PTB, no caso do Ceará, homologando o Diretório Estadual cearense. Obteve assim unânime vitória a corrente chefiada pelo Sr. Carlos Jereissati, e ficando dessa forma fora de têrmo a dissidência existente entre aquele chefe político e o Sr. Arthur Sobral.

O Sr. Carlos Jereissati, por êsse motivo, vem recebendo inúmeros cumprimentos, sendo visitadíssimo em sua residência.

Vereadores para os 64 novos municipios

S. PAULO, 18 (Asap.) — A Assembléia Legislativa do Estado, aprovou projeto de lei descriminando o número de vereadores às Câmaras dos 64 novos municípios do Estado.

Na CAMARA DO DISTRITO FEDERAL

O líder da UDN voltou ontem a tratar do caso da isenção do imposto de Vendas e Consignações sôbre o estoque de café existente na praça. Propôs o Sr. Mário Martins que o prefeito João Carlos Vital anulasse o ato de seu antecessor, por considerá-lo um atentado à soberania do Poder Legislativo, que votou uma lei, a pedido do próprio executivo, e agora, revogada por uma resolução. O plenário aceitou o requerimento do líder da minoria, por considerar inconstitucional a resolução do prefeito interino.

AINDA O ANEXO

A questão do anexo ao Instituto de Educação voltou ontem a ser debatido em plenário. O Sr. Mário Martins reprovou o procedimento da diretora daquele educandário, que de forma injustificada, vem prejudicando a matrícula das alunas, sob alegação de que não recebera ordens do secretário de Educação. Disse o orador que as candidatas vivem peregrinando pelas repartições competentes, a fim de encontrarem uma solução satisfatória, sem que sejam atendidas. Chamou para o caso, a atenção do executivo, para o disposto na lei que beneficiou as futuras normalistas.

"COPA RIO"

O caso da "Copa Rio" foi ontem solucionado pela Comissão Especial, que esteve reunida sob a presidência do Sr. Castro Menezes. Participou da reunião, o Sr. Luiz Aranha, na qualidade de patrono do esporte brasileiro, que esteve na Câmara para colaborar com os vereadores na solução da tão debatida questão. O resultado da reunião damos em outro local desta edição.

RESTRUTURAÇÃO DE CARREIRAS

Grande parte do expediente foi consumido na discussão de vários requerimentos solicitando restruturação de carreiras na municipalidade. O Sr. Soares Sampaio, autor de uma proposição defendendo os artífices, chamou a atenção da Casa para a situação de desigualdade em que se encontram os ocupantes dessa classe de servidores, aconselhando os seus pares, a aprovarem a proposição solicitando a respectiva mensagem. Os requerimentos deferidos serão aprovados na sessão de hoje.

SESSÃO NOTURNA

Os trabalhos da sessão noturna estiveram movimentados com os debates em torno do projeto do Sr. Alvaro Dias, que concede à C.B.D. o auxílio de um milhão de cruzeiros para a representação brasileira participar das Olimpíadas de Helsinque. O projeto foi defendido pela maioria da Casa, e combatido pelo Sr. Levi Neves.

LOTERIA MUNICIPAL

O projeto da Sra. Ligia Lessa Bastos foi debatido em última discussão, tendo o plenário rejeitado o substitutivo da Comissão de Justiça, que mandava explorar a nova loteria sob o regime da concorrência. Nestas condições o projeto elaborado pela autora será objeto de votação na sessão de hoje, prevalecendo o seu ponto de vista, dando poderes à Prefeitura para explorar a loteria.

AUTARQUIA DAS FAVELAS

Os trabalhos da sessão noturna prosseguiram com debates em torno do projeto do Sr. Luiz Paes Leme, criando a Autarquia das Favelas, juntamente com uma emenda assinada pela maioria, indicando o autor para presidente da nova autarquia. O projeto foi aprovado apesar do adiantado da hora.

TREZENTOS MILHÕES DE CRUZEIROS PARA AS VITIMAS DO DESASTRE DE ANCHIETA

O Sr. Frederico Trota apresentou emenda ao projeto oriundo da mensagem do prefeito abrindo o crédito de 20 milhões de cruzeiros para indenizar os prejuízos causados pelas chuvas de granizo, no Sertão Carioca, concedendo autorização ao prefeito para abrir o crédito de 300 milhões de cruzeiros para auxiliar as vítimas do desastre de Anchieta.

Um Dia no Senado

GETULIO E ADEMAR

O senador Mozart Lago fez ontem um curioso discurso, com revelações sôbre as relações dos Srs. Getúlio Vargas e Ademar de Barros. Desautorizou todas as versões de que os dois homens públicos estivessem estremecidos um com o outro, frisando ainda que o presidente da República atende a todas as pretensões do chefe populista, e dão-se hoje como se davam ontem. Valeu-se o representante carioca de vários outro argumentos para provar o entendimento que reina entre o chefe do P.S.P. e o presidente da República, inclusive apontando como significativo o fato de o Sr. Getúlio Vargas recomendar a vários deputados dissidentes do PTB, o ingresso nas fileiras do populismo.

PEQUENOS FATOS

O senador Apolônio Sales associou-se às homenagens prestadas ao diretor do Colégio São Bento, Don Menrado Metman, pela passagem de seu cinquentenário; o senador Novais Filho deu conta de sua satisfação pelo brilhante relatório da Comissão nomeada para investigar irregularidades no IBGE; o senador Ivo d'Aquino fêz o necrológio do engenheiro Ernani Bittencourt Cotrim; o Sr. Levindo Coelho congratulou-se com a Câmara dos Deputados, pela rejeição da emenda divorcista.

REQUERIMENTO DO SR. MOZART LAGO

O senador Mozart Lago enviou à Mesa um requerimento dirigido ao ministro do Trabalho indagando os fundamentos com que continuam sendo nomeados funcionários para os Institutos e Caixas de Aposentadoria, quando a lei proíbe a nomeação de pessoal para as referidas autarquias, sem concurso público de provas ou de provas de títulos

EM PROL DOS SUBURBIOS DA LEOPOLDINA

A Prefeitura executará importantes melhoramentos nas vias de acesso, facilitando o escoamento na Avenida Brasil — Calçamento e pavimentação de ruas, que se tornarão realidade até 1954 — Os problemas de Saúde e de Ensino, não ficarão esquecidos — Também o problema da água será enfrentado — Fala a A NOITE o vereador Mourão Filho, presidente da Câmara do Distrito Federal

Sempre constituiu um sério problema o estado dos diversos bairros servidos pelo ramal da Leopoldina. A Prefeitura, na medida do possível, tem realizado aquilo que é de seu dever, mas a escassez de verbas tem prejudicado os empreendimentos que se tornam necessários executar, muito embora o prefeito João Carlos Vital, desde que assumiu a direção do Poder Executivo, tenha suas vistas voltadas para as populações menos favorecidas, fazendo parte de seu programa administrativo à execução de obras públicas nos bairros suburbanos.

Vereador Mourão Filho

E, assim, graças também ao bom entendimento entre Executivo e Legislativo, tem sido possível empreender muita coisa em benefício das populações dos subúrbios inclusive daqueles situados na zona da Leopoldina, sendo de ressaltar, justamente, à ação do legislativo municipal, no tocante à inclusão de verbas orçamentárias para execução de tais obras .

O vereador Mourão Filho, presidente da Câmara do Distrito Federal, deu-nos interessantes esclarecimentos sôbre os recursos orçamentários destinados aos melhoramentos na zona da Leopoldina. Velho morador de longinquo subúrbio, sua ação em benefício dos habitantes da zona norte se tem feito sentir, através de medidas adotadas no Legislativo da cidade. Conhecedor das necessidades locais, o representante petebista elaborou um vasto programa de obras para as quais incluiu no orçamento vigente os recursos necessários. Suas providências em facor da grande massa obreira que habita naquela zona teve apoio da administração municipal, e graças a êsse entendimento, a Prefeitura poderá executar tudo aquilo que foi solicitado pelo representante suburbano, dentro dos próprios recursos que êle mesmo procurou dar ao Executivo.

Melhoramentos nas vias de comunicação

Falando a A NOITE sôbre o programa que será executado pela Prefeitura, na zona leopoldinense, disse o presidente da Câmara:

— O orçamento vigente consigna inúmeras verbas para melhoramentos nas principais ruas dos subúrbios servidas pela Leopoldina Railway. Conheço bem as necessidades dos habitantes dessa imensa região, e, por isso inclui no orçamento as verbas indispensáveis dando ao executivo meios para realização das obras que se fazem necessárias. Esses empreendimentos tornar-se-ão uma realidade até 1954. Assim espero. Providenciei verbas para o calçamento de tôdas as ruas servidas pela Leopoldina, principalmente aquelas que ligam as diversas estações com a Avenida Brasil, melhorando assim as condições do trânsito. Nesse programa de pavimentação estão incluidas vias de penetração a núcleos residenciais ligados às diversas estações suburbanas. Para maior desenvolvimento do programa, já estão consignados no orçamento vigente 59 milhões e 200 mil cruzeiros, inclusive para início da construção do viaduto de Lobo Junior e estudo de mais dois, possibilitando o tráfego entre ambos os lados da via férrea, que no momento se torna penoso pelas dificuldades, do movimento, que é feito pela cancela.

Com os recursos orçamentários a Prefeitura está apta a realizar tudo que é necessário para o desenvolvimento dos logradouros mencionados na Lei de Meios. Esses melhoramentos constituem uma velha aspiração da população local e à administração tem todos os trunfos para executá-los.

Saude Pública

— O problema da saúde também há muito se ressente de providências para solucioná-lo. O orçamento consigna verbas com as quais a Prefeitura muito poderá fazer. O Hospital Getulio Vargas não está devidamente aparelhado para cumprir suas finalidades e por isso achei oportuno incluir na Lei de Meios uma verba para sua ampliação. Assim aquele nosocômio poderá se adaptar melhor e atender com maiores recursos os seus encargos. No fim da legislatura passada consegui aprovação de uma verba especial para instalação de um Posto de Puericultura, no local, tudo importando em dez milhões de cruzeiros. Para este ano estudamos verbas para reconstrução de mais outros Postos de Puericultura de que tanto precisa a zona leopoldinense.

Ensino

— Outro problema que também não me descuidei foi o do ensino. Também conheço essas necessidades e não podia deixar de atendê-las. O D. P. A. E., cumprindo uma lei votada pela Câmara, já iniciou a construção de uma escola de 18 classes que atenderá com eficiência grande número de crianças. O reinício, para breve, da construção da escola da rua Marechal Setembrino é outra vitória do povo de Cordovil, para solução de seus problemas educacionais. Estou ainda planejando a construção de um ginásio e mais duas ou três escolas com grande capacidade. Com estas providências, penso que ficará sanada uma grande lacuna em matéria de ensino, na vasta zona da Leopoldina.

Problema da água

— No tocante ao problema da água, as verbas consignadas no orçamento são suficientes para execução dos serviços. Diversas áreas vêm tendo seus encanamentos substituidos. Ainda agora, por solicitação nossa, as ruas das imediações da Praça do Carmo, denominada Guaiba, Ibicui, Irapuá, estão sendo servidas de encanamentos que em breve resolverão definitivamente a situação angustiosa que aflige, há anos, aquela gente. Estas providências com a conclusão do ramal da adutora, que vem pela Estrada do Quitungo, com 40 centímetros de diâmetro, resolverá de modo satisfatório o problema.

Com as providências tomadas pelo Legislativo, é bem possível que a população leopoldinense fique satisfeita, concluiu o Sr. Mourão Filho.

O ministro da Marinha assumiu a pasta da Aeronáutica

As 10 horas de hoje, o almirante Renato de Almeida Guilhobel, ministro da Marinha, assumiu a pasta da Aeronáutica. O ministro da Marinha responderá pelo expediente daquele Ministério durante o impedimento do brigadeiro Nero Moura, que vai representar o Brasil nas grandes comemorações a Santos Dumont, que terão lugar em Paris.

Estiveram presentes ao ato da posse do almirante Renato Guilhobel, várias altas autoridades da FAB.

Comissão de Desenvolvimento Industrial

Prosseguindo em seus trabalhos, reuniu-se ontem, na Comissão de Desenvolvimento Industrial, a subcomissão destinada ao estudo da fabricação de locomotivas no país. Compareceram à reunião o general Edmundo de Macedo Soares e Silva, presidente; coronel Gashypo Chagas Pereira, Srs. Benjamim Soares Cabello, Fernando Galvão Antunes e Vicente de Brito Pereira.

Vários aspectos do problema foram ventilados pelos presentes, sendo estudados os pontos básicos para dotar o país de uma linha de fabricação de locomotivas.

O Sr. Vicente de Brito Pereira apresentou à subcomissão relatório abordando a questão ligada ao rejuvenescimento e melhoria das locomotivas a vapor e outras questões pertinentes ao assunto.

Descoberta nova célula comunista

TERESINA, 18 — (Asapress) — As autoridades policiais realizaram uma batida que resultou na localização de forte célula comunista que funcionava nesta capital, sendo apreendido farto material de propaganda e arquivo. O chefe da célula, Amadeu Higino, tentou impedir a ação da policia, só entregando os documentos pertencentes à célula depois do comparecimento ao local do bacharel José Olimpio de Melo, simpatizante do credo.

UM DIA NA CAMARA

Estão presentes 42 deputados, às 14 horas, quando o Sr. Adroaldo Costa anuncia a abertura da sessão, dando a palavra, seguidamente, aos oradores inscritos no «pinga-fogo». Falam sôbre diversos assuntos os Srs. Breno da Silveira, Epilogo de Campos, Negreiros Falcão, Paulo Sarazate, Benjamin Fará, Coutinho Cavalcanti, Lobo Carneiro, Vieira Lins, Lucio Bittencourt e Carlos Valadares.

EXTINÇÃO DAS BARREIRAS FISCAIS

No grande expediente, o primeiro orador a usar da palavra é o Sr. Mário Palmeiro, que faz longo discurso sôbre o projeto apresentado à Câmara pelo deputado Lucio Bittencourt e que extingue os impostos fiscais entre municípios de Minas Gerais. O orador tece interessantes considerações sôbre a necessidade da revogação da lei 760, alude aos incidentes recentemente ocorridos em Uberaba e termina lendo vários artigos de um prelado mineiro a propósito dêsses incidentes.

Pequena e média açudagem

O Sr. Ernani Satiro é o orador seguinte. Põe em relêvo a necessidade urgente de um programa de construção de pequenos e médios açudes no nordeste como única solução para o problema das secas. Demonstra que os grandes açudes não bastam, estando na pequena e média açudagem a economia do setentrião brasileiro. Alude à escassês das chuvas neste fim de inverno salientando que, em consequência ficou prejudicada a lavoura de subsistência da região.

Uma reclamação

O Sr. Dario de Barros pede a palavra para uma reclamação. Declara que, por três vezes já fez a sua inscrição para falar sôbre o projeto do petróleo. Todavia seu nome não aparece no avulso da Ordem do Dia, enquanto outros oradores inscritos posteriormente, estão com os seus nomes relacionados. Solicita nova inscrição tendo o Sr. Adroaldo Costa, na presidência dos trabalhos, declarado ao reclamante que a Mesa não tinha qualquer interêsse em impedir que êle usasse da palavra, atendendo-o na sua reclamação.

LEI DE LICENÇA PRÉVIA

O Sr. Augusto Meira é o orador que se segue na tribuna, para tecer considerações sôbre a lei de licença prévia para importações. Faz um apelo ao Sr. presidente da República para que dê liberdade ao comércio.

DEFESA DO MONOPÓLIO

O Sr. Orlando Dantas, representante socialista, volta a falar sôbre o petróleo. E o faz de acôrdo com o ponto de vista de seu partido, defendendo a tese do monopólio estatal. Seu discurso pode ser considerado como uma continuação da oração anteriormente proferida, sôbre o mesmo assunto.

FALTA DE VERBAS

O Sr. Aloisio Alves, que esteve ausente da Câmara por largo tempo, voltou há pouco às atividades parlamentares, tendo ontem ocupando a tribuna. Sua oração foi no sentido de que as verbas destinadas ao Departamento Nacional de Estradas de Rodagem e ao Departamento Nacional de Obras Contra as Secas, sejam entregues a êsses órgãos, para que possam atender aos serviços de que o nordeste tanto necessita.

A favor da Petrobrás

O Sr. Nereu Ramos anuncia a Ordem do Dia, declarando que estão presentes 157 deputados. Dá então a palavra ao Sr. Nestor Duarte, inscrito para falar favoràvelmente ao projeto 1.516-A. O combativo deputado baiano sobe à tribuna e declara, inicialmente, que a magna questão do petróleo deve ser discutida com calma, com serenidade. O plenário ri, pois todos sabem que o Sr. Nestor Duarte é um apaixonado dos assuntos de que trata e de temperamento mais ou menos explosivo. Os Srs. Castilho Cabral e Fernando Ferrari, ao mesmo tempo aparteiam o orador:

— Mas logo V. Excia?!!!

O Sr. Nestor Duarte sorri também e prossegue:

"As questões, em geral, se resolvem por esclarecimento. Algumas há que exigem maior ou menor grau emocional, e outras que não podem prescindir de um prévio resfriamento. O petróleo é escaldante e a discussão do assunto está a exigir um regrigério mental. E' tamanho o interesse público pela questão que hoje nos cabe repassar o exame do problema. A discussão principal provocou outras tantas, as que eu chamo de mal postas, que se traduzem sob viciosa dialética, criadas por aparentes antagonismos e, também, por aparentes semelhanças. A opinião pública tem se norteado por dois caminhos: monopólio estatal e sociedade mista. Mas, o que mais importa neste instante é evitarem-se os equívocos e mostrar-se onde não há antagonismos e onde não há analogia. O que é certo é que todos os projetos em discussão são pelo monopólio do Estado.

O Sr. Nestor Duarte falou, na Câmara, sôbre o petróleo. Um excelente discurso do representante «sem partido» da Bahia. Sem se pronunciar contra ou a favor de qualquer dos projetos existentes, assinalou que a Petrobrás reveste características de monopólio estatal, sob a forma de sociedade mista.

Intervém o Sr. Bilac Pinto:

— Se todos os projetos são pelo monopólio estatal, por que o líder da maioria não concorda em que êsse monopólio fique consagrado no texto do projeto 1516?

— Não lhe posso responder, meu nobre colega, porque não sou líder da maioria, nem sei se o líder da maioria pensa como eu, redargue o Sr. Nestor Duarte. O deputado baiano prossegue em suas considerações: "O próprio projeto Euzébio Rocha, que tantos elogios tem recebido, é também uma porta aberta a concessões por intermédio de emprêsas privadas e até hoje não se lhe fez nenhuma acusação, como se tem feito à Petrobás".

O Sr. Aliomar Baleeiro aparteia:

— Ninguém afirmou que o monopólio seja incompatível com a Sociedade Mista. Quero aproveitar a oportunidade dêste aparte, para esclarecer um ponto de meu discurso anterior, que está sendo mal interpretado pela imprensa favorável à Petrobrás. Assinalei, naquela oportunidade, que os tomadores de ações preferenciais poderiam vir a intervir na gestão da Sociedade Mista. E tal afirmei, escudado nas leis das Sociedades Anônimos. Todos sabem que os portadores de ações preferenciais não têm direito de voto, apenas recebendo os dividendos. Mas, de acôrdo com a lei, se êsses dividendos não forem pagos durante três anos, tais ações tornam-se em ordinárias, dando aos seus portadores o direito de voto. Ora, assim sendo, basta que não se faça o pagamento de dividendos em três exercícios, para que o capital privado venha a intervir na Sociedade Mista que se criar para explorar o petróleo.

O Sr. Nestor Duarte continua: "Já não preciso mais fixar o falso antagonismo. O próprio Sr. Aliomar Baleeiro confirma que o monopólio não é incompatível com a Sociedade Mista. E a forçada conclusão é esta: se a emprêsa mista não contraria o monopólio, o monopólio não contraria a emprêsa mista. O que todos os projetos têm em mira é a nacionalização dessa riqueza. Ora, a nacionalização só tem dois sentidos. Um é aquele pelo qual se processa a socialização apropriando-se a Nação de certos bens. O outro, de sentido caboclo, é o processo de naturalização, pelo qual se impõe o caráter nacional de certos bens ou serviços ou uma autoridade do país toma a si o privilégio de fazer ou deixar de fazer alguma coisa nesse plano. Erro será, e dos mais graves, senão viciosa atitude, o de contra-pôr-se o monopólio estatal a Emprêsa Mista. A Petrobrás é uma emprêsa de monopólio do Estado, em suas linhas gerais. Porque também o projeto Euzebio Rocha não tem a rigidez de uma organização restritamente estatal, de portas fechadas a capitais privados".

O Sr. Euzebio Rocha acode à afirmação do orador com um aparte:

—Meu projeto não permite a intervenção do capital privado nem na lavra, nem na pesquisa, nem no refino. V. Ex. faz uma afirmação absurda, quando admite que o meu projeto permite a intervenção do capital privado.

— Se V. Excia. restringe a não intervenção de capitais privados apenas a êsses setores, então permite em outros. E veja-se: aqui está um exemplo claro do projeto Euzébio Rocha. Em seu texto, em um de seus artigos, o ilustre deputado do PTB admite que "as emprêsas já existentes no país poderão continuar a funcionar".

Trocaram-se vários apartes entre diversos deputados. O Sr. Nestor Duarte, em seguida, prossegue: "Precisamos ter mais serenidade para discutir a frio êste problema. Estamos a nos dividir em tôrno de falsas téses. E' preciso que eu prossiga. Não sou favorável à Petrobrás, nos termos do projeto e tal como êle está redigido. O projeto da UDN é o que mais se afasta daqueles em discussão ou daqueles que a maioria gostaria de escolher para resolver o problema. É o mais rígido e tem a culpa de ter pecado pelo excesso. Tão rígido em seu empenho de entregar no govêrno a exploração do petróleo, que não permite modificações no órgão que aí se encontra. Tão rígido, que se os seus autores quiserem transigir para permitir que, nas subsidiárias participem os Estados ou os Municípios, não o poderão fazer. O artigo 1º e seus parágrafos é duro e rígido. O projeto udenista, cheio de novidades no campo do Direito Constitucional e do Direito Administrativo, nem por isso deixa de ser passível das críticas que lhe queiramos fazer. Mas, tem um êrro mais grave: o da centralização. A UDN, partido que tem tamanhas raizes nos sentimentos e interêsses de cada Estado, sendo a exploração do petróleo uma riqueza pública, deveria permitir a participação dos Estados de terreno petrolífero nos encargos e proventos do empreendimento. Mas, a ENAPE não significa que o grande partido nacional que é a UDN tenha fechado completamente as portas aos "trusts". A disposição que autoriza a organização estatal a contrair empréstimos no exterior, sem prévia autorização dos poderes da República, pode comprometer os interêsses nacionais, através des-

(CONTINUA NA 8ª PÁGINA)

De São Paulo

(Da Sucursal de A NOITE)

MATOU A NAMORADA E SUICIDOU-SE

O romance de amor entre os dois jovens teve epílogo sangrento na noite de ontem. O moço, que adorava a namorada, vendo-se contrariado nas suas pretenções matrimoniais pelos pais da mulher amada, não se sabe si por falta de simpatia ou por resolverem dar a filha em casamento a outro pretendente não se conformou com a situação. Ficou desesperado e só viu uma solução: matar a namorada e acabar com a vida. Dessa forma ela não seria sua, mas também não pertenceria a outro homem. E foi o que o jovem executou, após rápida discussão com aquela pela qual nutria verdadeira paixão.

A cena sangrenta foi rápida e não permitiu qualquer intervenção, embora tivesse uma testemunha, o operário Ney da Costa, de 24 anos, casado, que estava na ocasião descarregando o caminhão 43-77-19, parado defronte do prédio 690, da rua João Deodoro. Percebeu êle que, do outro lado da rua, discutiam dois jovens. Viu que a altercação assumia aspecto mais grave, pelo que resolveu intervir. Mas não teve tempo para tal, pois o rapaz, sacando de um revólver, atirou por duas vêzes contra a jovem, que caiu no solo, a poucos metros do caminhão, para morrer instantes depois. A seguir, com os olhos esbugalhados, o moço virou o revólver contra o ouvido e deu certeiro tiro, caindo no chão mortalmente ferido, sendo removido para o Hospital das Clínicas, onde faleceu cerca das 21,30 horas, na ocasião em que era submetido a delicada intervenção cirúrgica. Tudo se passou com a rapidez do relâmpago, não havendo possibilidade de se evitar a tragédia, ocorrida às 18,40 horas de ontem.

A polícia identificou pouco depois os protagonistas do trágico episódio sangrento. Êle era José Alves, de 26 anos, solteiro, cobrador de ônibus, e ela Laura Infanti, de 16 anos, filha de Daniel Infanti. No bolso do criminoso-suicida a polícia apreendeu um bilhete escrito nos seguintes termos: «Aos meus inesquecíveis amigos. Por meio desta, deixando muitas lembranças e saudades de minha querida Laura a todos vocês. Matei meu amor por que queria ela para mim e seus pais não quiseram. Fiz isto para ela não ser de outro homem e para eu não ser castigado. A luz divina que dê confôrto às nossas almas. Aos meus irmãos Antônio e Maria Alves e a todos os meus amigos, mais uma vez adeus à minha querida Laurazinha».

COMPRA DE MÁQUINAS E TRATORES

A Assembléia Legislativa do Estado aprovou, em primeira discussão, o projeto de autoria do deputado Plácido Rocha, pelo qual fica autorizada a Secretaria de Agricultura a comprar máquinas e tratores agrícolas até o valor de 50 milhões de cruzeiros, que serão vendidos aos lavradores por preços justos. Não só máquinas, como também inseticidas e adubos serão adquiridos por aquela secretaria do Estado e revendidos aos lavradores pelo preço de custo, sendo o pagamento efetuado em três prestações anuais, além de 25 % no ato da compra, vencendo a dívida juros de 6 % anuais. Estabelece ainda o diploma aprovado que nenhum agricultor poderá conseguir financiamento superior a 500 mil cruzeiros, devendo figurar no orçamento do Estado, a partir de 1953, a verba de 50 milhões de cruzeiros destinada à patriótica finalidade.

TACÔMETROS NOS CARROS DE PASSAGEIROS

Também, em primeira discussão, o plenário da Assembléia Legislativa do Estado aprovou o projeto do deputado Janio Quadros do P. D. C., projeto que obriga o uso de tacômetros nos carros de passageiros, visando a medida diminuir a velocidade dos referidos veículos, responsáveis por tantos desastres que ceifam vidas preciosas.

VISITOU O LEGISLATIVO

O embaixador do Canadá, Sr. Ephraim Hervert Coleman, esteve em visita, ontem, à Assembléia Legislativa do Estado, onde foi saudado oficialmente pelo deputado Alípio Corrêa Neto, **além de ser cumprimentado pelo Sr. Asdrubal da Cunha, presidente** do Legislativo estadual. O visitante respondeu às saudações, agradecendo.

EM SÃO PAULO O GOVERNADOR GAÚCHO

Deverá desembarcar amanhã, às 16,30 horas, no Campo de Marte, o governador Ernesto Dorneles, do Rio Grande do Sul, que viajará para São Paulo a convite do tenente Olavo Fontoura, do qual será hóspede.

PRESO O ASSASSINO

Há tempos, numa cidade de Sergipe, Antônio Bezerra de Lira praticou um homicídio, desaparecendo. A polícia sergipana esteve no encalço do criminoso durante muito tempo, mas nada conseguiu descobrir sôbre o seu paradeiro. Agora, entretanto, **eis que os** investigadores da Delegacia de Vigilância e Capturas acabam de prender o assassino, prisão essa efetuada na tarde de ontem, devendo êle ser recambiado ainda hoje para o Estado de Sergipe.

O AUMENTO DO FUNCIONALISMO

Fontes chegadas ao prefeito municipal da capital afirmam que o Sr. Armando de Arruda Pereira vai vetar o projeto que melhora os vencimentos do funcionalismo público municipal. Aliás, o próprio chefe do Executivo Municipal, quando abordado sôbre o assunto pela reportagem na tarde de ontem, disse que nada poderia declarar, mas que já tem o seu ponto de vista firmado. Acrescentou, entretanto, que com veto ou sem veto, o funcionalismo municipal terá melhoria de vencimentos. Soubemos que o prefeito pretenderia dar um aumento mensal de mil cruzeiros a todos os funcionários, o que não está de acôrdo com a tabela aprovada pela Câmara Municipal de São Paulo. E o Sr. Armando de Arruda Pereira sabe que a edilidade paulistana será intransigente desta vez em defesa do funcionalismo público municipal, isto é, não acolherá o seu veto, caso seja aposto ao projeto e promulgará a lei. Sabe-se por outro lado que, em consequência das divergências provocadas entre o Executivo e o Legislativo do Município, o prefeito, aborrecido com o que ora sucede, estaria na iminência de deixar o cargo para o qual foi escolhido pelo governador Lucas Nogueira Garcez.

SUSTADO O ENTERRO

Domingo último, no Asilo de Velhos do Jaçanã, morreu Otelo Romaneli, de 70 anos, que ali se achava internado de longa data. Foram, então, tomadas todas as providências para o enterramento, coisa ali bastante comum, tratando-se, como se trata, de um asilo destinado à internação de velhos desamparados. A hora em que o septuagenário era levado para o cemitério, todavia, ali surgiu o delegado de serviço na 9.ª Delegacia Distrital, que sustou o enterramento, pois recebera, momentos antes, a denúncia de que a morte do ancião não fôra natural e, sim, consequência dos espancamentos que recebia diàriamente.

O corpo, então, deu entrada no necrotério do Araçá, a fim de que, pela autópsia, seja esclarecida a verdadeira «causa mortis».

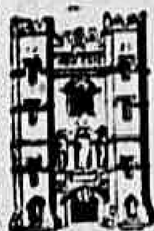
SUBDELEGADO LADRÃO

Pé-ante-pé, José Joaquim dos Santos, morador à rua Dr. Jacaline, 36, na Vila Alina, cabo eleitoral do P. S. P. e subdelegado naquele distrito, entrou no galinheiro de uma casa da rua Bororé, na Vila Macedópolis, morada do Sr. José Pontes Teixeira, a fim de roubar algumas aves. Acontece, entretanto, que as «penosas» fizeram um barulho infernal, acordando os moradores da casa que, ao cabo de algum trabalho, acabaram prendendo o policial-ladrão. Com distintivo da polícia e com algumas galinhas que já havia conseguido furtar, José Joaquim dos Santos foi encaminhado ao plantão da Central e, daí, para o Departamento de Investigações, para ser processado.

MAU LUGAR PARA DORMIR...

Nestes tempos difíceis de se arranjar um teto, Paulo Soares de Melo, de 23 anos, solteiro, resolveu, pela madrugada, tirar uma soneca debaixo de um vagão da E. F. Santos-Jundiaí, estacionado no desvio da Standard Oil Company, no bairro do Ipiranga. Acontece, porém, que algum tempo depois o vagão, ligado a uma composição, se movimentou, ferindo gravemente Paulo, que foi internado no Hospital das Clínicas.

N.º 62

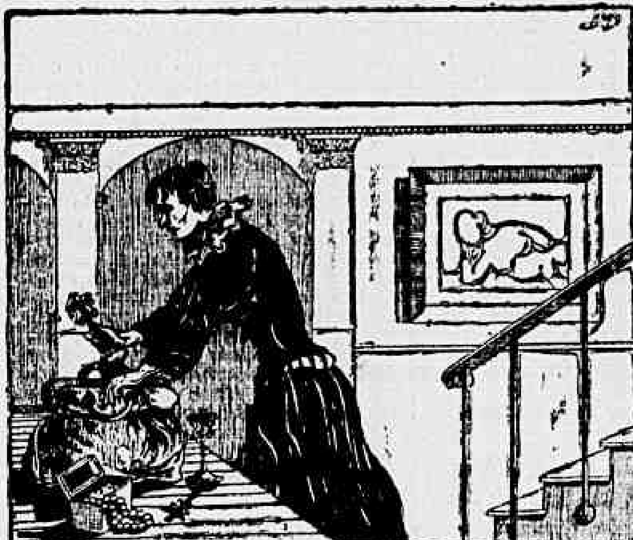


Os arquivos de New Gate
MARY CARLETON
A FALSA PRINCESA

(Dos Arquivos de New Gate, famosa prisão de Londres, onde eram enforcados terriveis assassinos e ladrões, extraimos a série que fielmente publicamos).
(Copyright de A NOITE)



7) — Não lhe faltaram, naquela estância hidro-mineral, admiradores e cortejadores. Entre os últimos, havia um velho, muito rico, que se apaixonou por ela, a ponto de pedi-la em casamento. Mary, esperta, soube tirar partido da situação — que o velho decrépito lhe oferecera. Perdido na sua paixão, êle a cumulava de honrarias e de presentes valiosíssimos



8) — Fixada a data do casamento, Mary, três dias antes da cerimônia, com o auxílio de uma criada, penetrou na casa do ricaço, procedendo a uma completa "limpeza" de tudo que pudesse levar, representando valor. Em seguida, fugiu para a Inglaterra



9) — Já agora Mary se apresenta à sociedade londrina, como uma princesa alemã. O produto do roubo em Spa forneceu-lhe recursos bastantes, para, durante dois anos, frequentar altas rodas e manter um nível social impecável

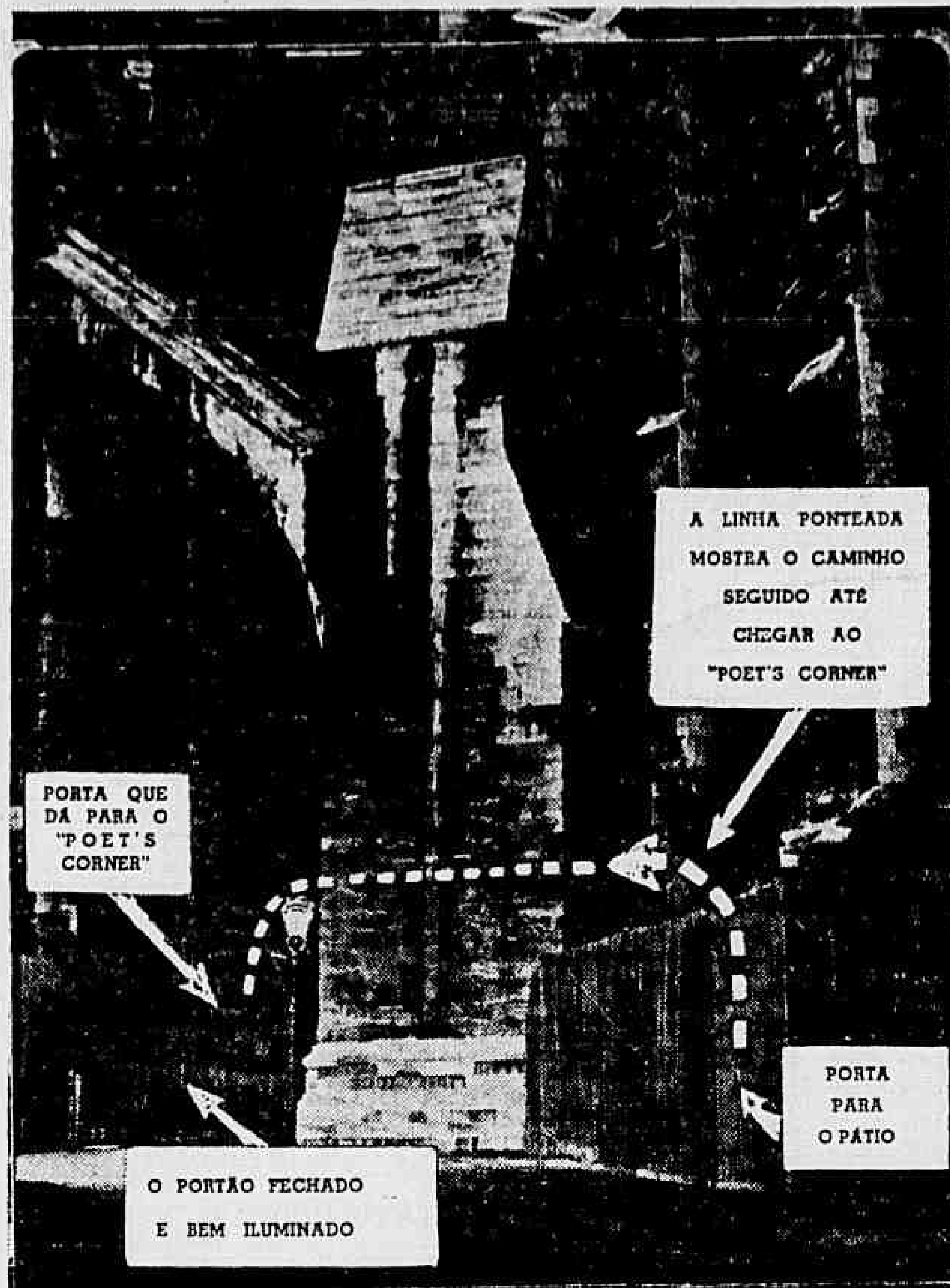


10) — Mary conseguiu um terceiro casamento. Dessa vez com um corretor londrino. E aplicou-lhe o "golpe": fugiu novamente carregando todos os valores do marido. Denunciada pelo Tribunal de Old Bailey, por crime de poligamia, a "princesa" não mais foi vista



11) — Mary inicia, agora, uma vida de aventuras amorosas, cujo único objetivo é roubar aos amantes. Agia como verdadeira artista. Tão bem sabia disfarçar e representar o seu papel, que garantia sempre o arremate final da história: a fuga, levando consigo todos os valores que pudesse. Mary procedia da mesma forma, para com todos. Já lhe era tão seguro o "expediente" que não se preocupava em buscar inovações. A tática era a seguinte: para começar, um "flirt"; depois, o namoro; logo em seguida, tinha o amor e já havia conquistado a confiança do amante. E um belo dia... um dia era o desaparecimento dela, do dinheiro e dos objetos do homem...

12) — Com Mr. Freeman, porém, a boa estrêla de Mary se apagou. Foi a sua infelicidade. Freeman era um rico negociante de cerveja, em Southwark. Roubou-lhe duzentas libras. Mas êle a reconheceu, dias depois, denunciando-a às autoridades. Presa e processada, seu julgamento consistiu numa sequência interminável de acusações. Mary Carleton foi enforcada, em 22 de janeiro de 1673. Instantes antes de sua execução, dirigiu-se aos espectadores, confessando seus crimes e pedindo perdão a Deus



Abadia de Westminster: foi por aqui que entrei

A PEDRA PARTIDA

(Titulos principais na 1.ª página)

3

Contei como, na véspera de Natal, Alan, (que posso revelá-lo agora, é Alan Stuart, de 20 anos, estudante de engenharia da Universidade de Glasgow), Oliver (Garvin Vernon, de 24 anos, igualmente estudante de engenharia) e eu (estudante de direito, de 25 anos), depois de terem falhado os nossos primeiros planos, conseguimos finalmente entrar na Abadia por uma travessa que leva a "Poet's Corner". Elspeth tinha caido doente e ficara com gripe, a descansar num hotel de St. Pancras até chegar a hora de entrar em ação. Elspeth é Kay Matheson, de 22 anos, professora particular de ciências, em Wester Ross.

Pelas 3 horas da manhã, quando tudo estava pronto, fomos buscá-la ao hotel, nos nossos dois carros, e, enquanto esperávamos cá fora, o gerente, suspeitoso, telefonara à polícia.

Vimos um polícia entrar no hotel. Não pensamos que houvesse qualquer perigo. De repente, a porta do hotel abriu-se, o polícia encaminhou-se para o nosso carro e mostrou o seu cartão de identidade.

— Onde está a sua carta de condução? — perguntou.

Mostrei-lha. O polícia tomou nota do nome e da morada.

— Que número tem êste carro?

Como um tolo, tinha-me esquecido de o reter na memória.

— Não sei. É um carro, que aluguei.

As perguntas tornaram-se cada vez mais difíceis, pois que não me lembrava nem do nome nem da direção da garagem, coisa que tinha incumbido a Garvin.

INVOCO A LEI

Procurei ludibriar o polícia como pude, mas êle puxou dum apito e não tardou que aparecesse um carro da polícia.

Mostrei-me indignado.

— Isto já passa de brincadeira — disse eu. — Não há lei que eu saiba, a obrigar um cidadão a saber o número do carro que guia.

O polícia cada vez insistia mais, apesar de Kay, que tinha descido nessa altura, ter confirmado tudo o que eu tinha dito.

— Espere! — disse eu por fim. — Faça favor de ir ali à esquina e perguntar ao homem que stá dentro dum "Anglia" se tem consigo o recibo de aluguer o carro.

O polícia levou com êle Alan, como refém, e Kay sentou-se a meu lado, ao passo que o polícia do carro nos vigiava atentamente.

Não tardou Alan a estar de volta, juntamente com Garvin e o polícia que, depois de ter visto o recibo, se desfez em desculpas.

— O senhor ia fazendo uma grande asneira — disse ao polícia.

Pedindo novamente desculpa, perguntou-nos em que nos podia ser útil. Dissemos-lhe que íamos a caminho da estrada de Edgware e o agente da autoridade deu-nos todas as indicações desejadas.

Partimos, então, admirados por nos termos saído bem de mais êste passo em que a recuperação da Pedra se achava tão inevitavelmente envolvida.

Perguntei a Kay como ia a gripe e respondeu: — Melhor.

Seguimos por Piccadilly Circus, ainda cheio de homens embriagados, descemos Whitehall e paramos numa esquina para deliberar novamente. O "Big-Ben" deu quatro badaladas. Deixei o meu carro num parque em Millbank, a uma centena de metros da Abadia, e metemo-nos todos no "Anglia". "Old Palace Yard" achava-se deserto e não foi necessário tomar qualquer precaução para despistar.

A PORTA CEDE

Metemo-nos na travessa, escolhida como caminho para entrar na Abadia e, a meio, apagamos as luzes. No extremo da travessa, Garvin meteu habilidosamente o carro no pequeno espaço disponível. O barulho do motor ecoava, nas paredes da Abadia, duma maneira terrível. Deixamos Kay no carro e, saltando as grades, achamo-nos em frente da entrada de "Poet's Corner". Eram 4 e um quarto da manhã. Gavin apoiou o ombro contra a porta, que cedeu um pouco.

— O pé-de-cabra — pediu êle.

Virei-me para Alan: — O pé-de-cabra!

— Valha-me Deus! — disse Alan. — Pensei que era você que o tinha!

De orelha murcha, dirigi-me para o carro, onde tinha metido o pé-de-cabra debaixo dum assento, durante a conversa com o polícia. Pouco a pouco, conseguimos introduzir o pé-de-cabra entre as duas metades da porta. Era um trabalho cheio de emoção. Esperávamos a todo o momento ver parar na travessa um carro da polícia. Por fim, a extremidade do pé-de-cabra penetrou e, primeiro um, depois os três, fizemos força. Ouviu-se um estrondo e Kay, no carro, estremeceu.

A porta estava aberta. Penetramos na Abadia e fechei a porta detrás de nós. A um canto brilhava uma luz difusa, mas o resto da Abadia estava mergulhada na escuridão. Descemos o transepto em pés de lã, passamos pela porta da grade de metal e subimos as escadas que dão para a Capela do Confessor. A capela não estava iluminada. A luz da minha lâmpada refletiu-se pàlidamente no mármore verde do túmulo de Eduardo I, cujos ossos Bruce temia mais que qualquer dos seus sucessores vivos. Alan e Gavin removeram a grade que separa o público da cadeira. Uma travessa de madeira, em frente da cadeira, suportava a Pedra. Retiramos essa travessa, mas foi preciso quebrá-la em bocados para se desprender. E tivemos pena, por ser coisa que não nos pertencia.

Olhei para o relógio: eram 4 h e 35 m. Teòricamente, a Pedra devia deslizar, mas estava muito encravada na cadeira. Fui pelas traseiras e a Pedra mexeu um tanto. Foi só manobrando ora dum lado, ora do outro, que a Pedra foi cedendo. A placa com os dizeres "Pedra da Coroação" caiu da cadeira. Apanhei-a e meti-a no bolso.

Pensei para mim: — Que Deus nos dê mais cinco minutos e já a placa não será precisa. Nessa altura já transpirávamos, mas a Pedra estava quase tirada.

— Agora! — disse Gavin que, prontamente, com Alan, pegara na Pedra; eu corri a ajudá-los. Andamos assim um metro mas a Pedra era muito pesada. Tivemos que a pôr no chão.

— Um casaco! — disse Alan.

— O meu é mais forte — respondi, pois queria essa honra para o meu.

Pusemos a Pedra sôbre o casaco e começamos a arrastá-la. O que depois aconteceu parece um pesadêlo. Agarrei uma das cadeias presas à Pedra e puxei. Pareceu-me que qualquer coisa partia e perdi o equilíbrio. Acendi a lâmpada.

A PEDRA QUEBROU-SE

— Quebramos a Pedra — exclamei.

Pegado à cadeia achava-se um bocado de pedra com cêrca de 20 centímetros quadrados, separada do resto. Por momentos desistimos. Parecia que o melhor era gritar, a fim de atrair o guarda para consertar a Pedra. Lembrei-me, então, que, consertada ou não, continuaria em Londres, e resolvi não consentir em tal.

Convenci-me de que a Pedra já devia estar estalada antes de lhe termos tocado, e, mais tarde, os peritos confirmaram-no. Peguei no bocado partido. Não me lembro do seu pêso, mas lembro-me de ter corrido com êle através da Abadia. Vi mais tarde que pesava 45 quilos, mas estava tão excitado que para mim foi como se fôsse uma bola de futebol. Quando cheguei à porta, Kay viu-me e levou o carro para a saída do pátio. Comecei a andar aos tropeções. O pêso devia fazer-se sentir porque me lembro de esbarrar com os bancos, mas talvez fôsse por não ver, pois corria no escuro. Abri a porta do pátio com o pé e coloquei o bocado da Pedra no assento traseiro do carro.

— Está quebrada — disse eu. — Torne a esconder o carro e espere até trazermos o resto da Pedra.

Kay não disse coisa alguma. Escondeu o carro e eu corri de novo para a Abadia. Arrastamos a Pedra, puxando pelas mangas e pela gola do casaco. Abrimos a porta e passamos pelo altar principal. A luz continuava a brilhar frouxamente na extremidade da nave e não havia sinais do guarda. As escadas que descem do altar são largas e baixas e não houve qualquer dificuldade. Agarramos no casaco e fizemo-lo descer com a pedra, degrau a degrau. Não faziamos muito ruido, a não ser com a respiração, pois estávamos ofegantes. De vez em quando, sentíamos o casaco rasgar. Chegamos ao fim das escadas e arrastamos aquele fardo através da nave. O suor cegava-nos e estávamos quase sem fôlego. Quando voltávamos para o transepto, ouviu-se um som metálico. A placa, que eu tinha metido no bolso, caira, e todo o pêso da Pedra lhe passou por cima. Alan apanhou-a e meteu-a no bolso. De repente, miraculosamente, encontramo-nos à porta. Paramos um pouco para respirar, pois já não podíamos mais.

— Mais um puxão — disse Alan. — Agora a emprêsa não falha.

Abri a porta e ouvi o carro funcionar. O carro encaminhou-se para a travessa, donde se via perfeitamente da rua. Tinhamos ainda que arrastar a Pedra pelo pátio. Era ainda muito cedo para ir para a frente.

— Que tola! — disse eu, e corri para avisar Kay. — Torne a esconder-se. Ainda não estamos prontos.

Kay olhou para mim friamente.

— Um polícia viu-me. E dirige-se para cá.

Sentei-me ao lado dela no carro e fechei a porta. Limpei o pó da Abadia, que me sujara as mãos, ao casaco de Kay, tomei-a nos meus braços e ficamos ali como namorados.

A SEGUIR — Kay não perde o sangue-frio e regressa com parte da Pedra do Destino. Alan volta pela terceira vez à Abadia e traz consigo o resto da Pedra.

PARA QUE SEJAM REDUZIDOS OS ALUGUÉIS

Em execução as determinações do presidente da República — O caso de Nova Hamburgo

Cumprido determinações expressas do presidente da República ao ministro do Trabalho, o Departamento Nacional da Previdência Social continua articulando-se com os Institutos e Caixas, no sentido do estudo da possibilidade da redução dos atuais aluguéis das casas e apartamentos dessas instituições, locados aos seus segurados.

O caso de Nova Hamburgo

O presidente da República recebeu do Sr. Alfredo Martotzki, presidente da Câmara Municipal de Nova Hamburgo, o seguinte telegrama:

"Em nome desta Câmara Municipal tenho a honra de apelar para V. Excia. no sentido da solução das casas da Vila Operária do I.A.P.I. nesta cidade. Há mais de um ano estão desocupadas, visto os alugueres exigidos fugirem da capacidade financeira dos operários locais. Atenciosas saudações".

Novas escolas rurais no interior gaucho

EREXIM, (Rio Grande do Sul), 18 (Serviço especial de A NOITE) — O govêrno estadual autorizou a abertura imediata de duas escolas rurais no interior dêste município e de mais uma escola Rural Normal, para formação de professores, na localidade Capoeré.

EREXIM, (Rio Grande do Sul), 18 (Serviço especial de A NOITE) — O prefeito Mandelli Filho seguirá no dia 20 para o Rio, a fim de firmar no Ministério da Educação o convênio para a instalação de uma Escola Rural nos arredores desta cidade. Deverá, então, receber 250 mil cruzeiros para o início das obras.

UM DIA NA CAMARA

CONTINUAÇÃO DA 7ª PÁGINA

sa organização, através de compromissos que ela venha a assumir. O artigo 22 do projeto da minha querida UDN é uma autorização ampla, prévia, inconstitucional que permite à ENAPE contrair empréstimos no exterior.

Intervém o Sr. Bilac Pinto.

— A inconstitucionalidade que V. Excia. denuncia poderá ser corrigida com a fixação dêsses compromissos.

— Veja a Câmara! No projeto autoriza-se a ENAPE a contrair empréstimos, sem limites, e sem o pronunciamento do Executivo ou do Legislativo, quando se sabe que a União, os Estados ou os Municípios não o podem fazer, não podem empregar seus créditos, sem audiência prévia dos vários poderes da República.

ESGOTA-SE O TEMPO

O presidente anuncia que o tempo do orador está findo. O Sr. Nestor Duarte exclama:

— Lamento, Sr. presidente, que um assunto de tão magna importância esteja estritamente ligado a essa questão de tempo. O que é fato é que, na Câmara do Brasil, há duas coisas difíceis para um deputado: falar e ouvir.

O Sr. Acroaldo Costa responde:

— Há sôbre a Mesa, um requerimento solicitando que lhe seja reconcedidos mais quinze minutos, em prorrogação. Vou submeter a votos o requerimento. Os senhores que concedem a prorrogação queiram ficar como se encontram. Está concedida. V. Excia. poderá falar por mais 15 minutos.

— Agradeço à Mesa e aos meus nobres colegas essa prorrogação. E vou prosseguir. Há outras inconstitucionalidades no projeto da UDN. Não vou citá-las, pois deixo à Comissão competente o encargo de apontá-las e respigá-las. Com os exemplos que acabo de indicar, todos os projetos são passíveis de críticas que, no entanto, até agora só têm atingido a Petrobrás. Todos os projetos podem ser criticados. Mas, o que se deve fazer, a linha a seguir, é escolher em todos os projetos aqueles dispositivos que poderão atender as aspirações da opinião pública. Sôbre êsse ângulo mais sereno é que devemos estudar tôdas as proposições. E, respigando de todos êles os seus erros e contradições, votar uma lei que consubstancie o pensamento e o sentimento desta Câmara. A esta altura dos debates não será possível à Câmara resolver a questão do petróleo senão através do monopólio estatal ou de uma sociedade de economia mista. Dos dois sistemas, o que me parece mais aceitável é o da Petrobrás, pois tem tôdas as flexibilidades para garantir o futuro da organização. De todos os projetos, foi o primeiro que acenou aos Estados e Municípios a sua participação na Emprêsa principal e nas subsidiárias. A representação da Bahia apresentou emendas a todos os projetos visando êsse fim, não apenas para a Bahia, mas para tôdas as unidades da federação. Afirmo que não sou a favor nem contra êste ou aquele projeto. O que, entretanto, me parece mais condizente com os interêsses do país e que atende às idéias monopolistas e nacionalistas é o da Petrobrás, dêle extraidos todos os dispositivos que contrariem êsses princípios.

Contra a Petrobrás

Na presidência o Sr. Nereu Ramos, é dada a palavra ao Sr. Lima Figueiredo que, em uma das Comissões técnicas dera parecer favorável no projeto Eurébio Rocha. Sua posição era, assim, conhecida. E o orador inicia o seu discurso sob grande atenção da Câmara, aduzindo argumentos para combater o projeto da Petrobrás.

A TESE DO SR. ALDE SAMPAIO

O Sr. Alde Sampaio, representante Pernambucano tratou também da questão do petróleo. Acolhendo a idéia da Sociedade de Economia Mista, entende que não encontraremos petróleo com facilidade e em abundância. Todavia esposa a tese de que a fase inicial deve ficar sob os auspícios da iniciativa particular, ficando ao Estado a exploração comercial do produto. Na sua opinião, a Petrobrás falharia na fase da pesquisa.

ENTREGUE AO CHEFE DO GOVERNO O COLAR DA ORDEM DE MAHOMED ALI

A solenidade no Palácio do Catete

O presidente Getúlio Vargas quando recebia o Colar da Ordem de Mohamed Ali. (Foto A. N.).

Foi entregue ontem, ao presidente Getúlio Vargas, pelo Sr. Mohamed Hassam Youssef Pachá, embaixador extraordinário e plenipotenciário de sua majestade o rei do Egito, em reunião especial, o Colar da Ordem de Mohamed Ali, que lhe foi conferido pelo rei Farouk I.

O ato revestiu-se de solenidade, tendo, de início, o embaixador Mohamed Hassam Youssef Pachá passado em revista à tropa formada defronte do Palácio do Catete. Introduzido no salão nobre, pelo Sr. João de Coelho Lisboa, chefe do Cerimonial, o representante do govêrno egípcio, após saudar o chefe da Nação, fez entrega ao Sr. Getulio Vargas da honrosa comenda. O presidente da República, que estava acompanhado de todos os ministros de Estado, dos chefes dos Gabinetes Civil e Militar, respectivamente, embaixador Lourival Fontes e general Aguinaldo Caiado de Castro e demais membros daqueles gabinetes, agradeceu em rápido improviso a honra que lhe era concedida. Após alguns minutos de palestra com o chefe do govêrno, o embaixador Mohamed Hassam Youssef Pachá retirou-se.

A ORDEM DE MOHAMED ALI

Mohamed Ali foi o fundador da atual dinastia real do Egito. Nasceu em pequeno pôrto marítimo, na fronteira da Tracia e da Macedônia. Em 1789 foi nomeado subcomandante de um regimento de voluntários para lutar contra Napoleão no Egito. Tomou parte na batalha de Aboukir. Em 1805 foi escolhido pelos "sheiks" dirigentes do Cairo como Pachá, isto é, governador do país e, um ano mais tarde foi a escolha confirmada por decreto imperial. Sua posição foi grandemente reforçada com sua vitória sôbre a expedição britânica.

Desde então dedicou especial atenção às fôrças armadas, como primeira etapa na realização de seus sonhos de fundar um império.

Mohamed Ali, o Grande, é considerado o criador do Egito contemporâneo. E' impossível estudar-se quaisquer aspectos do Egito Moderno sem que se encontre referência à sua pessoa, às suas iniciativas, aos seus empreendimentos, à sua obra, na administração, no comércio, no ensino, na organização sanitária, no exército, na marinha e na política. Faleceu no dia 2 de agôsto de 1849.

A ordem de Mohamed Ali foi criada por decreto real, em 1923.

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

Festa junina promovida pelo S.E.R.A.C.

O Serviço de Recreação e Assistência Cultural do Ministério do Trabalho vai promover no próximo dia 28, na Ilha das Flores, uma festa junina dedicada aos trabalhadores e suas famílias. Nesse dia haverá condução a partir das 17 horas, no cais do Arsenal de Marinha, nos navios "Tenente Possolo", "Rio Negro" e a lancha "Assis Brasil", gentilmente cedidos para este fim.

Do programa consta um "show", com a participação de vários artistas, que se apresentarão trajados a caráter, fogueiras, fogos de salão e uma orquestra regional que animará as danças até as 21 horas.

O SERAC distribuirá a todos os presentes bebidas e comidas típicas das festas juninas.

Os ingressos poderão ser procurados a partir do dia 19, sexta-feira próxima, nas sedes dos sindicatos de trabalhadores.

Telefone para CARIOCA REPORTER: 43-3349

Pedem a substituição do presidente da Caixa

Trabalhadores da Companhia Ferroviária Paulista entregaram ao ministro interino do Trabalho, Sr. Oswaldo Carijó de Castro, um memorial com grande numero de assinaturas, no qual associados da Caixa de Aposentadoria e Pensões da referida ferrovia solicitam a substituição do atual presidente, a quem fazem diversas acusações. Informaram, ainda, que faltam dezoito meses para o término do seu mandato. O Sr. Oswaldo Carijó de Castro explicou aos ferroviários que o Ministério do Trabalho só tomaria conhecimento de denuncias feitas por escrito e fundamentadas em fatos reais, o que ocasionaria uma abertura de inquérito a fim de apurar as irregularidades. Os trabalhadores prometeram que seria elaborado um memorial comprovando todas as reclamações.

Comunicados fúnebres

MARIA ANTONIETTA DE ANDRADE FIGUEIRA
(PROFESSORA MUNICIPAL)

✝ Edgard de Andrade Figueira e filha, Bernardino de Mello Ventura, filho, nora, cunhadas e sobrinhos, comunicam o falecimento de sua querida esposa, mãe, filha, irmã, cunhada e tia, MARIA ANTONIETTA, e convidam seus parentes e amigos para o sepultamento, hoje, às 17 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, para o cemitério de São João Batista.

ENG. AGRONOMO CARLOS DE SOUZA DUARTE
(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Sua família convida seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, por sua alma, manda celebrar, amanhã, dia 19, às 9,30 horas, no altar-mor da Catedral Metropolitana. Antecipadamente agradece.

GENEBRA, 18 (U. P.) – O delegado patronal brasileiro à Conferência da Organização Internacional do Trabalho, Sr. A. Pires, declarou que aumenta continuamente o desnivel econômico entre os paises sumamente desenvolvidos e os menos desenvolvidos. "A diferença entre os Estados desenvolvidos e os poucos desenvolvidos é cada vez mais alarmante", disse Pires. "Sómente um movimento de capitais dos paises desenvolvidos para os pouco desenvolvidos pode trazer ao mundo o equilíbrio de que necessita. O movimento de capitais, desde que terminou a última guerra, não foi suficiente para melhorar o nivel de vida dos paises pouco desenvolvidos".

PODEROSA FLOTILHA SUECA NO BALTICO

Armada, tem ordem de disparar contra qualquer navio ou avião russo que tente dificultar as buscas do avião desaparecido — Veemente discurso do rei Gustavo Adolfo durante uma inspeção militar — Protesto soviético e excusas suecas

ESTOCOLMO, 18 (U. P.) — Afastando-se de sua tradicional neutralidade, a Suécia enviou uma poderosa flotilha da armada ao mar Báltico, com ordens para disparar contra qualquer navio ou avião soviético que tentar dificultar a busca do avião "Dakota" desaparecido, que se acredita tenha sido derrubado pelos russos. Ao mesmo tempo, o govêrno colocou em serviço ativo parcial seu corpo de observadores aéreos.

VEEMENTE ORAÇÃO DE GUSTAVO ADOLFO

ESTOCOLMO, 18 (U. P.) — O rei Gustavo Adolfo disse, num discurso que hoje pronunciou perante os membros do Regimento de Infantaria de Montanha de Kiruna, que "estamos vigorosamente resolvidos a nos defender de armas nas mãos se a guerra chegar ao nosso país". Tendo presente os incidentes do Báltico, nos quais a Suécia perdeu dois aviões, o monarca, que passou em revista o regimento desta cidade do extremo setentrional do país, acrescentou: "Somos um país amante da paz, mas, desgraçadamente, vivemos num mundo em que se deve contar com a possibilidade de um conflito armado." O rei, que tem sido constantemente informado a respeito do incidente com o avião "Catalina" no Báltico, salientou a importancia da instrução militar que, disse, "está incluida nos direitos e deveres dos cidadãos suecos. Uma nação que não dedica suficientes esforços na preparação militar faz, na realidade, um triste papel".

EXCUSAS SUECAS

ESTOCOLMO, 18 (U. P.) — O Ministério da Defesa sueco declarou, a propósito do incidente ocorrido com um avião "Catalina" sueco e caças a jato russos, que o "Catalina" se viu envolvido por densa neblina e fortes ventos e teve que descer a 400 pés, encontrando-se sôbre território soviético, nas proximidades de Faro Dagerot, no extremo ocidental da ilha Dagoe. O avião imediatamente voou em direção oeste, rumo às águas internacionais. A nota acrescenta que o avião esteve "algo mais de 5 minutos sôbre território soviético". Depois de comprovar-se estes fatos, o embaixador sueco em Moscou, R. Sohlman, recebeu instrução para apresentar uma nota ao govêrno soviético expressando que o govêrno sueco lamentava o sucedido.

PROTESTO RUSSO

MOSCOU, 18 (U. P.) — O ministro das Relações Exteriores soviético, Andrei Vishinsky, entregou uma nota de protesto ao embaixador sueco nesta capital, alegando que um avião sueco violou a fronteira russa.

Segundo a agência "Tass", a nota diz que o avião sueco foi interceptado por caças soviéticos, que várias vezes o intimaram a aterrar. Acrescenta que o avião não obedeceu e abriu fogo contra os aviões russos, os quais responderam em seguida. Então, o aparelho sueco afastou-se em direção ao mar.

ESTAVA DESARMADO

ESTOCOLMO, 18 (U. P.) — A Fôrça Aérea Sueca repeliu a acusação soviética de que o avião "Catalina" fizera fogo contra os caças MIG-15 que o atacaram. As relações sueco-soviéticas desceram ao nivel mais baixo do após guerra. O Gabinete reuniu-se mais uma vez em sessão extraordinária às 10 horas da manhã de hoje para debater a resposta a ser enviada à nota soviética, frisando que o avião não poderia, em hipótese alguma, ter aberto fogo, por se achar inteiramente desarmado.

Serão postos fora da lei

ROMA, 18 (U. P.) — O primeiro ministro Alcide De Gasperi advertiu os comunistas, esta noite, de que colocará seu partido fora da lei "se continuarem preparando a revolução na Itália". De Gasperi falou na Câmara dos Deputados, numa agitada sessão, durante a qual os legisladores comunistas protestaram contra a visita à Itália do general Matthew Ridgway, supremo comandante das Fôrças do Tratado do Atlântico Norte. O chefe do govêrno disse ao líder comunista italiano, Palmiro Togliatti, que o govêrno não toleraria uma situação na qual se pudesse dar ao "inimigo hipotético" do país o apoio de "cúmplices dentro da Itália".

Recebido no Foreign Office o embaixador do Brasil

LONDRES, 18 (AFP) — O Sr. Anthony Eden, secretário de Estado do Foreign Office, recebeu hoje de manhã o Sr. Moniz de Aragão, embaixador do Brasil em Londres, a pedido dêste último.

Novo prefeito em Madri

MADRI, 18 (U. P.) — José Finant, conde de Mayalde, foi designado prefeito de Madri. O conde, que anteriormente fôra embaixador na Alemanha, governador de Madri e chefe de Policia, substitui como prefeito da capital espanhola, o conde de Santa Marta de Babio, José Moreno Torres.

Dramática inundação na Austrália

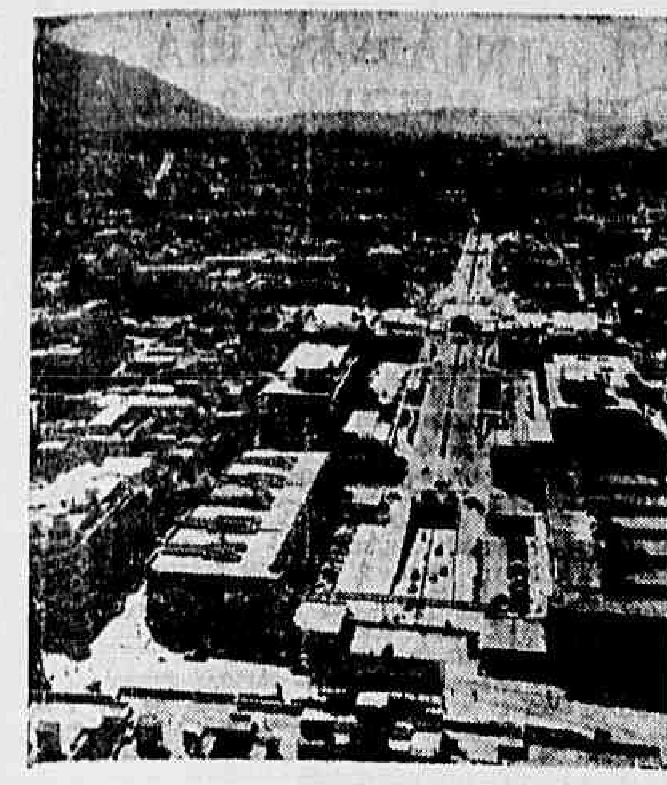
SYDNEY, Austrália, 18 (U. P.) — Uma das piores inundações da história da Austrália deixou dez mil pessoas sem lar nos Estados de Victoria e New South Wales, os principais do país. Centenas de fazendas estão isoladas do resto do país e víveres estão sendo enviados por aviões. Calcula-se que em Victoria está inundada uma área de 10.300 quilômetros quadrados. Informa-se que três pessoas pereceram afogadas.

TERMINOU A GREVE

NOVA IORQUE, 18 (U. P.) — A Fraternidade dos Maquinistas de Locomotivas deu por terminada a greve iniciada no dia 15 do corrente na Estrada de Ferro de Long Island e anunciou que os maquinistas regressarão imediatamente aos seus postos. ...

Na Alemanha o Sr. Ademar de Barros

AMSTERDÃO, 18 (U. P.) — O Sr. Ademar de Barros, líder do Partido Progressista Brasileiro, deixou Amsterdão para Duesseldorf, dando início a uma visita de um mês à Alemanha Ocidental. Durante sua estada na Holanda, o ex-governador de S. Paulo visitou as fábricas eletrônicas da Philips, em Eindhoven, e outras instalações industriais holandesas. Fontes bem informadas dizem que Ademar de Barros veiu à Europa para discutir a possibilidade de se transferirem indústrias européias para o Brasil. Depois da Holanda e da Alemanha, visitará a Bélgica.



O "CENTRO ROCKEFELLER" VENEZUELANO — O clichê apresenta uma vista geral do grande conjunto de edificações ora em construção na capital venezuelana, como uma réplica no país do famoso "Centro Rockefeller" de Nova Iorque. Mais de quinhentos edificios, do centro de Caracas foram demolidos, para ser aberta essa ampla artéria de oito alamedas paralelas, que será conhecida como Avenida Bolivar, em homenagem ao Libertador, e que custará cêrca de cento e cinqüenta milhões de dólares. A avenida, que terá uma milha de extensão, será flanqueadas de edificios de vinte e oito andares, cada um dos quais com escritórios em que poderão ser lotadas duas mil pessoas. (Foto I.N.S.).

DESAPARECEU O FUNCIONARIO COREANO DA EMBAIXADA DOS EE. UU., EM PUSA

PUSAN, 18 (UP) — Fontes bem informadas anunciaram que Sin Chung Kyun, o mais destacado funcionário de nacionalidade coreana da embaixada dos Estados Unidos, que preparava as noticias de caráter politico para a emissora «A Voz da América», desapareceu misteriosamente há dois dias, e a policia não conseguiu ainda localizar seu paradeiro. Sin Chung Kyun atuava como funcionário de ligação entre as autoridades norte americanas e a Assembléia Nacional Sul Coreana, organismo que está envolvido em sério litigio politico com o presidente Synghman Rhee.

O citado funcionário reunia as noticias de caráter politico para a embaixada e traduzia o material internacional enviado a esta cidade para ser transmitido por «A Voz da América», para informação dos membros da Assembléia. O presidente Rhee proibiu recentemente as transmissões da mencionada emissora e impôs severa censura a jornais e revistas.

HOJE no Mundo

— Ah! Êstes deputados só sabem falar...

Desapontamento dos parisienses com a suspensão do duelo

PARIS, 18 (U. P.) — O gabinete proibiu que o general Charles Lecheres se bata em duelo contra o deputado radical-socialista Vincent Badie. O general Lecheres, que é o chefe do estado maior da aviação, já havia enviado seus padrinhos ao deputado Badie, a quem acusa de tê-lo insultado ao criticar a forma como estão sendo aplicados os fundos para as fôrças aéreas francesas. Tudo estava pronto para o duelo hoje — pois o deputado Badie aceitara o desafio. O ministro da Aviação, Sr. Pierre Montel, sugeriu que o caso fôsse decidido por um Tribunal de Honra. Mas espera-se que, em última instância, o presidente da Assembléia Nacional, Sr. Edouard Herriot, intervenha no assunto.

O caso do duelo já apaixonara os parisienses e foi para êles uma decepção quando o govêrno proibiu a luta... Muitos parisienses, desiludidos, declararam: "Ah! Êstes deputados somente sabem falar...".

CONFERÊNCIA EM BUENOS AIRES

DEBATIDO O PROBLEMA DA VIGILANCIA DA FRONTEIRA BRASILEIRO-ARGENTINA

Prolongada reunião entre o embaixador Batista Luzardo e o ministro do Interior da Argentina, Sr. Angel Borlenghi

BUENOS AIRES, 18 (UP) — O ministro do Interior Argentino, Angel Borlenghi, conferenciou, ontem à noite, com o embaixador do Brasil, Sr. Batista Luzardo na Casa Rosada. Se bem que ao terminar a prolongada reunião não tenha sido distribuida qualquer informação oficial sabe-se que ambos conferenciaram sôbre o problema da vigilância da fronteira argentino-brasileira, para evitar que se repitam os incidentes em consequência da repressão ao contrabando.

Durante a reunião, Borlenghi informou ao embaixador brasileiro a respeito da atuação da policia argentina para impedir o contrabando.

MODIFICAÇÕES NO ALTO COMANDO DA GENDARMERIA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 18 (U. P.) — Antes de transcorrerem 24 horas do comunicado do Ministério do Exterior, atribuindo os incidentes fronteiriços argentino-brasileiros a contrabandistas residentes no Brasil, o govêrno argentino efetuou modificações no alto comando das fôrças de gendarmeria que vigiam ditas fronteiras.

As modificações foram efetuadas às 11 horas de ontem e anunciadas pelo Ministério do Interior. O comandante inspetor Miguel Zapico substituirá ao general de divisão José Domingo Molina como chefe do citado corpo. O major Alfredo Zunda Cornell passará a ser sub-chefe da fôrça policial fronteiriça, substituindo ao coronel Americo Blanco. O presidente Peron agradeceu aos comandantes substituidos pelos "importantes e patrióticos serviços prestados".

Nos circulos bem informados assegura-se que essas modificações não se relacionam com o comunicado dado a conhecer sôbre o protesto do Brasil relativos aos incidentes nas fronteiras entre os dois paises. Acrescentaram que ditas alterações estavam projetadas há tempos.

Guerra dos esgôtos em Berlim

BERLIM, 18 (AFP) — Circulavam rumores, ontem à noite, de que o setor oriental desencadearia brevemente uma «guerra dos esgotos» contra os setores ocidentais. O órgão oficioso do Sr. Jacob Kaiser, ministro federal da Unidade Alemã, «Der Tag» fizera de manhã alusão a êsses rumores. Como tôdas as questões técnicas berlinenses, a questão dos esgotos é muito complicada: em consequência da divisão da cidade essa questão exige estreita colaboração entre as autoridades municipais responsáveis do Oriente e do Ocidente; 85 por cento do volume das águas d esgoto da Berlim-Ocidental são despejados em canalizações que vão desaguar no oriente de Berlim, em campos situados na zona soviética, nas proximidades de Blankernfeld. Se os orientais decidiram repentinamente não aceitar mais na zona soviética as «águas ocidentais», seria pelo menos aborrecida a situação resultante. Por outro lado a agência ADN, de licença soviética, indicava ontem à noite que seria possivel uma «guerra dos bondes». A direção dos transportes da Berlim-Ocidental havia informado por meio de carta às autoridades orientais responsáveis, segundo a agência, que seria possivel uma interrupção das comunicações pelos bondes entre os setores ocidentais e o setor oriental.

Tinha um rosário na mão ao ser fuzilado

CIDADE DO VATICANO, 18 (AFP) — A causa da beatificação do jesuita mexicano Miguel Agustin Pro, considerado como tendo morrido pela fé, foi introduzido na Congregação dos Ritos. Os processos diocesanos tinham começado em 1946. Nascido em 1891, em Guadelupe, Miguel Agustin Pro teve que deixar seu país, para continuar seus estudos, em virtude da situação em que se encontrava a Igreja no México. Depois de passar da Califórnia, para a Espanha, dirigiu-se à Bélgica, onde foi ordenado sacerdote em 1925. Voltando à sua terra natal, teve que esconder-se em casa de seus pais, mas em virtude de um atentado contra o presidente Obregón, em 1927, foi preso com seus dois irmãos sob a acusação de ter participado da conspiração. Embora inocente, foi condenado à morte e fuzilado. Morreu com um rosário na mão.



O mundo elegante de Paris compareceu ao baile de máscaras promovido na capital francesa pela jornalista norte-americana Elsa Maxwell. O tema do baile foi "A máscara que eu prefiro mas que eu mais odeio". Entre as várias personalidades que compareceram à festa fixou o fotógrafo da Keystone a duquesa de Windsor.

NA HORA DO "RUSH" EM TÓQUIO

MORTAS PELO TREM SEIS PESSOAS DAS CEM QUE CAIRAM DO VIADUTO

TÓQUIO, 18 (U. P.) — Durante a hora do "rush", na estação da Estrada de Ferro Nippori em Tóquio, um viaduto que não suportou o peso dos transeuntes ruiu e arremessou centenas de pessoas sôbre a linha férrea precisamente no momento em que se aproximava velozmente um trem. Duas moças, estudantes, bem como um rapaz de 18 anos, morreram imediatamente sob as rodas da pesada composição cujo maquinista não pôde frear a tempo. Três outras vitimas pereceram no hospital.

O total de vitimas elevou-se a 6 mortos e oito feridos.

TRÁGICO ACIDENTE MINEIRO, NA BÉLGICA

CHARLEROI (Bélgica), 18 (AFP) — Quatro mineiros morreram, dois ficaram feridos, e dez, entre os quais um engenheiro, estão desaparecidos, em consequência de dois acidentes em minas ocorridos ontem na bacia carbonífera de Monteceau-Fontaine, perto de Charleroi. A uma hora da manhã, local, as equipes de socorro não tinham ainda podido atingir os mineiros sepultados, cujos apelos chegavam até os salvadores. A tarefa destes tornou-se extremamente dificil em virtude de um desmoronamento de terra no local.

Reforços chineses na Coréia

Prevista ofensiva comunista se fracassarem as negociações do armistício

TAIPEH, 18 (U. P.) — O govêrno nacionalista chinês informa que os comunistas chineses enviaram três corpos de exército — com 85 mil homens — para reforçar as tropas vermelhas na Coréia do Norte. Ao mesmo tempo, fontes autorizadas previram que os exércitos vermelhos na Coréia não tardarão em desfechar outra grande ofensiva se as conversações de armistício fracassarem.

Plano atômico francês

PARIS, 18 (U. P.) — O govêrno francês aprovou o plano que prevê a despesa de 37 biliões de francos para o programa de investigações de energia atômica durante os próximos cinco anos. O plano foi apresentado na reunião de ontem do Gabinete, que durou três horas, pelo secretário de Estado Felix Gaillard, pouco antes que a Assembléia Nacional reiniciasse os debates sôbre o orçamento militar de 1952, cujo total se eleva a um nivel sem precedentes na história da nação. O plano atômico foi aprovado em principio, mas será discutido mais uma vez hoje, em outra reunião do Gabinete.



FESTIVAMENTE RECEBIDOS EM LISBOA OS GUARDAS-MARINHAS DO BRASIL — O presidente da República portuguêsa, Sr. Craveiro Lopes, ofereceu um almôço no Palácio da Ajuda, em honra dos guardas-marinhas brasileiros, que ora se acham em Lisboa, a bordo do "Almirante Saldanha". No clichê, o presidente de Portugal, entre o embaixador do Brasil, Sr. Souza Leão Gracie, e o comandante Souza Mota, do "Almirante Saldanha". (Foto I.N.S.).

Partiu para Washington

TÓQUIO, 18 (AFP) — Lord Alexander, ministro da Defesa britânica, partiu esta manhã por via aérea, para Washington.

REDUÇÃO NA PRODUÇÃO DE GUERRA NORTE-AMERICANA

DETROIT, 18 (U. P.) — A emprêsa "Chrysler Corporation" anunciou que a greve nacional siderúrgica a obrigará a suspender, hoje, a produção de caminhões "Dodge" de 75 toneladas para o Exército, deixando sem trabalho 4.500 operários. A "Chrysler" fez tal declaração depois das advertências feitas pela "Ford Motor Company" e pela divisão "Oldsmobile" da "General Motors" de que terão que reduzir a produção de foguete "Bazooka" a partir da próxima semana.

10 milhões de Rockefeller para o Museu Metropolitano de Arte

NOVA IORQUE, 18 (U. P.) — John D. Rockefeller Junior deu dez milhões de dólares ao Museu Metropolitano de Arte, porém impôs uma condição: que êsse dinheiro seja empregado para melhorar e preservar a coleção de objetos de arte em "The Cloisters". Este centro, que pertence ao museu, dedica-se exclusivamente à arte religiosa da Europa Medieval.

Convidado a visitar o Brasil

GENEBRA, 18 (AFP) — O delegado dos empregadores do Brasil à Conferência Internacional do Trabalho, Sr. A. B. R. Pires, convidou o Sr. Alvaro Peres Castillo, sub-secretário das Relações Exteriores da Bolivia e atual delegado governamental desse país junto à Conferência, para visitar o Brasil, a fim de conhecer a organização dos seus serviços sociais e escolas técnico-profissionais mantidas pelo comércio e pela industria. O representante boliviano aceitou esse convite e deverá visitar o Brasil depois de uma viagem que empreenderá aos Estados Unidos na próxima semana e no regresso ao seu país.

DEPOIS DA AMOSTRA...

Não quís completar a singular transação

SARREBRUCK, 18 (AFP) — Acaba de ter o seu epílogo diante da Câmara Correcional de Sarrebruck, uma «venda» de gênero particular, em que a «mercadoria» era uma jovem. O «vendedor», Heinrich Hinsberger, mineiro de 37 anos de idade, foi condenado a dois anos de trabalhos forçados e à ... dos seus direitos civicos por cinco anos.

O mineiro tentara transformar em «dinheiro», a sua própria espôsa, jovem de 21 anos de idade e que estava grávida, tendo concordado com a «venda». O mineiro havia descoberto num jornal um anúncio matrimonial, entrando em contacto com o interessado, um mecanico originário de Estrasburgo. No transcurso do encontro num restaurante da cidade, os dois homens concluiram o negócio: Hinsberger vendia os seus direitos por 80.000 francos, mas, tendo o «comprador» pedido para fazer uma «experiência», houve acôrdo para um pagamento suplementar de 10.000 francos. A «prova» não foi «concludente», no entanto, ao que parece, visto como o mecanico se recusou a pagar o que havia prometido, surgindo então um conflito entre o vendedor e o comprador sem palavra. A policia, avisada do fato, julgou melhor enviar os dois homens ao tribunal, que acaba de proferir a sentença acima mencionada.

Flotilha de discos voadores, vistos em Paris

PARIS, 18 (INS) — O diário "France Soir" revela hoje, que inúmeras pessoas viram quinta-feira última, à noite, voando sôbre Paris, uma verdadeira "flotilha" de Discos Voadores. O chefe dos Controles do Aeroporto de Bourget declarou textualmente que os estranhos objetos pareciam uma bola de fogo, mais brilhante do que uma estrêla. Por outro lado, um industrial francês, disse também que os estranhos objetos subiam vertiginosamente e depois caiam feito "folhas sêcas", para sumir no horizonte.

"GRANDE MENTIRA DE PROPAGANDA"

MALIK CONVOCA O CONSELHO DE SEGURANÇA PARA ACUSAR OS EE. UU. DE PRATICAR GUERRA BACTERIOLOGICA

NAÇÕES UNIDAS, Nova Iorque, 18 (UP) — O delegado soviético Jacob A. Malik convocou os membros do Conselho de Segurança das Nações Unidas para as 15 horas de hoje, a fim de ouvirem as acusações que a União Soviética tem a formular sôbre guerra bacteriológica. Espera-se que os delegados ocidentais das 11 Nações do Conselho ocupem os seus lugares pacientemente para ouvirem a argumentação de Malik antes do mesmo a fazer explodir como «grande mentira de propaganda». Como presidente do Conselho para o mês de junho, Malik convocou os demais membros para a sua primeira sessão desde 14 de abril para debaterem a exigência proposta pelo Kremlin no sentido de que todos os paises «aceitem e ratifiquem» o Protocolo de Genebra que considera ilegal a guerra bacteriológica. O motivo que anima Malik a recordar o referido protocolo foi o de embaraçar os Estados Unidos, os quais assinaram o documento mas não o ratificaram ainda. O presidente Truman retirou o protocolo do Senador em 1947, porque a Russia havia violado persistentemente os compromissos que assumira por escrito.

Prêso o tzar vermelho de Koje

ILHA DE KOJE, 18 (U. P.) — As autoridades aliadas do conjunto de prisioneiros de guerra n. 77 declararam que acreditam terem posto a mão sôbre o "tzar de Koje" — o lider comunista que dirigiu todos os explosivos campos de prisioneiros. Êle foi prêso, juntamente com seis outros líderes vermelhos, que teriam arquitetado o assassínio de 16 prisioneiros não comunistas no Conjunto 77. As autoridades pretendem coligir tôdas as provas possíveis, antes de processar os prisioneiros. Entrementes, a administração da ilha providencia para debandar outros conjuntos, onde ainda se encontram milhares de homens, para assumirem "contrôlo inconteste" sôbre os 80.000 prisioneiros vermelhos.



PRISIONEIROS NAO COMUNISTAS MORTOS PELOS VERMELHOS — Ao ocuparem o campo número setenta e sete, na Ilha de Koje, na Coréia — depois de dominar os prisioneiros comunistas que ali se revoltaram — as tropas das Nações Unidas encontraram em um poço os cadáveres de oito prisioneiros, que se acredita tenham sido mortos pelos seus companheiros rebelados. Os mortos, que provavelmente eram prisioneiros não-comunistas, foram massacrados pelos vermelhos depois de um simulacro de julgamento por parte dos rebelados. Posteriormente à ocupação do campo, mais quinze cadáveres mutilados foram encontrados. O ... retirado do poço. (Radiofoto I.N.S.)

Aceitar-se-ão propostas até 27 de outubro

Arrendamento das jazidas petrolíferas do Peru

LIMA, 18 (UP) — O govêrno anunciou que a partir de 27 de outubro vindouro aceitará propostas de arrendamento por companhias estrangeiras das jazidas petrolíferas peruanas, as quais, ainda que não se tenha comprovado, parecem ser muito ricas. Os contratos serão adjudicados de conformidade com a lei petrolífera de 12 de maio. A regulamentação da referida lei estipula que as pessoas ou companhias nacionais têm 30 dias a partir de 1º de agosto para apresentarem suas propostas de arrendamento de zonas preferenciais, mas que as adjudicações de locais durante êsse periodo serão limitadas a dez por cento da zona. A partir de 27 de outubro, serão aceitas indistintamente solicitações locais ou estrangeiras. As companhias estrangeiras inscritas no Peru desde 12 de março deverão, ao cabo de 90 dias, oferecer o minimo de 30% de suas ações ao capital particular peruano. A preferência que é dada no regulamento aos inversionistas locais não é considerada prejudicial aos estrangeiros, uma vez que não existe muito capital local para essas inversões. O regulamento foi debatido com os representantes das companhias petrolíferas que indicaram a intenção de inverter seus capitais no Peru, e entre elas figuram a Shell, Golf Oil, Socony Vacuum Company e International Petroleum Company, subsidiária da Standard Oil de New Jersey.

RIDGWAY JUROU POR DEUS

Jamais fôrças sob seu comando recorreram à guerra bacteriológica

ROMA, 18 (U. P.) — O general Matthew Ridgway, supremo comandante das Fôrças Aliadas na Europa, declarou solenemente, e jurou por Deus que as fôrças da ONU sob seu comando jamais recorreram à guerra bacteriológica na Coréia, como o afirmam os comunistas. Ridgway fêz tal declaração durante uma entrevista coletiva à imprensa, ontem, pouco antes de viajar para Nápoles, depois de uma visita de dois dias a esta capital. Foi êle interrogado por um jornalista britânico presente à entrevista. Depois de afirmar que já esperava por essa pergunta e que se sentia satisfeito por ter sido a mesma formulada, o general disse: "Falo com tôda a sinceridade e espero que vós informareis fielmente sôbre o que digo. Esta é uma questão entre aqueles que acreditam em Deus e na verdade e aqueles que não crêem. Como ex-comandante das fôrças da ONU na Coréia, e tomando a Deus como minha testemunha, afirmo que setor algum dêsse comando recorreu jamais à guerra microbiana em momento algum. Tôdas as chamadas provas ou fotografias foram forjadas pelos comunistas". Ridgway salientou que êstes esforços dos vermelhos deveria abrir os olhos de todo o mundo a respeito de seus métodos.

COPENHAGUE, 18 (INS) – O govêrno da Dinamarca ordenou a todos os seus pilotos militares que disparem, sem esperar instruções, "em caso de serem atacados no Báltico ou em qualquer outra parte". A comunicação do govêrno é a primeira desta classe feita por um govêrno europeu, depois de terem sido derrubados aviões suecos por aparelhos russos a jato sôbre o Báltico.

A CIDADE
A NOITE

NOMES DE RUAS

Logo que inauguramos esta seção, tratamos de um assunto que, apesar de velho, estava e tem estado sempre em pauta: a nomenclatura de logradouros públicos. Há anos, aliás, que dêle vimos nos ocupando. Jamais houve uma orientação segura, um critério certo, método, enfim, na decretação de nomes de ruas e praças. Em 1940 uma comissão de entendidos realizou um trabalho minucioso, sobretudo de paciência. Sim, de paciência, na busca dos decretos, muitos colidindo com outros, a ausência de vários, formando um verdadeiro pandemônio burocrático. A lei é frequentemente desrespeitada com o dar nomes de pessoas vivas a logradouros. Daquele trabalho, a Prefeitura editou um catálogo minucioso. Entre as observações estavam consignadas a de haver muitos nomes de pronúncia quase idêntica e mesmo no grafar poderia haver confusão. Nomes ridículos são às dezenas. Há outro inconveniente: de se situarem no mesmo bairro os de muita semelhança. Exemplo, Martins Pena e Afonso Pena, no Engenho Velho; Dr. Agra e Agra Filho, em Catumbi, etc. Não é necessário citar casos. São sem conta. Basta passar os olhos nas publicações especializadas para se ter idéia perfeita dos absurdos. E, por falar em tais publicações, pensamos que a Prefeitura mandara editar um catálogo oficial, de acôrdo com os resultados da Comissão que ora vem de terminar a difícil tarefa, e no qual se possa ter confiança. Não há dúvida que merece registro especial a providência do prefeito para solucionar tão velho quanto difícil problema como êsse de nomenclatura de logradouros públicos da cidade. — H. D. C.

E os canos continuam a vasar água!

Há muitos dias atendendo a reclamações de moradores, endereçamos uma reclamação ao DAE para mandar consertar canos de águas que estavam vasando, nas ruas Argentina Reis, 21 de Abril, João Barbalho e outras, em Quintino Bocaiuva. Ontem nova reclamação nos chegou ao conhecimento. Por que não consertam êsses canos? Enquanto a água se desperdiça nas ruas falta nas casas.



ISSO NÃO É RUA! — O que se está vendo na gravura chamam de rua. Mas não é. É, sòmente, uma grande vala que toma todo o leito do logradouro. E tem nome, — Vasco da Gama. Fica em Cachambi. O comêço é calçado. O resto, a grande e infecta vala, que começa na rua Odorico Mendes e atravessa a avenida Suburbana. Recebe toda a espécie de detritos. Há longos meses, há anos, talvez, não é desobstruida. E isso se dá num bairro todo habitado e em pleno desenvolvimento

Recurso criminoso — Agua só às vinte horas...

Uma senhora, nossa leitora, telefonou-nos para reclamar contra o caso seguinte:

Na rua Ministro Viveiros de Castro, 82, há um edifício de seis andares com dezesseis apartamentos. O proprietário, informa-nos a comunicante, conseguiu dos moradores, amigavelmente, um certo aumento no aluguel. Entretanto, é de sua conveniência que os apartamentos fiquem vazios e possa alugá-los por maior preço. E o recurso adotado é o mais condenável: só abre o registro de água depois das 20 horas! Quer dizer, as famílias não podem fazer nenhum trabalho doméstico, nem de higiene. Já houve reclamações e nenhuma providência foi dada a respeito. O fato é tìpicamente policial, pois constitui crime contra a lei de Economia Popular. E vai aqui a informação às autoridades do 2.º distrito para as devidas providências.

Folhinha Carioca

NOMES DE RUAS — A "Ponte dos Marinheiros" foi, antes, "Bica dos Marinheiros". Era aí que a maruja de navios que aportavam à cidade ia se prover de água, numa fonte, feita de pedra. Com o aterro, fez-se a ponte, desaparecendo, então, a "bica".

—*—

N. R. — Conte-nos o seu caso, se êle se relacionar com a vida da cidade e os seus problemas. Escreva para esta seção, ou telefone para 23-1856 e 23-1910, ramal 77 — a qualquer hora do dia ou da noite — que o repórter se incumbirá do resto.

60 MIL CACHOS DE BANANAS PARA O CHILE

SANTOS, 18 (Serviço especial da A NOITE) — Foi iniciada com o carregamento de 60 mil cachos pelo navio dinamarquês "Egiption Reefer" a exportação de bananas para o Chile. Outros carregamentos serão realizados brevemente, incrementando o movimento de vendas no novo mercado.

ATENÇÃO, UMA NOTA QUE INTERESSA

Em priscas eras o peixe era um prato popular, a dieta por excelência das mesas pobres.

Nestes dias, porém, o pescado constitui uma iguaria atraente no "menu" dos restaurantes de classe ou dos estabelecimentos do gênero que subestimam o luxo para bem servir, sem sangrar a carteira do cliente.

Aquela situação singular do peixe nos cardápios, contudo, não resulta do gênio criador dos melhores cozinheiros em elevarem o peixe a uma guloseima só digna dos paladares exigentes que fazem "pendant" com as bolsas bem providas. Sua origem deve-se à escassês não só do peixe, como do camarão, da lagosta, do polvo, da lula, do siri e de tudo o mais em que o mar é pródigo, mas que falta nas bancas do Mercado Municipal, nos Mercadinhos e nas várias peixarias disseminadas nos bairros.

Daí a ausência do peixe no cardápio dos melhores restaurantes desta capital, exceção honrosa nos melhores dentre êles, isto é, o "Vila de Melgaço" (Rei das Peixadas), e o "Presidente" (Principe das Peixadas), respectivamente situados ambos à rua Pedro I 22 e 46.

Nesses renomados restaurantes, sob uma só administração, ao lado de tudo que um "gourmet" refinado pode solicitar (conste ou não do menu), em peixe, moluscos e crustáceos há de tudo, assevera o Sr. José Antelo Barcia que, ao mesmo passo, revelou-nos:

— Sexta-feira próxima, dia 19, vamos servir aos que honram nossas casas com sua preferência uma excelente sopa de tartaruga e um filet dêsse quelônio (como dizem os zoologistas), tendo regado pelo que melhor há em nossas bem sortidas adegas...

Em tempo: a tartaruga que vai ser sacrificada ao bom gôsto da clientela do Rei e do Príncipe das Peixadas (com mais de 300 quilos de pêso), acha-se exposta à visitação de todos que desejarem vê-la, antes de ir à panela, obviamente.

A NOITE nas Escolas
O ALUNO Nº 1

(Classificação feita de acôrdo com as provas finais de 1950)

ESCOLA PERNAMBUCO



DIBLAIM CARLOS DA SILVA — 2.ª série; NEWTON DA SILVA CAMPOS — 3.ª série; ELIANA BLADY VIDAL — premiada com medalha de A NOITE e caneta-tinteiro da E. I. de Tintas Sardinha Ltda.; SANTIAGO ALVES TAVARES — contemplado com cofre do Banco Andrade Arnaud S. A.

A Campanha de Educação de Adultos em Santa Catarina

Segundo o relatório que o professor Sálvio Oliveira, responsável pelo Serviço de Educação de Adultos em Santa Catarina, acaba de apresentar ao professor Nelson Romero, diretor geral do Departamento Nacional de Educação, foram distribuidos pelos municípios daquele Estado 250 cursos de ensino primário supletivo durante o ano passado, na forma do acôrdo firmado com o Ministério da Educação e Saúde. Mais treze cursos funcionaram custeados pelos cofres estaduais e municipais. Em colaboração com o govêrno estadual foram também mantidos cursos nas seguintes instituições: 14.º Batalhão de Caçadores, Polícia Militar, Penitenciária, Liga Operária, Sindicato dos Trabalhadores, Loja Maçônica, Colégio São José, Escola Normal São Vicente de Paulo.

A matrícula e a frequência apresentaram índices satisfatórios, observando-se interêsse dos alunos aprovados em 1950 pela frequência do 2.º ano. Atingiu a 3.943 alunos a matrícula nas duas séries e 510 concluiram a segunda.

O ensino visual, por meio de aparelhos de projeção fixa, iniciado em 1949, prosseguiu satisfatòriamente.

Colégio Militar

Estão chamados a comparecer à Secretaria do Colégio Militar, até o dia 20 do corrente mês, entre 8 e e 12 horas, diariamente, os responsáveis pelos candidatos à matrícula no segundo período do corrente ano letivo, acompanhados de seus responsabilizados, para fins de inspeção de saúde dos referidos candidatos.

Pagamento de diferença de vencimentos de catedrático

O ministro da Fazenda transmitiu à Câmara dos Deputados a mensagem n. 200, do presidente da República, acompanhada da exposição de motivos número 1.010 do DASP, referente à abertura do crédito especial de Cr$ 72.420,00, para pagamento da diferença de vencimentos ao professor catedrático Ciro Romano Farina.

Bolsas de estudos concedidas à Universidade Rural

O ministro da Agricultura assinou portaria, na qual resolve: as bôlsas de estudos concedidas à Universidade Rural pela lei n. 1.487, de 6-12-951, serão distribuidas em partes iguais às Escolas Nacional de Agronomia e Nacional de Veterinária. Essas bôlsas serão adjudicadas à razão de 6 mil cruzeiros anuais, cada uma, e pagas em duodécimos aos alunos que prestarem o concurso de habilitação nas aludidas escolas. Aos filhos de agricultores dos Estados que não possuam escolas de Agronomia e Veterinária também serão adjudicadas bôlsas de estudo, desde que comprovada aquela qualidade, obedecendo o critério do mérito. Essas bôlsas serão distribuidas entre os diversos Estados nas condições referidas e no Distrito Federal, na seguinte forma: Alagoas, 3 para estudantes de Agronomia e 2 para os de veterinária; Amazonas, duas para estudantes de Agronomia e duas para Veterinária; Bahia, três para estudantes de Veterinária; Ceará, três para Veterinária; Distrito Federal, quatro para estudantes de Agronomia e três para os de Veterinária; Espírito Santo, 4 para Agronomia e 3 para Veterinária; Goiás, 4 para Agronomia e 3 para Veterinária; Maranhão, 4 para Agronomia e 3 para Veterinária; Mato Grosso, 4 para Agronomia e 3 para Veterinária; Pará, 3 para Veterinária; Paraíba, 3 para Veterinária; Piauí, 4 para Agronomia e 2 para Veterinária; Rio Grande do Norte, 4 para Agronomia a. 3 para Veterinária; Santa Catarina, 4 para Agronomia, 3 para Veterinária, e Sergipe, 3 para Agronomia e 3 para Veterinária.

Normas para denominação dos estabelecimentos de ensino

Em resolução, sob n. 20, o professor Alair Acioli Antunes, secretário geral de Educação e Cultura, determinou normas para uniformização dos critérios para denominação dos estabelecimentos de ensino subordinados a S.G.E.C.

CENTRO BANCÁRIO
Renda líquida anual Cr$ 384.000,00

LEILÃO de BOM PRÉDIO COM 6 PAVIMENTOS à RUA BUENOS AIRES, 58
(Junto à Av. Rio Branco)

O JULIO, autorizado por importante Banco, venderá o sólido e moderno prédio, contrato a terminar, em leilão, amanhã, 19 do corrente, às 16 horas, em frente ao mesmo.

OUVIR OS "FESTIVAIS G. E."

E requintar a sensibilidade — Oportunidade aos cultores da música erudita — Hoje, ouviremos...



Lenita Bruno

Programa para os que gostam de requintar a sensibilidade, os "Festivais G.E." continuam a divulgar às páginas da boa música, levando-as a todos os receptores, indistintamente, numa mensagem de doce linguagem.

Com seus sete anos de transmissão ininterrupta, os "Festivais G.E." tornaram-se uma tradição, por isso, são acolhidos com a solicitude e dignidade das tradições encantadoras, que tão bem fazem ao espírito e à inteligência.

Pela sua respeitabilidade, puderam se constituir num pálio onde se agasalhem os cultores da música que o substantiva. Cantar, reger, "solar" ou ter uma partitura executada no programa, não deixa de ser uma insígnia a mais para quem o fizer. Eis porque os "Festivais G.E." se animaram a oferecer oportunidade aos artistas da música erudita, que nele podem exibir-se, sejam cantores, autores, regentes ou instrumentistas, bastando, para isso, procurarem o maestro Léo Peracchi às quartas-feiras, depois das 16 horas, no 21.º andar da Rádio Nacional. Feita a inscrição do candidato a uma ou duas audições, se for um nome desconhecido, será submetido a uma ligeira prova de avaliação de seus méritos; se for um artista já conhecido, a exigência de verificação de seus dotes será dispensada. Claro está que só os dotados de um mínimo de condições poderão exibir-se no programa. Este, agora, é transmitido do auditório, ao qual podem ter acesso qualquer pessoa, livremente, sem onus. Quem desejar convites, deve dirigir-se ao programa.

Os solistas, regentes e autores que se apresentarem no programa terão um disco com a gravação de sua audição.

Hoje, os "Festivais G.E." apresentarão as seguintes peças: "Air de Ballet", de Massenet; "Valsa, de Chopin; "Mosquitos", de B. Fairchild; "Danças Polovtsianas", da ópera "O Principe Ighor", de Borodine, e "Les Gars qui vont à la fête", de Poulenc, na interpretação do soprano Lenita Bruno.

É o maestro, compositor e pianista Léo Peracchi o diretor e regente dos "Festivais G.E.", transmitidos às quartas-feiras, das 20,35 às 21 horas, sob os auspícios da "General Electric".

2ª SEMANA DE EXITO!
POMPÉIA CIDADE MALDITA
MICHELINE PRESLE — GEORGE MARCHAL — DIREÇÃO DE MARCEL L'HERBIER
HOJE — PATHÉ — ART-PALACIO — A PARTIR 5ª FEIRA BANDEIRANTE — LARGO DA ABOLIÇÃO
IMPRÓPRIO ATÉ 14 ANOS — COMPLEMENTOS NACIONAIS

ALIANÇA DA BAHIA CAPITALIZAÇÃO S. A.

COMPANHIA BRASILEIRA PARA INCENTIVAR O DESENVOLVIMENTO DA ECONOMIA

SÉDE SOCIAL: BAHIA - CAPITAL REALIZADO: Cr$ 2.000.000,00

AMORTIZAÇÃO DE MAIO DE 1952

PLANO A: — 01.678 — 13.055 — 17.831 — 06.414 — 06.266 —
PLANO B: — F L B — O P N — H R J — N B Q — L W E — O N A

RELAÇÃO DOS PORTADORES CONTEMPLADOS SEGUNDO INFORMAÇÕES OBTIDAS PELA SOCIEDADE E SUJEITAS A ALTERAÇÕES

CONTEMPLADOS COM 120 MIL CRUZEIROS
Edith Garmatter Ritzmann — CURITIBA | Bauer S/A — ITAJAÍ — Sta. Catarina

CONTEMPLADOS COM 100 MIL CRUZEIROS
Walter Miranda — CARLOS CHAGAS — M. Gerais | Lourinaldo Fontes — CARUARU — Pernambuco (1)

CONTEMPLADOS COM 60 MIL CRUZEIROS
Justino D. Ferreira - MUN. HELEODORA - M.G.
Anibal F. Barbosa — CAPITAL FEDERAL
Dr. Nivaldo P. Fontes — SALVADOR — Bahia (lib.)
Dr. Nivaldo P. Fontes — SALVADOR — Bahia (lib.)
José G. Filho — S. JOAO NEPOMUCENO — M. G. (lib.)

CONTEMPLADOS COM 50 MIL CRUZEIROS
Felix Marcialis — CAPITAL FEDERAL (2) | Augusto P. Nunes — CAPITAL FEDERAL

CONTEMPLADOS COM 30 MIL CRUZEIROS
Frederico L. Machemer P. Alegre — R.G.Sul (3)
Adaliz, N. Bernacchi — CAPITAL FEDERAL (lib.)
Gino Novelli — IBITINGA — São Paulo
Manoel C. Silva — NITERÓI — E. Rio (liberado)

CONTEMPLADOS COM 24 MIL CRUZEIROS
Ivaldo L. Silva — RECIFE — Pernambuco
José S. Lopes e Josefa G. Lopes - MAIRI - Bahia
Ana L. Brandão — ARACAJU — Sergipe
Viação Cometa S/A — S. PAULO
Carlos C. Moreira — SALVADOR — Bahia
Francisco A. Rodrigues — CAP. FEDERAL (4)

CONTEMPLADOS COM 20 MIL CRUZEIROS
José Piffer — SANTA ADÉLIA — São Paulo
Luiz Carregari — VILA ESPERANÇA — S. Paulo
José A. Fleury Curado — GOIANIA — Goiás
Osmar Pires — TORRES — R. Grande do Sul
Subscritor não identificado — S. JOAO DOS PATOS — Maranhão
José Silveira — JOAO PESSOA — Paraíba

CONTEMPLADOS COM 12 MIL CRUZEIROS
Samuel Weissman — CAPITAL FEDERAL
Dr. Jayme A. Costa — RIO NOVO — Bahia
Moisés T. Jesus — SALVADOR — Bahia
Silvino Silva — FORTALEZA — Ceará
Alusio R. Lima — NITERÓI — Est. do Rio
Wilson Moreira — MIRASSOL — São Paulo
Reniero Bressan — BROTAS — São Paulo
Antonio J. Corazza — S. BERNARDO DO CAMPO — São Paulo (lib.)
Maria A. Souza — FORTALEZA — Ceará (lib.)
Américo Curto — S. PAULO (liberado)
Dr. H. Herbert de Amorim — RIBEIRAO PRETO São Paulo
Edith C. dos Santos — P. ALEGRE — R.G. Sul
Brazão & Cia. — CAPITAL FEDERAL
Reginaldo P. Araujo — CAMPINA GRANDE — Paraiba
Hugo Carneiro Leal - FORTALEZA - Ceará (lib.)
Alceu F. Ferreira — BELO HORIZONTE — M.G. (liberado)
Joaquim R. Machado — MANAUS — Amazonas (liberado)
Salmar S. Freitas — PELOTAS — R. G. do Sul (lib.)
Jorge Chateaubriand — Santos — S. Paulo (lib.)

CONTEMPLADOS COM 6 MIL CRUZEIROS
Adelina A. Vieira — MIRASSOL — São Paulo
Affonso Leiva — S. PAULO
Alfons Aigner — S. PAULO (liberado)
Luiz V. de Andrade — AMARAGI — Pernambuco (liberado)
Dr. Aquiles Archero Jr. — S. PAULO
Dr. Alfredo Bandeira — RECIFE — Pernambuco (liberado)
Aristides Lisboa — CAP. FEDERAL (liberado)

1) Subscritor de Cr$ 1.300.000,00
2) Subscritor de Cr$ 300.000,00
3) Subscritor de Cr$ 600.000,00
4) Subscritor de Cr$ 312.000,00

O PRÓXIMO SORTEIO SERÁ REALIZADO EM 30 DE JUNHO DE 1952.

Agência Geral — Av. Presidente Vargas, 642 — Tel. 23-5335
Edifício Albacap — Rio de Janeiro

Comunicados fúnebres

RAPHAEL FERNANDES GURJÃO
(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Leonilla Fernandes Gurjão, Gileno Fernandes Gurjão, Marcos Fernandes Gurjão, Waldemar Fernandes Maia, Maria Luiza Fernandes Maia e Abigail Fernandes de Oliveira, convidam seus parentes e amigos para a missa de 7.º dia, que em sufrágio da alma de seu inesquecível espôso e pai, será celebrada amanhã, dia 19, às 10,30 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária.

ARLINDO GOUVÊA
(1.º ANIVERSÁRIO)

✝ Seus amigos farão celebrar, amanhã, quinta-feira, às 10 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária, missa pelo descanso de sua alma.

RAPHAEL FERNANDES GURJÃO
(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Vicente Fernandes e Vescia Fernandes convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que em sufrágio da alma do seu querido sobrinho e cunhado, mandam celebrar amanhã, dia 19, às 10,30 horas, na Igreja da Candelária.

DR. ERNANI BITTENCOURT COTRIM
(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Edith Coimbra de Bittencourt Cotrim, Ernani Bittencourt Cotrim filho, senhora e filhos, Newton Coimbra de Bittencourt Cotrim, senhora e filhos, Valdir Coimbra de Bittencourt Cotrim, senhora e filhos, Célio Coimbra de Bittencourt Cotrim, senhora e filhos, Luiz Coimbra de Bittencourt Cotrim, senhora e filhos, Raul Nogueira Gerin, senhora e filhas, Pepita Cotrim, agradecem, profundamente sensibilizados, as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento do seu querido e inesquecível espôso, pai, sogro, avô e irmão ERNANI BITTENCOURT COTRIM, e convidam seus parentes e amigos para a missa de sétimo dia, que fazem celebrar sexta-feira, dia 20, às 11 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula (Largo de São Francisco), pelo que antecipadamente agradecem.

DR. RAPHAEL FERNANDES GURJÃO
(MISSA DE 7.º DIA)

✝ S/A Mercantil Tertuliano Fernandes e Fernandes & Cia. Ltda., convidam os seus amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que mandam celebrar na Igreja da Candelária, amanhã, dia 19, às 10,30 horas, em intenção à alma do seu sócio DR. RAPHAEL FERNANDES GURJÃO. Antecipadamente agradecem a todos quantos comparecerem a êsse ato de religião.

RENATO PACHECO MARQUES
(7.º DIA)

✝ Maria José Coube Marques, Marco Antonio de Coube Marques, Estefania Pacheco Marques, Murilo Pacheco Marques, senhora e filhos, Zélia Pacheco Marques e filhos, José Ernesto Guaraciaba Coube, Maria Laura Guaraciaba Coube, Maria Elmira Guaraciaba Coube, esposa, filho, mãe, irmãos e cunhados e demais parentes de RENATO PACHECO MARQUES agradecem as manifestações recebidas e convidam os amigos do extinto para a missa de 7.º dia, que farão realizar no dia 19, quinta-feira, às 10 horas, no altar-mor da Igreja dos Salesianos de Santa Rosa, em Niterói.

MARIA JOSE' CAMINHA DE FIGUEIREDO MACEDO
(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Dagmar Macedo e filho agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião da morte de sua querida mãe e avó, MARIA JOSÉ, e convidam para a missa de 7.º dia, que será celebrada, amanhã, dia 18, às 10,30 horas, na Igreja da Cruz dos Militares.

EMILIA COLONNA DO AMARAL
(FILHINHA)

✝ Albertina Colonna do Amaral e demais parentes profundamente gratos às provas de carinho e confôrto demonstradas por parentes e amigos durante a enfermidade e sepultamento de sua sempre lembrada mãe e parenta, convidam aos seus parentes e a todos de sua amizade, para assistirem à missa de 7.º dia, que mandam celebrar no dia 20 do corrente mês (sexta-feira), às 10 horas, no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula. Antecipam seus imorredouros agradecimentos a todos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

FABIÃO

LUCIO CARDOSO

— Como é, Fabião, você hoje trabalha durante a noite?

Do pequeno laboratório separado do recinto da farmácia por uma cortina de chita vermelha, a voz de Fabião respondia:

— Trabalho, sim, "seu" Anselmo. O senhor pode deixar a casa por minha conta.

..."Seu" Anselmo, feliz, assoviava uma música, vestia o paletó e, da porta, gritava um "até logo, Fabião", a que o moço respondia com palavras engroladas, que no fundo não significavam coisa alguma, enquanto se debruçava sôbre as receitas e as pomadas que deveria aviar ainda naquela noite.

— Que vida! — murmurava assim que a porta da frente batia.

E até tarde, entre vidros e receitas, Fabião trabalhava — trabalhava como o fazia desde a sua mocidade, desde a sua infância quase, quando o pai, morto há vários anos, ali o trouxera pela primeira vez, empurrando-o à frente do farmacêutico:

— "Seu" Anselmo, trouxe-lhe êste menino, preciso que o senhor vá dando a êle algum trabalho. Não tem dinheiro para estudar e precisa aprender um ofício. Acho que não há nada melhor do que prático de farmácia...

E desde então, religiosamente, Fabião ocupou aquele pequeno espaço ladrilhado existente no fundo da loja e a que o farmacêutico batizara de "Laboratório", numa placa de esmalte pendurada sob a arcada da porta e que o vento — vento de outono, vento morno do verão, vento de inverno, todos os ventos de tôdas as noites da vida — balançava com tristeza, acordando ecos nostálgicos e desejos misteriosos no coração do jovem prático.

*

A si mesmo, incansàvelmente, fazia várias perguntas: por que existiam diferenças na vida, por que era obrigado a trabalhar ali, dia e noite, porque não poderia namorar Lisa, a moça da esquina, que saia com todos os rapazes do bairro? Perguntas sem resposta, perguntas tolas que a gente faz nas horas infindáveis do serão, à espera de um chamado retardatário, de um freguês fóra de horas. Sòzinho escutava: um cachorro latia ao longe, uma enorme tranquilidade pairava sôbre a rua. Estranho, que o mundo fosse tão calmo, e o seu coração apenas ardesse ao fogo de tantos desejos bizarros. A fim de afugentar o sono e a solidão — êsses dois inimigos que o devoravam — repetia em voz alta, incansàvelmente, o nome amado: «Lisa, Lisa, Lisa». Um rato atravessava precipitadamente o recinto vazio da farmácia. O vento fazia a placa ranger mais forte. E Fabião constatava que aquilo era um recurso improfícuo para a sua mágua, e que continuava sòzinho, como Deus o criara e o aprisionara àquela loja cheirando a remédios. Sonhava desesperadas rebeldias: um dia sairia dali, correria o mundo, vingar-se-ia de todos os ultrajes que vinha sofrendo. Imaginava uma existência errante, sem pouso, completamente diferente da que levava agora. Teria uma mala grande, de couro, cheia de camisas e lenços perfumados. Quando passasse, ouviria cochichos: «Este é Fabião, um homem muito rico». Repetia com enfase: «Muito rico, sim senhor». Surpreendia-se de peito estufado, a cabeça alta como se estivesse atravessando um corredor cheio de gente. E como um vidro tombasse, derramando o iodo pelo chão, acordava do seu sonho e repunha tudo nos seus lugares, com um melancólico, um decisivo — ora, Fabião, não seja besta...

*

Dormia algumas horas furtadas, cheias de sonhos esquisitos e ansias incontroladas. Acordava pela manhã, a fronte molhada de suor. A mãe dizia-lhe:

— Vamos, Fabião, que "seu" Anselmo está esperando...

Vestia-se molemente, maldizendo a vida. Tudo era feio, escuro, incerto. Um único momento, uma luz inesperada e viva raiava na sua existência: era quando passava pela casa de Lisa. Lisa pela madrugada, era uma recordação que se esfumava entre vários desejos impossíveis. Colhia uma papoula, debruçada sôbre o branco do muro num grande riso matinal e escarlate. Não tinha cheiro, uma pena. Levava-a para o laboratório, instalara-a principescamente num jarro de medir poções.

— Que é isto, Fabião, você anda cultivando flores?

"Seu" Anselmo balançava a cabeça com ironia. Ele abaixava os olhos:

— Bobagem minha, "seu" Anselmo. Mas repare só, é tão bonita.

"Seu" Anselmo deixava escapar uma risada escarninha:

— Qual! Com essas idéias de poeta você não vai para adiante não... E lembre-se do que eu digo, poesia não enche barriga de ninguém!

Poesia! Um minuto trêmulo, contemplava a papoula que refulgia na obscuridade como um hálito da madrugada. Não havia dúvida, "seu" Anselmo estava com a razão, aliás tinha sempre razão, mas a flor lhe trazia um pouco da figura de Lisa, e isto êle ignorava. Lisa, Lisa. Com um gesto rápido, nervoso, atirava a papoula fora — para que flor, para que poesia! Tudo isto é atraso de vida — pensava. E cego, obstinado, debruçava-se sôbre as receitas, procurando decifrar os garranchos que os médicos traçavam. Mas durante todo o dia, dolorosamente, a lembrança da flor pesava-lhe na consciência.

★

Até que um dia, quando Seu Anselmo gritou: «Fabião, você trabalha durante a noite?» — respondeu afirmativamente, mas com fôrças desconhecidas palpitando no fundo do coração. Estava farto de vidros, remédios e panacéias. Estava farto daquêle laboratório, daquelas prateleiras, daquêles bojões com palavras escritas em latim. Estava farto de tudo. Nem mais um minuto poderia aturar aquela miséria. A si mesmo, como quem belisca um doente, repetia: «Coragem, Fabião» — e olhava aquelas coisas tôdas que o cercavam, tentando visiumbrar através dos corpos opacos e sem poesia, a verdade futura da sua existência. «Coragem, Fabião». E desenlaçava uma quantidade infindável de arranjos: Lisa estaria à sua espera, desde que vencesse na vida, que désse um grande golpe, que bancasse, definitivamente, o esperto. A vida era dos espertos, estava farto de ouvir seu Anselmo falar. A vida era dos espertos. Lisa, Lisa, Lisa. Nem mais um dia naquêle laboratório. Nem mais um dia.

Foi até à porta, abriu-a sondou a noite quieta: perfumes fortes viajavam na leve brisa que vinha dos quarteirões distantes. Fechou os olhos, tentando distinguir as essencias: jasmim, magnolia, canela. Como num sonho, a escuridão ofertava-lhe um ramalhete monstruoso e cheio de ciladas: magnólias gigantes, eivadas de relampagos cambiantes, ofertavam seu cálice pubere e envenenado. Voltou ao interior e, detendo-se diante da Caixa Registradora hesitou um minuto — um minuto apenas, pois logo, abrindo a gaveta violentamente, mergulhou nela as mãos e retirou todo o dinheiro que encontrou. Era a féria da semana, um punhado de notas quentes e amarfanhadas. Colocou-o no bolso da calça, apagou a luz do laboratório, fechou a porta cuidadosamente e ganhou a rua. As essencias se aproximavam, tornavam-se quase palpáveis. Diante da casa de Lisa estacou, colou o rosto ao muro e depositou na cal fria um beijo prolongado e simbólico. Depois, sentimentalmente, colheu uma papoula adormecida sôbre o muro. E viajando na esteira dos perfumes que visiumbrava, perdeu-se no quarteirão, atravessou o bairro, desapareceu em demanda de outra cidade.

*

Mudou de nome, passou a chamar-se Mauricio, inaugurou uma existência diferente, quase um arremedo dos seus sonhos. O dinheiro não era muito, mas dava para algum tempo. Usou gravatas berrantes e que tempos atrás lhe perturbavam a consciência. Escreveu uma carta floreada para Lisa: "Você não conhece o signitário desta, mas desde há muito..." — etc. Teve medo de revelar-se e colocou-a anonimamente no correio. Namorou criadinhas espevitadas, que ofertavam à sombra dos portões um amor sem compromisso. Imaginou grandes salões e hospedou-se, por um dia, num hotel de luxo. De cabeça baixa, fingindo que lia um jornal, acompanhava os passos dos empregados. Sem destino, vagou infindavelmente pelas ruas. Tentou estabelecer um namoro sério, acompanhou uma moça bem parecida pelas ruas, procurou empregos, tentando fazer-se um homem de atividade. A noite, no entanto, exausto, regressava para o seu quarto com um gosto amargo na boca: era sempre, irremediavelmente, Fabião. O próprio relógio, incansàvelmente sobre o criado mudo, parecia repetir: Fabião, Fabião. E toda a existência cantava para êle um refrão melancólico de mediocridade. Acordou uma noite com asco de si próprio, imaginando que cheirava a remédios, que seu hálito rescendia a iodofórmio, que estava perdido para sempre. Perdido, perdido Fabião. Escondeu o rosto nas mãos e chorou algumas lágrimas — de pura aflição, de puro tédio. Levantou-se, foi à janela. A noite, idêntica, parecia repetir-lhe a impossibilidade da fuga. Amanheceu, e uma barra cor de rosa, pungente na sua extasiante adolescência, irrompia através do céu negro. Sentiu-se poeta, imaginou escrever alguns versos. "E lembre-se do que eu lhe digo, poesia não enche barriga". Irado, mandou tudo às favas e regressou furiosamente à realidade. A realidade não era afavel: devia, não possuia mais dinheiro, tinha apenas algumas gravatas, um paletó, tolices, nada. Vendeu o que lhe era possivel, atacado de uma súbita nostalgia do laboratório. Não havia jeito, cheirava a iodofórmio, estava condenado àquelas paredes de ladrilho, à imagem inacessivel de Lisa. Voltaria, pediria perdão a seu patrão. Êle tinha necessidade do seu trabalho, da sua constância [illegible] Fabião Laboratório, era até um bonito nome. Que é que tinha? Nascera com azar, não conseguiria escapar daquela sina. Fabião Laboratório. Voltou ao bairro pobre, entrou numa leiteria, discou para a farmácia:

— Alô, "seu" Anselmo?

E ouviu a voz mansa, costumeira:

— Você não vai trabalhar hoje à noite?

Sentiu-se reintegrado no seu mundo, arrolado à lista das coisas mudas, perenes. Tomou um bonde, o coração batendo. Um dia, não sabia quando, alguma coisa inesperada aconteceria em sua vida. Um dia, quando merecesse a graça de Deus e o seu destino medíocre pudesse ser modificado. Até lá, seria apenas o rapaz humilde do laboratório. Que é que tinha? Outros eram menos, mais ínfimos do que êle. Chegou quase a sentir ternura pela farmácia, pela bondade de "seu" Anselmo. Fôra ingrato, não havia nenhuma dúvida. Quase com lágrimas nos olhos, defrontou a sua vida costumeira. E ia penetrar na farmácia, quando se deu o inesperado, e o véu da sua vida cindiu-se para sempre em dois: uma mão pesada, desconhecida, pousou-lhe no ombro.

— O senhor está preso.

E sem que pudesse voltar a si do seu assombro, foi conduzido por dois investigadores até o distrito mais próximo, onde travou conhecimento com um "seu" Anselmo feroz, acusador, completamente diferente do patrão accessivel dos seus sonhos habituais e irremediáveis.

RISOS E LÁGRIMAS DA CIDADE

ASSALTADA PELOS MALFEITORES

Da camaradagem com a desconhecida ao crime de que foi vítima

Teresa da Costa, solteira, de 23 anos, moradora no municipio de Miracema, no Estado do Rio, ontem, à tarde, chegou a Niterói. Passava pelo aterro de São Lourenço, local onde se reune a malandragem, quando foi abordada por outra mulher. Dentro em pouco, as duas, em animada palestra, penetraram na mata ali existente. Foi, então, que um grupo de desconhecidos assaltaram-na, despojando-a de 300 cruzeiros em dinheiro. Não satisfeitos, os salteadores brutalizaram-na, abandonando-a no matagal, onde mais tarde foi encontrada. Conduzida para o Pronto Socorro ali ficou internada. Quanto a sua companheira, cujo paradeiro é ignorado, acredita a policia tratar-se de uma das muitas "vendedoras de ilusões" que por ali perambulam. Teresa, teria, assim, sido atraida a uma cilada. O delegado Rodoval Brito de Menezes, da Delegacia de Roubos e Furtos efetuou diligências para a descoberta do caso.

-NÃO O CHAME DE FOLHEADO...

A advertência do professor Olimpio Sampaio de Araujo — O homem que se dizia autor da morte do bancário Afranio já se encontra na Delegacia do 2.° Distrito — A história de um desejo de conhecer o Rio

Acompanhado de policiais, ofícios e outros documentos de lei, o delegado de Vigilância, José de Oliveira Brandão Filho, fez apresentar ao delegado do 2.° Distrito Policial, Hermes Machado, que preside ao inquérito sôbre o crime do Sapopá, o jovem pernambucano Olimpio Sampaio de Araujo, o "personagem n.° 5" da tragédia em que perdeu a vida o bancário Afrânio Arsênio de Lemos. Olimpio Sampaio de Araujo foi trazido para esta capital pelo sub-chefe da Seção de Vigilância, Constantino David, tendo viajado confortavelmente, por via aérea. Como os nossos leitores devem estar lembrados, Olimpio, preso no Recife e interrogado pelas autoridades locais, inclusive o próprio Secretário de Segurança, havia-se declarado autor do crime, envolvendo no caso uma certa Maria José. Todavia, em seguidos interrogatórios caiu em diversas contradições, mas, mesmo assim, foi mandado a esta capital para que tudo se esclarecesse convenientemente. Na Delegacia de Copacabana, interrogado pelo delegado Hermes Machado, negou — como já o fizera no Recife — a autoria do crime que se imputava. Todavia, a reportagem de A NOITE, antes mesmo de Olimpio prestar declarações no 2.° Distrito já conhecia todos os termos do caso, pois êle havia relatado tôda a trama aos policiais da Delegacia de Vigilância.

Contou Olimpio que, estava preso no Recife, juntamente com Elzio Bezerra, acusados ambos de um furto de 30 mil cruzeiros, ocorrido em Vitória de Santo Antão, de que fôra vítima um caixeiro viajante. Olimpio acrescentou que nada tinha com o roubo. Conhecendo as autoridades locais, e sabendo da prisão de Elzio, meteu-se a "advogar-lhe" a causa, tendo levado uma vantagenzinha de três mil cruzeiros. Procurara "amolecer" as autoridades e, como consequência, fôra trancafiado e enviado para o Recife. Ali passava os seus dias calmamente no xadrez quando, certa tarde, surgiu um terceiro companheiro. Tratava-se de Alcides Francisco da Silva, que logo lhes contou por que fôra preso. Tendo chegado do Rio, fôra recolher-se à casa de um irmão. Acabou tendo uma briga com êste, pois entendera de pôr uma "banca" na casa do parente, aproveitando-se de sua classe de malandro carioca. Ocorre que, nessa ocasião, Alcides se declara autor da morte de um cabo do Exército, no Rio, para fazer crescer o seu cartaz. Surgindo a briga, o irmão de Alcides o denunciou como autor dessa morte e a policia o prendeu.

Nas conversas que os três mantinham, Olimpio por várias vezes falou sôbre o seu desejo de conhecer o Rio. Alcides, então, mostrou-lhe como seria fácil fazer a viagem, agora, bastando que Olimpio se declarasse autor da morte do bancário Afrânio Arsênio de Lemos. A idéia o seduziu. E, então, fez um verdadeiro curso sôbre o caso de Sacopã. Alcides, como estivesse no Rio por ocasião do fato e conhecesse vários pormenores publicados pela imprensa, passou a dar-lhe uma demorada aula sôbre o assunto. Nada menos de quatro horas gastou o "professor", instruindo o "aluno". Assim, Olimpio ficou sabendo o local onde se deu o fato; os nomes das autoridades, do advogado Leopoldo Heitor, da vítima e do tenente Bandeira, apontado como autor. Soube que havia uma jovem de nome Marina, indicada como "pivot" do crime. Olimpio, nas declarações que fez, por equivoco trocou-lhe o nome para Maria. O "professor" descia a minúcias. Quando tocou na pessoa do comissário Rui Dourado, advertiu Olimpio para que não se enganasse e não dissesse Rui Folheado... Como se vê, o "mestre" tinha todo o interêsse no sucesso do "discipulo". E, assim, armado com êsse cabedal de conhecimentos, Olimpio deu inicio ao seu exame, sendo agora reprovado e sem direito a exame de segunda época...

Não se pode dizer que Olimpio Sampaio de Araujo seja um farsante. É, antes, um tipo escolado, metido a sabido, que quis apenas passar um "conto" nas autoridades para realizar o seu desejo: vir ao Rio. Contou Olimpio, ainda, que quando menino esteve recolhido a um reformatório, por ter sido acusado de um pequeno furto. Diz-se filho de boa familia, sendo que seu pai fôra homem de posses, possuindo uma fazenda, que vendeu, indo para São Paulo, onde ainda se encontra. Revelou Olimpio, que na ocasião da transação, seu pai lhe dera 50 mil cruzeiros que, certamente, já foram esbanjados pelo finório.

Assim, está agora nas mãos do delegado Hermes Machado que, por certo, providenciará para o seu retôrno à capital de Pernambuco, pois Olimpio nada tem a ver com o caso do Sacopã.

ATROPELADO

Bernardino Pereira, de 47 anos, casado, funcionário público, morador na rua Lins de Vasconcelos, 681, quando transitava pela avenida Amaro Cavalcanti, em frente à estação de Todos os Santos, foi colhido por auto não identificado. Sofreu fratura de várias costelas sendo medicado no Posto de Assistência do Meier. Dai, dada a gravidade de seu estado foi removido e internado no H.P.S.

LEVOU UMA FACADA

Edmundo Mendes de Moraes, de 20 anos, solteiro, operário, morador na rua Conde de Bonfim, 1283 foi vitima de agressão a faca. Socorrido no Posto Central de Assistência, em seguida foi internado no H.P.S. Ao ser medicado declarou que Manoel de tal o ferira, sem que desse motivo. O fato ocorreu na rua Angelo dos Reis, tendo a policia do 17.° Distrito, tomado conhecimento do fato.

ENCONTRADO MORTO NO CAMAROTE

Manoel Antonio da Silva, de 57 anos, 3.° maquinista do navio "Carioca", do Loide Brasileiro, foi encontrado morto, em seu camarote, no citado navio ancorado ao largo. O agente Dória, da Policia Maritima, comunicou o fato ao chefe de dia, Flôres, que solicitou pericia, removendo, em seguida, o cadaver para o necrotério do Instituto Médico Legal. Tal providência foi tomada visto o cadaver ter sido encontrado caido fora da cama, havendo também sangue na boca do morto. Segundo declarações do enfermeiro de bordo, Manoel Antonio da Silva sofria do coração.

CARIOCA REPORTER
PREMIO DIARIO

Foram contemplados com o prêmio diário de 50 cruzeiros: Claudionor, que comunicou o incêndio num ônibus na Praça Serzedelo Corrêa; o mesmo a colisão de veiculos, na rua Conselheiro Galvão; Jub Divan, o incêndio e explosão, na rua Conde de Leopoldina; Coelho, o crime de morte na rua Marquês de Aracati; Danglais Lopes Costa, o assassinio do delegado Renato Pacheco, em Niterói; Marinho, o atropelamento e morte, na rua Vital-Avenida Suburbana; Braz, o crime de morte, no Morro dos Urubus; o mesmo, o suicidio, na estação Pedro II; Mario Evangelista, o crime de morte, na avenida Delfim Moreira; Nilza Tavares, o acidente na serraria da rua São Luiz Gonzaga, em que morreu o proprietário.

O CRIME DO MORRO DO URUBU

Preso, o matador, em São João de Meriti — "Gigante" confessou

Conforme A NOITE noticiou, domingo último, à noite, no morro do Urubu, em Terra Nova, o desordeiro Osmar de Oliveira, solteiro, de 21 anos, morador na rua Jacaré n. 335, mais conhecido pelo vulgo de «Gigante», individuo de maus instintos, assassinou covardemente o operário Justino Graciliano da Rosa, casado, de 30 anos, morador na rua Aderbal de Carvalho n.° 233, fugindo a seguir. O detetive Mauricio Lirio, lotado no 23.° Distrito Policial, foi encarregado das diligências. Finalmente, ontem, o policial prendeu na estação de São João de Meriti, quando saltava de um trem, o criminoso. Conduzido à delegacia do Encantado, «Gigante» foi apresentado ao comissário Edmundo Silva. O criminoso declarou à autoridade que atirou no operário por ter sido ameaçado de morte pelo mesmo. Vendo-o caido ao solo, ensanguentado, fugiu.

Soube mais tarde, pelas noticias dos jornais, que o mesmo havia falecido, pois o projetil o havia atingido em pleno coração. Tomadas as declarações do criminoso em cartório, «Gigante» foi trancafiado no xadrez.

PERMITE A POLICIA: "BINGO"

Nos clubes até cinquenta cruzeiros

Na tarde de ontem, em reunião realizada no Gabinete do delegado de Costumes e Diversões, o Sr. Cicero Brasileiro de Melo, titular daquela especializada, comunicou aos representantes dos clubes esportivos e recreativos da cidade as deliberações da Chefia de Policia quanto à exploração do chamado jogo de "Bingo", assim estabelecidas:

— Sòmente uma vez por ano poderá ser realizado o cognominado "Bingo Monstro", não podendo em nenhuma hipótese o preço de cada cartão ultrapassar a importância de cem cruzeiros.

Os "Bingos-Simples", os que são explorados frequentemente e cujos prêmios não são de vulto, funcionarão tendo cada cartão o preço máximo de cinquenta cruzeiros.

O SINISTRO DA "FARGO"

Os autos do inquérito subiram sem conclusão à Justiça — Baixarão depois à delegacia originária para novas diligências

Foram remetidos à Justiça os autos do inquérito instaurado na Delegacia Maritima, relacionado com o choque de lanchas ocorrido em frente ao Iate Clube do Rio de Janeiro, no qual perdeu a vida a pequenina Elizabeth, filha do engenheiro Meira Lima. Ao remetê-lo à Justiça por se ter esgotado o prazo de lei, o delegado Olavo Campos Pinto solicitou baixarem, depois, os autos à delegacia originária para a realização de novas diligências.

Um dos principais objetivos da solicitação, diz respeito nova pericia, no próprio local em que se desenrolou o choque, o que importará numa reconstituição entre a pequena lancha "Fargo", que era conduzida pelo engenheiro Meira Lima e onde iam suas filhinhas e o mecânico Vargas, e a possante e velocissima "Alex II", pilotada pelo banqueiro John Arthulie Lowndes, que viajava em companhia de sua espôsa, Lygia Lowndes.

Na nova fase das diligências da policia terá uma participação efetiva a Capitania dos Portos do Rio de Janeiro, além da colaboração da Pericia do D.F.S.P.

A lancha "Alex II" está registrada, bem como o seu pilôto, na Capitania dos Portos de Angra dos Reis, no Estado do Rio, muito embora seu ancoradouro permanente e base de atividade seja o Iate Clube do Rio de Janeiro, na Praia Vermelha.

Colhido o ônibus pela locomotiva

Vários feridos

Na localidade de Pôrto da Pedra, o ônibus 36.339, da Viação São Cristovão, guiado por Sylvio José de Souza e que conduzia reduzido número de passageiros foi pilhado pela locomotiva F-4, da Estrada de Ferro de Maricá. O choque foi violento. O ônibus ficou bastante danificado. Os feridos que são os seguintes, foram medicados no Pronto Socorro de São Gonçalo, criminando o número de vereacarecendo de importância os seus ferimentos: Pio José de Carvalho, morador na rua 19 de Novembro s/n; Waldyr de Carvalho, residente na rua Abilio José de Matos, 122; Hermógenes Nobre de Araujo, residente na rua N. S. de Santana, 20; Antonio Eustáquio da Silva, morador no Pôrto da Pedra; Juracy Batista de Oliveira Campos, morador no local do desastre e finalmente, Ayres de Freitas Campos, residente na rua Jovita, 76.

O motorista e o foguista evadiram-se. Teve conhecimento do fato o delegado Alarcão, do 4° distrito de Neves. No local esteve o perito Coelho Gomes, do Instituto de Policia Técnica de Niterói.

PUNGUEADO O MAJOR

Ontem à noite, o major do Exército Alfredo Ferreira, residente na rua Getulio n.° 47, no Engenho de Dentro, quando viajava, como pingente no estribo de um bonde da linha "Cachambi", foi "pungueado" na sua carteira de notas. O militar apresentou queixa ao comissário Caio Xavier de Brito, de serviço no 22.° distrito policial, declarando que a carteira que é de couro de crocodilo, continha a importância de 1.070 cruzeiros e que desconfiara de dois individuos, sendo um de cor parda e outro de côr preta, que saltaram do bonde em movimento quando o veiculo passava próximo ao jardim do Meier, tendo antes, porém, lhe dado um esbarrão. A queixa foi registrada, estando a autoridade diligenciando para a captura dos dois punguistas.

Morto por automóvel

Adolfo Moreira dos Santos, de 58 anos, alfaiate, solteiro, residente na rua Picui, 21, em Bento Ribeiro, foi colhido por um automovel quando passava pela avenida Getulio Vargas, esquina de avenida Tomé de Souza. Tendo sofrido fratura do crâneo, foi internado no H.P.S. Ai, mais tarde, já em estado de "schock", veio a falecer. O cadaver foi removido para o Necrotério do Instituto Médico Legal.

Choque de veículos em São Cristovão

Na fuga, o motorista culpado atropelou um transeunte

Quando atravessava na manhã de hoje, a ponte de São Cristovão, o auto particular 29-496, dirigido por seu proprietário, Pedro Martins Corrêa Junior, funcionário público, foi abalroado por um auto-caminhão. O choque foi violento, mas o motorista do pesado veiculo continuou a marcha, acelerando mais o motor e atropelando, pouco depois, na fuga, um transeunte, o operário Adir de Moura, residente na rua João Pinheiro n.° 623.

Apesar disso tudo, conseguiu escapar o culpado.

Adir sofreu fratura da perna esquerda. Ficaram, ainda, contundidos no acidente, Pedro Martins Corrêa Junior, que reside na rua Clarimundo de Melo, 527 e o mecânico Waldir Salim Aria, de 38 anos, morador na avenida Amaro Cavalcanti, 1.601, casa 3.

As três vitimas foram socorridas pelo Pôsto Central de Assistência e retiraram-se depois de pensadas.

ESTAVA EXAMINANDO A ARMA

Walter Ferreira Serpa, de 33 anos, mecânico, casado, residente na rua Almeida Nogueira, 18, e Geraldo Figueiredo Lima, de 21 anos, solteiro, soldado do Corpo de Fuzileiros Navais, também ali residente, examinavam uma arma de fogo, de propriedade de um irmão de Geraldo, quando a mesma detonou. O projetil transfixou a mão de Geraldo e, de raspão, atingiu a cabeça de Walter, produzindo-lhe um ferimento inciso. Ambos foram medicados no Posto de Assistência do Meier, de onde se retiraram após os curativos. A policia do 23.° Distrito tomou conhecimento do fato.

Ladrões na oficina de lapidação de pedras preciosas

Os ladrões, na madrugada de hoje, arrombando a porta principal da casa n° 70 da rua Paré, na Praça da Bandeira, onde funciona a oficina de lapidação de pedras preciosas, de propriedade do negociante Salomão Enghardt residente na avenida Nossa Senhora de Copacabana n° 2 apartamento 904, penetraram no interior da mesma. Além de carregarem várias pedras preciosas, tentaram abrir o cofre-forte, danificando-o.

O comissário Denizard Correa Pinheiro, de serviço no 15° distrito policial, esteve no local, tomando tôdas as providências de sua alçada.

O negociante Salomão declarou à autoridade que avalia o seu prejuizo em 5 mil cruzeiros, o que muito o aborrecia, mas, também, houve a lei da compensação: se os larápios conseguissem arrombar o cofre-forte, levariam grande quantidade de pedras preciosas no valor de 500 mil cruzeiros.

DESEJAVA FAZER UMA CRUZ NO CORPO

Delírio de um louco

Horácio Eugenio, de 22 anos, solteiro, trabalhador do Serviço Nacional da Malária, residente na rua Vinte e Cinco, casa 11, na Vila N. S. da Penha, hoje, pela manhã, acometido de um acesso de loucura, tentou matar-se com uma faca de mesa, ferindo-se nas pernas e braços com mais de cinquenta golpes.

Acudindo ao chamado dos vizinhos de Horácio, o guarda vigilante municipal, n° 2126, que estava no Posto local, conseguiu a custo tomar a faca das mãos do demente, fazendo-o transportar em seguida todo em sangue para o Hospital Getulio Vargas, onde ficou internado.

Aos médicos que o socorreram, disse Horácio que desejava fazer uma cruz no corpo...

MATOU A AMANTE

A decisão do Juri

Foi julgado no Tribunal do Júri e condenado a dois anos e oito meses de reclusão, Antonio Francisco do Nascimento, que por motivos fúteis, na noite de 2 de outubro de 1950, no morro do Cantagalo, matou a golpes de faca sua companheira Albertina Marai do Nascimento.

O promotor Atila de Sá Peixoto, acusando o réu, disse que o criminoso matara friamente Albertina, após breve discussão com a vitima e que o assassino se revelara um individuo perigoso, sôbre o qual pesa mais de uma dezena de processos. O defensor público Everardo de Ima sustentou que o réu não estava em condições de deliberar no momento do crime, por se encontrar embriagado.

O Conselho de Sentença, apesar disso, resolveu condenar Antonio Francisco do Nascimento, levando em conta, entre outras coisas, que o crime praticado sob a ação do alcool é uma agravante.

DERRAPOU O CARRO

Em marcha moderada, trafegava, hoje pela manhã, pela avenida Atlântica, o auto particular chapa 11-57-04, dirigido pelo seu proprietário, o bancário Clovis Pereira Filho, solteiro, de 30 anos, residente na avenida Nossa Senhora de Copacabana n.° 1102. Viajava ao lado do motorista o seu colega Atila Maia, solteiro, com 28 anos, com êle morador. Devido a estar molhado o asfalto, o carro em frente ao bar "Bolero", derrapou, tendo o bancário perdido a direção, indo chocar-se com o auto particular chapa 1-08-93 que ali estava estacionado.

Receberam contusões e escoriações generalizadas, Clovis e Atila, que foram medicados no Hospital Miguel Couto, retirando-se a seguir.

O comissário Mauro Bastos, de serviço no 2.° distrito policial, registrou a ocorrência.

MATOU A EX-AMANTE

SANTOS, 18 (Asap) — Apresentou-se à prisão, o individuo de nome Vicente Barbosa da Silva, ensacador de café, que assassinara Laura Borges, sua ex-amante. Motivou o crime haver Laura abandonado o ensacador de café, indo, novamente residir com o próprio marido, quem, anteriormente fôra abandonado.

Não se conformando com a atitude da ex-amante, resolveu matá-la e o fez em frente ao bar da rua Cristiano Otoni.

ROUBADO EM 80 MIL CRUZEIROS

JOÃO PESSOA, 18 (Asapress) — Nicolau Candido Furtado, residente em Borborema, veio tratar, nesta capital, de negócios. Aqui chegando, resolveu farrear na Pensão Roial, onde se embriagou em companhia de diversas mulheres, saindo, depois, para outro local, sempre acompanhado. Pela madrugada acordou deitado num banco, sem oitenta mil cruzeiros que levava no bolso.

ASSALTARAM O MOTORISTA

Na ladeira Tabatingueira — Prêso um dos assaltantes

Foi assaltado pelos passageiros que conduzia o motorista Feliciano Souto Menor, de 48 anos, casado, residente na rua Mena Barreto, 42.

Três individuos tomaram o auto que dirige, de número 3-19-63, no seu ponto do Pavilhão Mourisco. Depois de uma longa viagem pelos subúrbios da Central do Brasil e da Leopoldina, os passageiros mandaram que Feliciano seguisse para a ladeira Tabatingueira, nas proximidades do Leblon e, ali, o atacaram.

O motorista reagiu, gritou por socorro. Acudiram o popular Milton de Almeida Magalhães e o detetive Galvão, da R. P. 13, tendo sido preso um dos assaltantes de nome Wanderlei Pires, com 21 anos de idade, solteiro, morador no quarto 15, da rua General Severiano, 46.

Ao ser autuado na delegacia do 1.° distrito de policia, declarou que foram seus companheiros no assalto Levy e "Cambaxirra", drões.

A vitima declarou ter sido roubado por individuos conhecidos como ladrões... bado em 900 cruzeiros, que trazia em seus bolsos.

FOI ROUBADO

Com auxilio de chaves falsas e aproveitando-se da ausência dos moradores da casa n.° 651 da avenida Maracanã, os ladrões, ontem à tarde, penetraram no interior da mesma, furtando jóias e objetos. O comerciário Emilio Ferreira, ali residente apresentou queixa ao comissário Newton Lopes da Costa avaliando o seu prejuizo em 33 mil cruzeiros. A queixa foi registrada.

MORREU NO H. P. S.

Leontina Ramos Gomes, de 30 anos, casada, residente no Parque Arará, 49, faleceu, ontem, no H.P.S., onde estava internada, em consequência de graves queimaduras pelo corpo. Tentara suicidio no dia 29 de maio. O cadaver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

SURURU NO ENTERRO

JOAO PESSOA, 18 (Asap.) — Durante um enterro, que se realizava no lugar denominado Natuba, municipio de Umbuseiro, registrou-se violento conflito, havendo o esfaqueamento de diversas pessoas. No auge da luta, o defunto foi arremessado à vala e a contenda prosseguiu entre os parentes do morto. Os motivos de desentendimento são ainda desconhecidos.

DEIXAVA-SE TRAIR

E DEPOIS "LIMPAVA" OS CONQUISTADORES DA ESPOSA

Muita gente bôa da sociedade de Carazinho envolvida no "conto do marido ofendido" e em outras escroquerias arquitetadas por perigoso chantagista

CARAZINHO (Rio Grande do Sul), 18 (Serviço especial de A NOITE) — Esta cidade está vivendo momentos de mais completo escândalo, com figuras de sua sociedade, até então tidas e havidas como respeitáveis, envolvidas em atos pouco recomendáveis, e até mesmo contrários às normas penais, e que vão desde a infidelidade conjugal até a fabricação de dinheiro falso.

Tais fatos, que tanto escândalo vêm causando, principalmente no seio de diversas das mais consideradas familias deste próspero e anteriormente pacato municipio, tiveram inicio quando aqui chegou, viajando em um possante avião quadrimotor, um belo e jovem casal. Bem não tinham deixado o pequeno campo de pouso e logo êle e ela, principalmente ela, jovem e surpreendentemente insinuante, passaram a tomar todas as atenções do mundo masculino da sociedade carazinhoense.

Passados os primeiros dias da chegada do casal, logo amizades sólidas foram estabelecidas, passando o hotel onde o mesmo foi se hospedar a figurar como ponto obrigatório de reunião de quase a totalidade dos varões da cidade, os quais, desde logo, entregaram-se a uma verdadeira e encantadora corrida de gentilezas de toda espécie à bela espôsa do jovem Alfredo Bochardt, o dono do possante avião e que escolhera Carazinho para passar um periodo de bem descansadas férias. Amélia Teresinha, êste o nome da companheira de Alfredo, recebeu tantos e tantos presentes que finalmente teve tambem de receber alguns dos donos de tão delicadas lembranças. E assim teve começo o golpe contra os "curibocas" locais. Enquanto a fila dos pretendentes aos carinhos de Amélia crescia e se renovava, maior era a satisfação de Alfredo, estampada naquele sorriso folgazão com que trocava abraços com os mais distintos e circunspectos representantes do comércio, da indústria e da pecuária locais. E tudo parecia um céu aberto até que uma tarde, na varanda do hotel, Alfredo, sempre sorridente, convidou um dos mais entusiatas admiradores da jovem Amélia para ouvir em seus aposentos um disco de vitrola. Mais alguns aperitivos foram tomados e no silêncio da alcova do casal o disco foi tocado... Alfredo retornou à varanda do hotel sempre com o seu sorriso de homem feliz. E o amigo, este ninguem soube explicar por que, não mais aparentava aquela sadia jovialidade, parecendo mais um homem gravemente enfermo.

Cena rápida, entretanto, que a ninguém foi dado perceber. Outros dias se passaram e outros tantos amigos foram levados a ouvir a misteriosa gravação. Os empregados do hotel, êstes sim, passaram a notar que agora quem era procurado era Alfredo e sempre em ocasiões em que a Amélia estava fora ou recolhida aos seus aposentos. A conta do hotel que não havia sido paga foi saldada e generosas gorgetas distribuidas entre todos os funcionários do estabelecimento hoteleiro, não escapando nem mesmo o gerente que ficou com o trôco do dinheiro dado para pagamento da quinzena. As coisas pareciam assim correr na maior das maravilhas quando foi Alfredo surpreendido com a visita do delegado da policia local. Grave denúncia fora apresentada contra o marido da bela Amélia. Na delegacia, após demorado interrogatório, tudo foi esclarecido: Alfredo e Amélia constituiam uma dupla de chantagistas. De combinação estavam depenando os capitalistas da terra. Chantagem simples, mas de consequências funestas para os neia envolvidos. Munido de um moderno aparelho de gravação Alfredo tinha conseguido gravar os colóquios intimos da bela Amélia com todo o seu pequeno exército de admiradores. De acôrdo com as confissões, as trocas de juras e os atos pecaminosos praticados, cobrava Alfredo determinada taxa em dinheiro sonante, variando de cinco a dez e até cinquenta mil cruzeiros o preço cobrado pelo abuso de confiança daqueles que tinham provado dos amores de Amélia traindo o sorridente Alfredo. Estalado o escândalo e presos Alfredo e Amélia, ficaram as autoridades sabendo que outras gravações existiam e de muito maior gravidade, pois continham confissões não de traições conjugais, mas do interêsse criminoso de certos capitalistas desejosos de estabelecer concorrência com o Tesouro Nacional, fabricando dinheiro em grande escala.

Ainda hoje quando vários dias são passados, Carazinho continua envolta no manto do escândalo, com comerciantes e industriais figurando na crônica policial como simples falsários e o que é pior com inúmeros lares completamente desmoronados, sabendo-se mesmo que a população feminina local é a que mais lamenta não ter sido aprovada pela Câmara dos Deputados Federais a emenda divorcista do Sr. Nelson Carneiro — única solução para limpar a honra suja por aqueles que não souberam resistir aos encantos da jovem Amélia Terezinha.

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI. Redator-chefe: CARVALHO NETTO. Redator-Secretário: Lincoln Massena. Gerente: Almério Ramos. Redação, administração e oficinas: PRAÇA MAUÁ nº 7 — Telefone: Mesa de ligações internas: 23-1910. INFORMAÇÕES: 23-1556 — CARIOCA-REPORTER: 43-3319

ANÚNCIOS:

Departamento de Publicidade: Tel. 23-1910. Ramais, 56, (Diretor), 58 e 59

ASSINATURA

Brasil, América, Portugal e Espanha		Outros países	
6 meses	Cr$ 120,00	6 meses	Cr$ 180,00
12 meses	Cr$ 200,00	12 meses	Cr$ 350,00

INSPETORES-VIAJANTES EM ATIVIDADE:

Dilermando de Oliveira Schaewer, Juvenal Pereira Barbosa, Manoel Pinto Figueira Júnior, José Luiz da Costa e Enéas Navarro

SUCURSAES: Belo Horizonte — Rua Tupis, 26; Petrópolis — Av. 15 Novembro, 816; São Paulo — Rua 7 de Abril, 176-5º and.

Representante na Argentina: Inter-Prensa, Florida, 229 T. E. 33-9109 — Buenos Aires

COMÉRCIO E FINANÇAS

FINANCIAMENTO DO CAFÉ NA NOVA SAFRA

Serão mantidas as bases vigentes

Comunicam-nos do gabinete do ministro da Fazenda:

"O financiamento do café da nova safra será feito dentro das mesmas bases vigentes para a safra passada.

O presidente do Banco do Brasil instruiu, telegràficamente, as agências para que operem neste sentido".

A arrecadação nacional

Os três grandes impostos nacionais — consumo, renda e vendas e consignações — tiveram o total das suas arrecadações elevado de 28 bilhões, 967 milhões de cruzeiros, nos últimos dez anos. Em 1945, o impôsto de vendas e consignações, que figurava em terceiro lugar quanto à sua importancia na arrecadação, passou para o primeiro em 1946. Daí em diante manteve a sua posição, tal o desenvolvimento que obteve no quinquênio passado.

A nossa arrecadação dêsses três grandes tributos em 1946, não passava de 9 bilhões, 924 milhões de cruzeiros. Atingiu 20 bilhões, 530 milhões em 1950 e 28 bilhões, 340 milhões em 1951.

Sòmente o impôsto de vendas e consignações aumentou de quase 3 bilhões e meio neste último periodo.

O quadro abaixo extraido de fonte oficial, deixa perfeitamente consignado o desenvolvimento da arrecadação, através dêsses três principais tributos nacionais, entre 1944 e 1951.

	Em milhões de cruzeiros		
Anos	Consumo	Renda	Vendas e Consignações
1944	1.947	2.038	1.867
1945	2.832	2.350	2.140
1946	4.009	2.751	3.164
1947	4.463	3.992	4.047
1948	4.854	4.195	5.501
1949	5.639	4.785	7.080
1950	6.410	5.892	8.328
1951	8.216	8.104	12.020

Cacau

NOVA IORQUE, 19 (U. P.) — O preço médio do cacau para entrega imediata caiu 62 pontos, para 34,88 centavos de dolar por libra-peso. O Bahia Superior e o Accra Fair Fermentel cairam 25 pontos, para 38 centavos, ambos.

O café em Nova Iorque

NOVA IORQUE, 19 (U. P.) — O café Santos "S", para entrega futura, fechou, ontem, em baixa de 36 a 46 pontos. Foram vendidos 221 contratos.

No mercado para entrega imediata, o Santos 4 acusou uma baixa de 1/4 de cent, cotando-se a 53 cents de dólar a libra-peso. Os cafés colombianos cotaram-se a 56 cents a libra-peso, caindo 1/4 de cent.

Câmbio

O Banco do Brasil afixou, hoje as seguintes tabelas de taxas, à vista:

VENDAS

Libra	52,4160
Dólar	18,72
Franco suiço	4,3615
Pêso uruguaio	7,0909
Pêso argentino	1,3448
Peseta	1,1179
Escudo	0,6572
Sol (Peru)	1,20
Franco francês	0,0535
Franco belga	0,3772
Coroa belga	0,3778
Corôa sueca	3,6203
Corôa dinamarquesa	2,7353
Corôa tcheca	0,3714
Florim	4,9252

COMPRAS

Libra	51,1640
Dólar	18,38
Franco suiço	4,2176
Pêso uruguaio	6,8151
Franco francês	0,3525
Franco belga	0,3642
Pêso argentino	1,3176
Sol (Peru)	—
Escudo	0,6537
Pêso boliviano	—
Corôa sueca	3,5551
Corôa dinamarquesa	2,6368
Corôa tcheca	0,3675
Peseta	0,3675
Peseta	—
Florim	4,8358

O Banco do Brasil comprava hoje a grama de ouro fino ...... 1.000/1.000 a Cr$ 28 817,60.

Açucar

(Cotação por 60 quilos)

Mercado firme:

Branco cristal	213,10
Cristal amarelo	192,10
Mascavinho	188,00
Mascavo	170,00

Algodão

(Cotação por 60 quilos)

FIBRA LONGA

Seridó:

Tipo 3	355,00 a 360,00
Tipo 4	315,00 a 350,00

FIBRA MÉDIA

Sertões:

Tipo 3	310,00 a 315,00
Tipo 5	285,00 a 290,00

Ceará:

Tipo 3	Nominal
Tipo 5	275,00 a 280,00

FIBRAS CURTAS

Matas:

Tipo 3	235,00 a 238,00
Tipo 5	Nominal

Paulista:

Tipo 3	Nominal
Tipo 5	210,00 a 212,00

O novo superintendente da Central do Brasil

Por ato de ontem, o diretor da Central do Brasil designou o engenheiro Lafayette Francisco Bonifácio de Andrada, do quadro técnico daquela ferrovia, para exercer a função de Superintendente Geral Administrativo da Estrada, cargo êsse vago recentemente com a morte do engenheiro Ernani Bittencourt Cotrim. A posse do novo Superintendente Geral Administrativo da Central dar-se-á hoje, à tarde.

ATRAZADOS OS NOTURNOS MINEIROS

Ocorreu ontem, à noite, o descarrilamento de um cargueiro da Central na estação de Mário Campos, Linha do Centro. Em consequência desse acidente, os noturnos mineiros atrazaram-se em seus horários, sendo que o N-2 de 6 horas e o D-4 de cerca de 2 horas.

Economista brasileiro regressa dos Estados Unidos

Regressou dos Estados Unidos, onde esteve cêrca de um ano, o Sr. Fernando Alves dos Santos, economista pela Universidade do Brasil, professor da Faculdade de Economia do Rio de Janeiro e funcionário da Divisão de Pesquisas da Fundação Getulio Vargas. Distinguido com uma bolsa de estudos sob o Ponto Quatro ou seja o programa de Assistência Técnica entre os Estados Unidos da América do Norte e o Brasil, fez um curso intensivo de Finanças Públicas no Bureau de Orçamento Americano, órgão que centraliza tôda a política financeira do país e que está diretamente subordinado ao presidente da República. Fez ainda sete cursos graduados na "American University", dos quais dois seminários, sôbre assuntos de sua especialidade. Visitou em caráter de estudo várias instituições americanas, entre as quais a Brookings Institution Tenesse Valley Authority e Harvard University.

IMPRENSA CARIOCA

"O Jornal"

O tempo é marcado por convenções. Nem por isso uma data aniversária deixa de ter significação profunda, quando assinala a existência de um órgão dedicado à defesa dos interêsses públicos e à informação da coletividade. Os nossos colegas de "O Jornal" festejam o 33.º aniversário de existência.

Orgão lider da cadeia dos Diarios Associados, "O Jornal" recebe as manifestações de simpatia e aprêço tão justamente merecidas pela sua atividade na imprensa brasileira, na unanimidade de tôdas as classes sociais do país.

Cinema ? Leia CARIOCA

Mais 150 mil Kw no Rio Grande do Sul

PÔRTO ALEGRE, 18 (Serviço especial de A NOITE) — Segundo informam os jornais, o plano de eletrificação do Rio Grande do Sul adicionará cento e cinquenta mil "quilowats" de energia elétrica ao potencial existente. Esta quota se refere tão somente à conclusão da segunda etapa do gigantesco plano. A primeira etapa ficou em 337 milhões de cruzeiros, excluindo as obras hidráulicas, cujo valor é de 125 milhões de cruzeiros. Há mais potencial nominal de energia elétrica fornecida por geradores particulares do que em serviços de utilidade pública. Atualmente, no Estado, há cem mil "quilowats" contra oitenta mil oficiais.

O Sr. César Prieto, diretor da Divisão do Impôsto de Renda, recebeu expressiva demonstração de aprêço, ensejada pelo seu aniversário natalicio. Essa homenagem teve inicio na sala em que iniciou a sua vida funcional naquela repartição, à em que tem sede o Serviço do Contrôle e Estatística. Falou o Sr. Mário Dourado, sendo inaugurado na sala o retrato do diretor geral do Impôsto de Renda. Seguiram todos, depois, para o gabinete do Sr. [illegible], onde usaram da palavra os Srs. Fragoso Viana, Balarini e Herbert Moses e a Sra. Conceição Jardim, tendo-o feito ... da A. B. I. em nome do Comitê de Imprensa. Por fim, falou o homenageado agradecendo, em expressiva oração, a justa demonstração de que era alvo. A gravura reproduz flagrante então colhido.

COMO SE ESTÁ PROCESSANDO A FASE FINAL DO CONCURSO "A MELHOR DONA DE CASA CARIOCA"

Outras candidatas premiadas que falam a A NOITE — A eficiente colaboração das firmas colaboradoras e o apôio do SESI — A festa da Rádio Nacional e outras notas

O concurso "A melhor dona de casa carioca" vitoriosamente instituido por êste vespertino e que, no momento, se encontra em fase final, continua a alcançar viva ressonância no seio das familias desta capital, especialmente entre as candidatas premiadas, as quais vêm aguardando ansiosamente o encerramento festivo do certame, que se verificará brevemente, nos estúdios da Rádio Nacional, conforme vimos noticiando. E' justo ressaltar que grande parte do êxito alcançado pelo nosso empreendimento deve-se à eficiente colaboração das firmas patrocinadoras e à alta direção do SESI, que nos ofereceram valiosos presentes e brindes, além do seu apoio permanente, sempre de excelentes resultados práticos. Não pode, igualmente, deixar de ser sublinhada aqui a cooperação franca e leal de várias associações femininas do Rio de Janeiro, que, desde o lançamento da nossa iniciativa, tudo fizeram no sentido de vê-la plenamente vitoriosa, merecendo citação especial a contribuição, sob todos os aspectos decisiva e inestimável, da benemérita Associação das Senhoras Brasileiras, em cuja Diretoria sempre encontramos as melhores simpatias e a maior boa vontade.

A colaboração do SESI e do seu presidente, Dr. Euvaldo Lodi também se impôs de maneira destacada desde o comêço do nosso concurso, que, assim, muito ficará a dever àquela operosa entidade de classe, cuja assistência solicita jamais falta, na verdade, a tôdas as obras de verdadeiro alcance social e moral para a coletividade brasileira.

Eis as firmas que patrocinaram a realização do nosso concurso em 1952, bem como a relação dos presentes oferecidos pelas mesmas à direção deste jornal:

CASA NENO — 1 máquina de costura, 1 máquina de lavar roupa (pequena), 1 rádio-vitrola, 1 ferro de engomar, 1 liquidificador e diversos aparelhos de rádio, tudo no valor de 20 mil cruzeiros.

CASA PEDRO — Um conjunto de sapato e bôlsa no valor de Cr$ 1.000,00.

A TELEVISÃO, RÁDIOS E REFRIGERADORES LTDA. — 1 receptor de televisão General Eletric, etc., no valor de Cr$ 12.800,00.

CASA MASSON — Jóias, relógios, adereços, etc., no valor de Cr$ 30.000,00.

SOCIEDADE MINEIRA IMPORTADORA E EXPORTADORA LIMITADA — 1 geladeira e batedeiras de bolo, no valor de Cr$ 20.000,00.

S.I.V.A.L. — VENEZIANAS PAN-AMERICAN — Venezianas para janelas, varandas, etc., no valor de Cr$ 20.000,00.

J. MEDINA — Um liquidificador no valor de Cr$ 1.000,00.

D. Emilia Pereira Guimarães, que obteve o 11.º lugar e residente à rua Dr. Heleno Brandão, 48, apart.º 202, em Vila Isabel

EMOINGI & CIA. LIMITADA — 1 lustre de bronze, com 12 luzes, devidamente aparelhado, no valor de Cr$ 6.500,00.

W. WENG & CIA. — 1 aspirador aerodinâmico, de 4 velocidades e 12", no valor de Cr$ 4.700,00.

DECORAÇÕES FLORIDA LIMITADA — 1 sofá-cama Flórida, 1 colchão de molas para casal e 1 poltrona, tudo no valor de Cr$ 7.000,00.

ALBERTO SILVA VASCONCELOS — 1 lustre de cristal, com 8 luzes, com pingentes e contas de cristal, checo, no valor de Cr$ 4.500,00.

MAGAZIN SEGADAES — Um "tailleur" tropical, no valor de Cr$ 1.500,00.

CASA MARC FERREZ — 1 geladeira "Admiral" de 6,5 pés e 1 máquina de lavar pratos, talheres, copos, etc., tudo no valor de Cr$ 24.000,00.

A festa da Rádio Nacional

Todas as providências estão sendo tomadas desde já no sentido de que a festa da Rádio Nacional em homenagem às donas de casa premiadas e seus familiares se revista do maior brilhantismo, marcando, com fecho de ouro, o encerramento do primeiro grande certame estritamente familiar levado a efeito no Brasil.

Satisfeita, D. Alice Carneiro da Cunha Chagas

D. Alice Carneiro da Cunha Chagas, que conseguiu a 13.ª colocação entre as 107 candidatas inscritas no nosso concurso, reside em Senador Camará, à rua Professor Diniz, 102.

Disse-nos ela:

— Estou muito satisfeita com os resultados finais do interessante concurso "A melhor dona de casa carioca", promovido pela A NOITE. Sinto-me muito feliz pelo fato de ter sido selecionada pela Comissão Julgadora e, de de já, aguardo ansiosamente a abertura das inscrições para 1953, pois deseja ser das primeiras donas de casa do Distrito Federal a registrar a sua candidatura no próximo ano.

"Um prêmio é sempre um motivo de alegria..."

D. Emilia Pereira Guimarães reside à rua D. Heleno Brandão, 48, apartamento 202, no bairro de Vila Isabel. Foi classificada em 11.º lugar e, assim sendo, concorrerá ao sorteio dos belos presentes e brindes de imediata utilidade doméstica a ser realizado oportunamente nos estúdios da Rádio Nacional.

— Um prêmio é sempre um motivo de alegria — disse-nos ela — A Comissão Julgadora foi muito bondosa classificando-me em 11.º lugar. Sei que todas as 107 candidatas inscritas possuiam credenciais e predicados para figurarem destacadamente na lista das contempladas. Nem todas, entretanto, podiam ser escolhidas, embora possuidoras igualmente de comprovadas virtudes e qualidades como mães, esposas e donas de casa. Ao que estou informada, realiza-se na França, anualmente, um concurso, de âmbito nacional, promovido por um dos mais populares diários parisienses, concurso esse destinado a escolher a "menager ideal". O número de inscrições é sempre avultado. Parece que nada menos de vinte mil concorrentes, de todos os recantos do país, participaram do último concurso. Imagino quão dificil será escolher a "dona de casa ideal", entre tão elevado número de candidatas, todas conscientes do seu valor e convencidas, intimamente, da sua superioridade. De minha parte, se não fosse classificada, não me sentiria aborrecida, mesmo porque quem entra num concurso deve saber, antecipadamente, que está arriscando perder ou ganhar. Acho que o critério adotado pela Comissão Julgadora foi muito objetivo, prático e sobretudo inteligente. A excelência da dona de casa não se patenteia apenas no que se refere ao cuidado dos filhos. Mas, no meu entender, o trabalho da dona de casa, em grande parte, está na dependência direta do numero de filhos, que, via de regra, impõem muitos sacrificios, exigindo da mulher, ao mesmo tempo, constante vigilância e continuadas preocupações. "Filhos infantes, cuidados constantes; filhos criados, cuidados dobrados", reza antigo rifão. Quanto mais filhos possuir uma dona de casa, tantos maiores serão, consequentemente, os seus serviços dentro do lar. No que concerne à situação econômica — tão sabiamente levada em consideração pela Comissão Julgadora — penso que esta agiu também acertadamente. O govêrno da casa, nos dias que correm, impõe despesas não pequenas e uma esposa, por mais diligente e prendada que seja, não pode desempenhar a contento as suas múltiplas e assoberbantes obrigações domésticas quando escasseiam sistematicamente os recursos do casal. O item referente à ajuda financeira da dona de casa, prestada dentro do lar, mereceu de minha parte integral aprovação. Considero mesmo ponto decisivo e de alta importância em qualquer concurso que vise premiar o esforço e a dedicação da dona de casa, pois somente os serviços da rotina caseira, numa familia numerosa e de exiguo orçamento, são de molde a exigir da mulher ininterrupta atividade. Essas as minhas impressões sinceras, como dona de casa que conhece e sabe avaliar, portanto, o montante de responsabilidades que cabe a cada mulher no pequeno grande mundo que é a familia.

"Os recursos para o Conselho do Petróleo são mais urgentes do que a Petrobrás"

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

a "Petrobrás". Conforme o que apuramos ontem, junto ao presidente daquele órgão técnico, Sr. Israel Pinheiro, o parecer sôbre a matéria será discutido e votado dentro do prazo de oito dias, a contar de hoje, prazo êste devidamente solicitado à Mesa, tendo em vista os inúmeros projetos que já estão sendo apreciados por aquele órgão técnico, em regime de urgência. A referida proposição — conforme acentuou-nos o próprio relator — é mais urgente do que os dois outros dispondo sôbre o assunto petróleo — desde que tem como finalidade habilitar o Conselho Nacional do Petróleo, enquanto não se ultima a "Petrobrás", de recursos com que possa ampliar os serviços em execução e empreender outros de maior monta.

Novamente hoje na Ordem do Dia o projeto dispondo os recursos

Retornará hoje à Ordem do Dia, com os respectivos pareceres, o projeto provendo os recursos sôbre as emendas do plenário para o programa do petróleo e o Fundo Rodoviário Nacional. E' possivel que a êla siga-se a nova proposição encaminhada através de mensagem pelo Poder Executivo, capacitando o Conselho Nacional do Petróleo a ampliar os seus serviços. Sendo assim, se concedidos pela Mesa os oito dias de prazo solicitados pela Comissão de Finanças, a nova proposição estará em discussão preliminar na sexta-feira da semana entrante, logo depois do retôrno da "Petrobrás" às comissões e da aprovação da redação final do projeto dos recursos, para envio ao Senado. O projeto do Conselho Nacional do Petróleo poderá ser votado em tempo recorde, e, por assim dizer, também até o fim do mês em curso.

Há mais udenistas a favor da economia mista do que em oposição

Aqui enviamos o leitor para a seção especializada da Câmara dos Deputados, em cujo noticiário se capacitará de que, nas fileiras da U.D.N., há mais elementos favoráveis à "Petrobrás" do que mesmo contra. Favoráveis são os Srs. Flores da Cunha, Alde Sampaio, Alberto Deodato, Manuel Novais, etc. Ontem, falou o Sr. Alde Sampaio e o discurso do Sr. Alde Sampaio está anunciado para hoje, cujas linhas gerais antecipamos na semana passada.

AMANHÃ A POSSE DO NOVO GOVERNADOR DO RIO BRANCO

Tomará posse amanhã, quinta-feira, às 11 horas, no gabinete do ministro da Justiça, o Sr. Aquilino Duarte, recentemente nomeado para o cargo de governador do Território do Rio Branco.

BISBILHOTICE

Bastos Tigre

A curiosidade é a Fada protetora da Imprensa. A ânsia de estar informada, de "saber como foi", de tomar conhecimento do caso é que faz o público comprar diariamente meia dúzia de jornais. Percorre-lhes as páginas, pulando da primeira à oitava e passando desta à quinta, em exercicios acrobáticos de braços, de olhos e de atenção, para ler a noticia do começo ao fim, sem perda de um pormenor.

O caso policial, êste interessa especialmente ao leitor que o acompanha, dia a dia, em tôdas as suas minúcias. Ele quer saber tudo. Para que? Isto é que êle não sabe. Em geral não conhece nenhum dos personagens que figuram no caso. Nem é um estudioso de criminologia, que procure a lição a ser utilizada em seus futuros trabalhos. E' apenas o leitor, e, mais especialmente, a leitora, na preocupação de conhecer tôda a história, tim-tim-por-tim-tim. Curiosidade e nada mais. Não a condenemos. Como disse o Eça, em uma das suas finas "boutades", se ela leva uma pessoa a espiar pelo buraco da fechadura, leva também Colombo a descobrir a América.

Ensina um velho ditado que a Curiosidade é a mãe da Invenção. De fato, tôdas as invenções e descobertas vieram, inicialmente, do querer ver o "que", o "como" e o "porque". Quando o bisbilhoteiro se chama Newton, Watt, Laplace, Pasteur, Fleming, etc., resultam da bisbilhotice grandes beneficios para a humanidade. Mas a curiosidade vulgar, nossa conhecida de tôdas as horas não tem quaisquer finalidades humanitárias. Deseja-se saber para contar como foi. Quer-se passar adiante, comentar, divulgar. Parece que todos temos no sangue o virus da reportagem.

Se a curiosidade é mal endêmico na humanidade, não há dúvida que ataca com muito maior virulência o setor feminino. As mulheres lêem romances, não pela beleza do estilo do autor, pela descrição das paisagens que êle nos faz, ou pelo fundo moral ou social da obra. O romance é para a mulher, o enrêdo, a vida dos personagens, o que êles dizem e fazem, as intrigas e mexericos que surgem na narrativa. Assim no teatro e no cinema.

Como bibliotecário de oficio, tenho observado a preferência que dão as leitoras às biografias romanceadas. Senhoras e senhoritas, sem o menor interêsse pela Revolução Francêsa, esbaldam-se, lendo a vida de Maria Antonietta, de Fouché, de Robespierre, de Mme. Roland. A vida de George Sand interessa-lhes pelo que contém de Musset, de Chopin e... de outros.

Stefan Zweig, com a sua finura israelita, soube escolher o filão a explorar: a vida alheia, o mexerico histórico. As suas biografias romanceadas são das obras mais lidas nas bibliotecas populares.

Mas bendita seja essa curiosidade erudita. Enquanto o naipe feminino de nossas familias se ocupa com as intimidades dos mortos ilustres, vai nos deixando em paz, a nós, seus parentes vivos, com os nossos modestos, mas agradáveis, confortadores pecados...

PERIGO NAS DOSES ALTAS !

(Titulos principais na 1ª página)

Novos e sensacionais aspectos revelamos nesta segunda reportagem sôbre os resultados a que chegaram os eminentes cientistas, professores Domagk e Klee, em trabalho que está sendo divulgado em tradução cedida gentilmente pelo Dr. Botafogo Gonçalves, diretor dos Laboratórios Terapêuticos da Prefeitura, nos quais será iniciada dentro dos próximos trinta dias a fabricação da hidrazida destinada a hospitais da Municipalidade.

Um dos pontos realmente inéditos entre nós e não sabemos se tambem em outros paises em fase de experimentação, está esclarecido no importante documento, ao mesmo tempo em que, com relação à possivel resistência oferecida pelo bacilo de Koch, no curso do tratamento — tal como foi propalado ter ocorrido em sanatórios paulistas — demonstram-se cautelosos os cientistas alemães, como mostraremos adiante.

Sério perigo para o organismo as doses altas!

Diz o professor Domagk, entre outros pontos de suas conclusões relativas à parte experimental das observações, que se "depara sério perigo no emprêgo de medicamentos de grande atividade nos doentes portadores de lesões extensas", afirmando a seguir, referindo-se particularmente à hidrazida do ácido isonicotinico: "nos tuberculosos em tais condições, a grande massa de bacilos provenientes das lesões, a ser absorvida rapidamente pelo organismo, em consequência da alta atividade do medicamento, poderá provocar a degeneração gordurosa do figado e lesões tóxicas nos outros órgãos. Este fato se terá em vista na aplicação da nova droga, considerando-se que, pela sua extrema tolerância pelo organismo, poderá levar os doentes ao emprêgo de doses maiores altamente prejudiciais."

"Poderá ser admitida uma resistência primária"

E' interessante lembrar aqui — focalizando êsse discutido e quase inexplorado aspecto entre nós, das resistências que possa criar o bacilo ao medicamento, ainda de acôrdo com as observações de Domagk e Klee, publicadas no número de 2 de maio último, da "Deutsche Medizinische Wochenschift", que não bastaram aos referidos cientistas seis meses de experiências. Observando 126 doentes, os dois eminentes homens de ciência não chegaram a constatar sequer uma única resistência, no curso de 180 dias de ininterrupta aplicação do medicamento, mostrando-se, pelo contrário, reticentes. Admitiram, contudo, que "pudesse, com o tempo, surgir resistência primária".

As experiências em São Paulo, ao que informam as noticias divulgadas, atingiram agora um pouco mais de 90 dias, o que talvez ponha em dúvida as conclusões a que chegaram ali os observadores com relação a êsse importante aspecto da aplicação do poderoso bacteriostático.

Levando fundamentalmente em consideração nas suas observações o fator tempo e o rigor e cautela que devem orientar as experiências (ainda pondo em foco as conclusões dos tisiologistas bandeirantes sôbre as chamadas resistências), reproduzimos ainda aqui a palavra daqueles dois cientistas, quando afirmam:

— "As experiências com o ácido iso-nicotinico e seus derivados, assim como os compostos hidrazinicos conhecidos foram realizados com a necessária cautela, ao contrário do que ocorreu com relação a experiências com outros quimioterápicos, ressaltando-se em primeiro plano a verificação da ação farmacodinâmica e de ações secundárias. Nesse particular, têm-se em vista a necessidade de empregar as técnicas dos laboratórios clinicos e possuir certa experiência no exame dos medicamentos. Além disso, requerem especial cautela, as diferentes maneiras de reação do individuo infectado com tuberculose e sua sensibilidade alérgica e psiquica. Somente depois dêsses ensaios prévios é que devem ter lugar as outras investigações, verificando-se que resultado o medicamento pode trazer no tratamento da tuberculose. De inicio, essas questões só são respondidas em casos isolados, podendo, influir no nosso julgamento definitivo em sentido favorável ou desfavorável, o gênero de doentes acaso existente, com sua composição variável de casos agudos e crônicos, com e sem complicações de tuberculose das mucosas, alterações do metabolismo e infecções secundárias. O julgamento definitivo, contudo, fica na dependência de provas posteriores realizadas em diferentes lugares com outros grupos de doentes."

Contradição com as experiências em animais

Outro aspecto relevante e realmente notável constatado nas experiências pela totalidade das observadores brasileiros, e que tambem, encontramos nos resultados obtidos pelos alemães na Clinica Médica do "Krankenanstalten Wuppertal Elberfeld", indiscutivelmente um ponto pacifico nas experiências realizadas em todo mundo, é a ação do medicamento provocando espetacular aumento de apetite e de pêso. Mas o ponto mais interessante dêsse aspecto das investigações alemães, está na contradição encontrada entre aquele primeiro fator, refletindo-se consideravelmente sôbre o bem estar subjetivo ou estado de euforia dos doentes, e as experiências em animais de G. Hecht, nas quais — apesar das dosagens elevadas — mostraram as cobaias perda de apetite e de pêso, como primeiras indicações de intolerância.

A CORRIDA DA FOGUEIRA DE 1952

CONTINUAÇÃO DA ULTIMA PÁGINA

dos os centros desportivos da cidade. O veterano Clube de Natação e Regatas, centro desportivo que é ainda um dos pontos de resistência do desporto náutico na zona de Santa Luzia, agora tão dificil aos jovens que se dedicam ao remo, virá participar da longa prova. Serão dois os representantes dos «jagunços», Sebastião do Nascimento e Jorge Teixeira de Carvalho. E assim o Natação e Regatas terá seus representantes na corrida da próxima segunda-feira.

A RELAÇÃO DOS CONCORRENTES

Amanhã mesmo publicamos a primeira relação dos concorrentes com seus respectivos números. A partir de sexta-feira todos os interessados poderão obter as fichas e os números em pano na portaria de A NOITE.

JUNHO

A NOITE bateu-se, há vários anos, pela instituição do "Mês da Cidade". Este seria o mês de junho, em que se celebram as festas dos santos mais populares do Brasil: Santo Antônio, São João e São Pedro. Nesta triade taumatúrgica, temos o que a Igreja possui de mais expressivo no seu agiológio: o padroeiro das moças, um evangelista e o claviculário dos Céus. O primeiro é o patrono da sociedade cristã, que tem, no casamento, sua base e principio; o segundo é o discipulo fiel, o visionário da ilha de Patmos a quem o Senhor concedeu fé ardente e eloquência altissima; o terceiro, por fim, é o primeiro Papa e o laço robusto que prende a vida de Cristo à depositária dos ensinamentos d'Ele — a Igreja Católica. Em tôrno dos três grandes Santos fazem-se, no Brasil, há séculos, algumas das festas mais belas da nossa tradição nacional. O folclore enriquece-se com algumas produções espontâneas e ingênuas; a indumentária da roça translada-se para a cidade, com grande aprazimento dos fabricantes de chitas e outras fazendas de algodão modesto; a música e a dança revestem-se de cunho eminentemente brasilico, sem mescla de ritmos estranhos, de toadas alienigenas. O mês de junho, propicio ao Namôro e à Devoção, também o é aos turistas estrangeiros que aqui vêm encontrar fatos e cenas que não encontram nos demais paises do mundo. O carnaval, em derredor de cuja bulha fazemos propaganda da cidade, é uma festa que, sôbre ser pagã, também existe em outras partes da terra. Veneza e Nice possuem carnavais mais célebres do que o nosso. As festas de junho, estas, porém, não acham simile em nenhum outro continente ou país. São nossas, criadas pela nossa gente, mantidas através dos séculos, desde o Brasil-Colônia até o Brasil dos arranha-céus e do Imposto de Renda. Qualquer destes santos é um defensor nato da tradição brasilica. A triade miraculosa parece ter escolhido o nosso país para seu reduto devocional. Há quem não acredite em Pacômios e Onofres; há quem duvide de Santo Tomás de Aquino — mas não existe, no Brasil, um inimigo de S. João ou um indiferente a Santo Antônio. Onde quer que haja uma fogueira acesa, nesta época, aí se está cultuando alguns dêsses taumaturgos primaciais. O aipim e a batata assados; a bacia com água que revela a sorte; a agulha que marca o rumo das gentes; o pipocar dos foguetes e o balão (ai de nós que já não sobe aos céus porque há muita matéria explosiva na terra) — tudo isso é genuinamente brasileiro e tem o perfume inconfundivel da alma nacional. Esse perfume é o olor da Tradição e um dos primores da continuidade histórica nacional. Os povos que não sabem conservar tais tesouros espirituais, não são dignos de sobreviver. A grandeza da Inglaterra está mais nêsse espirito conservador do que na sua esquadra ou nos seus exércitos. O "Mês da Cidade" é o mês do Brasil. Resta que os poderes públicos assim o confirmem, e o tenham por firme e valioso — como se diz nas escrituras públicas.

BERILO NEVES

MUSICAS JUNINAS

Selecionadas as que serão julgadas — Prêmios para as três primeiras composições

Como era de esperar, alcançou pleno êxito, o que se pode aquilatar pelo número de concorrentes, o Concurso de Músicas Juninas, promovido pelo Departamento de Turismo e Certames, da Prefeitura. Essa competição, que, no gênero é a primeira que se realiza na cidade, sob os auspicios do govêrno carioca, foi um dos números mais interessantes do programa das festas juninas dêste ano. Como se sabe, foram constituidos prêmios para as três primeiras classificadas entre dez já selecionadas, que são as seguintes:

"Baile na Roça" — Marcha, de Sebastião Gomes-Ismael Neto-Ayrton Amorim;

"Pula a Fogueira" — Baião, de Haroldo Lobo e Milton de Oliveira;

"S. João na Roça" — Valsa, de Irmãos Orlando e Calixto;

"Prece a São João" — Baião, de Irmãos Orlando-O. Silva;

"Charanga no Céu" — Rancheira, de Antenor Borges e Ernani Correia;

"Fale na orelhinha de cá" — Baião, de Haroldo Lobo e Milton de Oliveira;

"Mané Fogueteiro" — Samba, de João de Barro;

"Noites de Junho" — Marcha, de Alberto Ribeiro e João de Barro;

"Cada um com seu amor" — Baião, de Fernando Lobo e Paulo Soledade; e

"Gaúcho Velho" — Baião, de Herivelto Martins e Pedro de Almeida.

Serão as três primeiras premiadas, respectivamente, com Cr$ 20.000,00, Cr$ 10.000,00 e Cr$ 5.000,00 pelo Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura na festa que se realizará na Associação Brasileira de Rádio, sábado, 21 de junho.

A comissão julgadora era composta pelos senhores:

Dante Santoro, Maestro Carlos Martins Grau, Bernardino Vivas, Sylvio Salema, Alvaro Moreyra, Bandeira Duarte, Paschoal Carlos Magno, Carlos de Laet e Fernando Tude de Souza.

TOMARÁ, HOJE, POSSE, O CORONEL CAIO MIRANDA

No gabinete do ministro da Educação e Saúde, verificar-se-á hoje, às 16 horas, a posse do coronel Caio Miranda, no cargo de diretor da Divisão Nacional de Educação Fisica. A transmissão será feita logo a seguir, pelo major Barbosa Leite, antigo diretor.

A duplicidade de carteiras...

CONTINUAÇÃO DA ULTIMA PÁGINA

to, data vênia dos dirigentes da Confederação, tenho uma sugestão a fazer, acho que o cartão instituido pelo artigo 1.º do Regulamento em tela, que prevê a apresentação do referido cartão à mesa de cronometragem por ocasião dos jogos regionais, exigência tida como condição de jôgo, poderia ser suprimido, pois, todos nós sabemos que a condição de jôgo para Campeonatos promovidos pelas entidades regionais, é dada por elas de conformidade com a lei pública que prevê o regime próprio de organização administrativa, técnica e mesmo por fôrça dos seus Estatutos aprovados pelo C.N.D. Ora, assim sendo, não sei como passou aos dirigentes da C.B.B., essa medida pois a uma pessoa menos avisada, poderá parecer que à entidade máxima quer restringir a autoridade das entidades regionais, autoridade essa que lhes são conferidas pela lei pública.

Realmente no art. 3.º do citado Regulamento é previsto por quem deve ser expedido o cartão de amador, que em resumo, compete às Federações e Ligas. Era de se adotar essa exigência por parte das Federações que estivessem na fase de organização, como recomendação para que criassem o cartão de identidade do amador. Quanto à parte de escrituração das fichas, registros e cartões todos serão feitos pelas Entidades, isto quer dizer assoberbou de trabalho as secretarias das Federações, pois tudo deverá ir pronto para a Confederação. Este é o meu ponto de vista quanto ao Regulamento que entrará em vigor em julho próximo".

COMUNICADOS FÚNEBRES

DR. CONSTANTINO DO VALLE REGO

(MISSA DE 7.º DIA)

Seus filhos e demais parentes agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento e convidam todos os parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia que mandam celebrar em intenção de sua alma, amanhã, quinta-feira, dia 19 às 10,30 horas, no altar-mor da Igreja N. S. do Carmo, à rua 1.º de Março. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem.

PANCHITO, NA MILHA, E' PERIGOSO

Crônica de turfe

LARGARAM NA FRENTE

A atual Comissão de Corridas vem dando um exemplo admirável do que é capaz o homem quando se liberta do espírito preconcebido, da caturrice, do complexo de suficiência e outros bichos, para dedicar-se inteiramente à obra a que foi destinado, procurando acertar sem vaidade e orgulho, mesmo que seja aproveitando tôdas as idéias alheias. Os carreiristas são testemunhas de campanhas que a imprensa vinha mantendo há anos, para modificações importantes no trato geral das coisas do turfe. Sempre batendo na mesma tecla, a crítica não tinha, porém, uma só satisfação recompensadora, pois os antigos diretores teimavam em fechar os olhos à realidade e não atendiam a êsses reclamos.

Bastou à atual Comissão aboletar-se naquela varandinha envidraçada do hipódromo para que as coisas mudassem como num passe de mágica. E as providências se sucedem no sentido de atender a todas as reclamações veiculadas em anos de lutas, tôdas evidentemente, no sentido de servir ao turfe e aos carreiristas. Assim, deliberou a C. C. irradiar para dentro do hipódromo o ferrageamento de todos os animais inscritos nas carreiras, informação que só era prestada aos felizardos das tribunas sociais e àqueles que se animassem a enfrentar a lama do "paddock". Também a ordem de colocação nas cinzas foi tornada pública, em cada páreo. Resolveu o comissariado igualmente mandar examinar todos os animais cujos responsáveis apresentam como portadores de lesões, após os páreos, para justificar seus fracassos. Assim, serão evitados "golpes" que eram muito comuns antigamente. Gostamos, ainda, da explicação dada sôbre a morte do Aviador, cuja autópsia foi feita imediatamente. Antigamente, nunca se saberia o resultado dessa operação, pois a maioria das resoluções do órgão técnico era "segrêdo de Estado".

Vai indo muito bem a trinca formada pelos Srs. Fernando de Andrade Ramos, Tude Neiva e Artur Eiras, que está espantando com sua visão das coisas e vontade de acertar. Nossos votos são para que continuem nessa trilha de bem servir ao público e de tornar o nosso turfe um pouco mais adiantado do que é. Porque não adianta o progresso financeiro para que haja realmente progresso. A parte moral e o setor administrativo também indicam um estágio de evolução. E nesse particular, não há dúvida de que os comissários de corridas "largaram na frente", em sua vontade de correr, e dificilmente serão alcançados pelos outros órgãos...

BIAS

JÓQUEI CLUBE DE PETRÓPOLIS

MONTARIAS COMPROMISSADAS

páreo — 1.150 metros — Cr$ 10.000,00 — às 13 horas.

		Ks.
1	Mandú — G. Costa	56
"	Istecha — N/corre	50
2	Nagi — N. Pereira	53
1	Bunan — J. Portilho	50
"	Jambo — M. Tavares	50
4	Monetario — L. Domingues	56
	Muchacho — P. Fernandes	56
	Caprichoso — A. Reis	52
	Resente — S. Barbosa	54
	Q. Fontes — J. Baffica	50
	Libano — S. Lourenço	52
	Guapó — N/corre	48
"	Yapoi — S. Assis	48

páreo — 1.500 metros — Cr$ 10.000,00 — às 13,35 horas.

		Ks.
	Irak — S. Barbosa	51
	Mistico — N/corre	50
	B. Verde — N/corre	52
	Dehés — J. Portilho	50
	Ollete (*) — L. Domingues	54
	Martinell — J. Baffica	52
	Cherife — A. Rosa	52
	R. C. D. — G. Costa	56
"	S. M. V. — P. Coelho	52

páreo — 1.150 metros — Cr$ 12.000,00 — às 14,10 horas.

		Ks.
	Sarilho — W. Andrade	55
"	Aimberé — L. Domingues	55
	Afra — P. Coelho	53
	Spencer — G. Costa	55
	Parnaso — J. Portilho	56
	Luxuosa — N/corre	54
	Beso — N/corre	56
	Andiroba — A. Rosa	54
	Ardena — M. Tavares	54

páreo — 1.150 metros — Cr$ 12.000,00 — às 14,50 horas.

		Ks.
	Imaginario — P. Fernandes	56
	Los Angeles — XX	56
	Enganador — A. Rosa	56
	Zira — XX	56
	Regulo — S. Barbosa	56
	Ibori — N/corre	54
	Esporte — N. Pereira	56
	Fortaleza — J. Baffica	54

(*) — Ex-Mourel.

páreo — 1.500 metros — Cr$ 12.000,00 — às 15,30 horas

		Ks.
	Jeruqui — U. Cunha	50
	Galiani — XX	56
	Javanezinho — N/corre	56
2—4	Grisú — A. Rosa	56
	5 Alcazaba — B. Marinho	48
	6 Bisturi — N/corre	52
3—7	Panopiia — J. Portilho	53
	8 Indiscreto — N. Pereira	50
	" B. Dourada — N/corre	54
4—9	Bosphorino — L. Domingues	54
	10 Lipe — XX	52
	" D. Negro — A. Dornelles	50

6.º páreo — 1.150 metros — Cr$ 10.000,00 — às 16,15 horas.

		Ks.
1—1	Hunter — U. Cunha	52
	" N. Club — P. Coelho	50
	2 Abellion — A. Dornelles	54
2—3	Ben Hur — C. Calleri	52
	4 Lujan — G. Costa	57
	" Tahia — J. Baffica	50
3—5	Itamaji — N/corre	58
	6 Maná — J. Portilho	53
	" Sulamita — O. Palermo	50
	7 Bruce — P. Fernandes	56
4—8	M. Alegre — L. Domingues	56
	9 Moça Rica — N/corre	50
	10 Lohengrin — B. Cruz	50
	" Marau — XX	50

7.º páreo — 1.500 metros — Cr$ 12.000,00 — às 17,05 horas.

		Ks.
1—1	Kurdo — N/corre	60
	" Desierto — L. Rigoni	58
2—2	Arari — N/corre	53
	3 Larue — N. Pereira	50
3—4	B. Dream — J. Portilho	53
	5 Abdin — P. Fernandes	52
	6 J. Assú — N/corre	50
4—7	Visioneiro — A. Dornelles	53
	8 Fogaia — C. Calleri	55
	" Catira — N/corre	50

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

Programa com chaves, para domingo

Em virtude de não ter sido distribuido pela secretaria de corridas, na segunda-feira, por motivo que ignoramos, deixamos de publicar ontem o programa com chaves para domingo.

Hoje, porém, o fazemos, aliás, com as montarias prováveis. Que nos desculpem os leitores.

CARTAZ ESPORTIVO
Brahma Chopp
AGORA PELA...
Rêde NACIONAL - GUANABARA
A PARTIR DAS 21 HORAS
VASCO x PORTUGUESA
PELO TORNEIO RIO-S. PAULO
uma completa reportagem esportiva com a equipe especializada sob o comando de
ANTONIO CORDEIRO
OFERTA EXCLUSIVA DA
CIA. CERVEJARIA BRAHMA

ÓTIMO EXERCICIO DO PENSIONISTA DE ZUNIGA

Reservado aos nacionais, o prêmio "Jóquei Clube de São Paulo", foi criado em 1932, já no hipódromo da Gávea, depois da fusão, em homenagem à entidade do vizinho Estado, merecedora sob todos os pontos de vista. Saiu vencedor naquele ano, o riograndense Duggan, conduzido por Cláudio Rosa, que era também seu treinador.

A raia estava pesadíssima, como gostava o filho de Siete y Médio, tendo os 2.400 metros sido percorridos em 158 3/5, na grama.

Desde 1941, quando a heroina foi Juca, égua cem por cento clássica e lameira, a distância passou a ser de 1.600 metros, cabendo o melhor tempo a Holkar, que marcou 96 3/5.

Como heróis de sa competição aparecem alguns excelentes palheiros, como Sargento, Albatroz e Radar, os dois primeiros campeões do Grande Prêmio "Brasil".

Oito disputantes irão a público este ano, despertando bastante interesse pelo campo homogêneo. Muito embora seja, à primeira vista, Nerú a fôrça, bastante chance têm os demais dada a distância.

De fato, o defensor das côres do Stud Paula Machado, correu admiravelmente nas três últimas vezes, maximé no "Cruzeiro do Sul", quando secundou Platina, batendo Homero, Sun Valley, Panchito e outros.

Como adversários terríveis de Nerú, são apontados Panchito e Vigorosa, esta uma bôa corredora na pista encharcada, como demonstrou, mais uma vez, no domingo último.

É verdade que a companhia é, agora, mais forte. Porém, foi tão grande a facilidade com que venceu a filha de Viboron, que não será surprêsa um novo sucesso.

Daquêle defensor do Stud Seabra dizem-se maravilhas, porque portou-se admiravelmente no no trabalho feito, aliás, em raia de areia, onde rende mais que na grama.

Embora a ligeira aversão pela reiva, Panchito é, sem dúvida, um perigo. Na distância que abordará tem assinalado feitos brilhantes.

Da tante ligeiro poderá tomar a ponta e resistir à parelha do Stud Paula Machado.

Sôbre a prova conversamos esta manhã com o treinador Juan Zuniga. O consagrado profissional acha o páreo muito duro, principalmente quanto ao "duo" de Ernani Freitas.

Porém, acredita que Panchito poderá vencer, tão bom é o seu estado.

— Se facilitarem — concluiu Zuniga, sorrindo — não pegarão Panchito.

ESPETACULO DE GALA NA HIPICA

Quarenta e oito cavaleiros civis numa prova de equipes

Sr. Marlio Goulart de Barros, veterano concursista que participa de uma das equipes concorrentes ao certame do próximo sábado na Sociedade Hipica Brasileira

A Sociedade Hípica Brasileira cuja diretoria está vivamente empenhada em elevar ao máximo o prestígio do elegante esporte hípico, viverá momentos de grande festividade sábado próximo às 16 horas, quando será realizada uma prova, que promete marcar época no hipismo metropolitano.

Trata-se de uma competição por equipes que apresentará oito conjuntos e seis cavaleiros cada um. A apresentação de um grupo tão grande em uma só prova, constituirá motivo suficiente para levar às luxuosas dependências da Sociedade Hípica Brasileira, uma grande assistência, pois os apreciadores do hipismo terão oportunidade de apreciar uma nova modalidade de salto em conjunto, que por certo, agradará a quantos tiverem o prazer de assisti-la.

56 INSCRITOS NO GRANDE PREMIO "BRASIL"

Resultado das inscrições para a Temporada Internacional de 1952:

"Grande Prêmio Brasil" — 3 mil metros — Cr$ 1.000.000,00 — Pretexto — Yatasto — Liberty — Carlomagno — Bramble — Tristan — Paraná — Mantuano — Sahib — Away — Duty — Mancebo — Atbarah — Flamboyant — Fascinado — Atleta — Blitz — Edmond — Fair Prince — Tévere — Rieck — Cyrnos — Solano — Fairplay — Saladito — Best — Catão — Cartago — Arenoso — Arleso — Tor di Quinto — Homero — Pontet Canet — Panther — Cospetto! — Dinkie — Zonzo — Garimpeiro — Santa Bela — Romana — Petit Palais — Gualicho — Ferino — Violoncella — Platina — Porfio — Lord Antibes — Sinless — Bisoño — Reveur — Gatillo — Do Well — Fairy King — Jocosa — Sideral — Fort Napoleon.

"Grande Prêmio Doutor Frontin" — 2.400 metros — Cr$ 300.000,00 — Pretexto — Yatasto — Liberty — Carlo magno — Bramble — Tristan — Paraná — Mantuano — Sahib — Duty — Mancebo — Atbarah — Honolulu — Inshalla — Flamboyant — Fascinado — Atleta — Tévere — Rieck — Cyrnos — Solano — Fairplay — Saladito — Best — Cartago — Arenoso — Arleso — Tor di Quinto — Pontet Canet — Homero — Punitaqui — Panther — Cospetto! — Bahari — Buonarotti — Dinkie — Zonzo — Garimpeiro — Santa Bela — Romana — Petit Palais — Gualicho — Ferino — Brilhante — Azul — Faaimbé — Platina — Porfio — Lord — Antibes — Sinless — Bisoño — Gatillo — Do Well — Quejido — Fairy King — Sideral — Fort Napoleon — Neru.

"Grande Prêmio Jóquei Clube Brasileiro" — 3.200 metros — Cr$ 400.000,00 — Pretexto — Yatasto — Liberty — Carlomagno — Bramble — Tristan — Paraná — Mantuano — Sahib — Duty — Mancebo — Atbarah — Inshalla — Martini — Flamboyant — Fascinado — Atleta — Tévere — Rieck — Cyrnos — Solano — Fairplay — Saladito — Best — Catão — Cartago — Arenoso — Arleso — Tor di Quinto — Pontet Canet — Homero — Panther — Cospetto! — Bahari — Dinkie — Zonzo — Garimpeiro — Origon — Santa Bela — Romana — Petit Palais — Gualicho — Ferino — Brilhante Azul — Faaimbé — Platina — Porfio — Lord Antibes — Sinless — Prosper — Bisoño — Gatillo — Do Well — Fairy King — Sideral.

"Grande Prêmio Jóquei Clube do Rio de Janeiro" — 4.000 metros — Cr$ 300.000,00 — Pretexto — Yatasto — Liberty — Carlomagno — Bramble — Tristan — Paraná — Mantuano — Sahib — Duty — Mancebo — Atbarah — Inshalla — Martini — Flamboyant — Fascinado — Atleta — Tévere — Rieck —

Defenderá nova jaqueta

Passou a nova propriedade, o cavalo Oxford, que defendia a jaqueta do Stud Itatupan.

O filho de Felicitation foi transferido para o Stud Oxford, que vem de ser formado.

Continuará aos cuidados do treinador Alcides Morales.

Um programa com as mais lindas cartas de amor que o espírito lírico ousou criar.—
O ROMANCE DAS CARTAS
DE AMARAL GURGEL
As 2as., 4as. e 6as.-feiras, da 19,00 às 19,15 na Rádio Nacional
Cortesia do SABONETE
VALE OURO
o sabonete dos 9 perfumes diferentes
Um produto da Corporação Industrial
"Brasilia" S. A.
Travessa Dr. Araujo, 51 - Rio

Café CRUZEIRO (Extra)
GOSTOSO ATÉ SEM AÇUCAR

O "S. C. A NOITE" NA CORRIDA DA FOGUEIRA

OS TREINOS DE AMANHÃ E DE SÁBADO

O S. C. A NOITE, como nos anos anteriores, estará presente no tradicional certame atlético, que é a Corrida da Fogueira, onde já conquistou valorosos troféus como vencedor em vários anos consecutivos da classe dos não filiados.

Para treinamento de sua equipe o diretor de atletismo marcou para os dias 19 e 21, quinta e sábado, respectivamente, dois treinos para a equipe, estando convocados para comparecerem às 20,30 horas, no "hall" do edificio de A NOITE, os seguintes atletas: João Bento do Nascimento, Josias dos Santos, José Honorio Santos, Dilton de Araujo Góes, Waldemar da Luz Mantunez, Osmar Maciel, Adovanis Silva, Renato, José Araujo, Antonio Zacarias Filho, José Alan Kardeck, Antonio José Paula Nazareth e Nilson de Carvalho.

DR. CAPISTRANO — OUVIDOS NARIZ GARGANTA
(Doc. Fac. Med.) R. Senador Dantas, 20-9.º. 22-8368

Mais uma brilhante vitória do Rioinco

No gramado da Escola Técnica, realizou-se o esperado encontro amistoso entre o Rioinco F. C. e o Filhos de Nilópolis F. C.

O jôgo transcorreu renhidamente disputado, e ao findar os noventa minutos da movimentada peleja, os representantes do Banco de Santa Catarina conseguiram vitoriar-se por 2 x 1.

O "match" tanto na parte técnica como na disciplinar esteve ótimo, tendo a diretoria do Rioinco, com o seu presidente José Patiguara à frente cumulado de gentilezas os diretores e a caravana nilopolense.

O time do Rioinco, sob a direção do técnico João Conceição, jogou assim constituido: Nelson; Moacyr e Nelson II; Darcy, Geraldo e Ivanir (Esparacus); Ruy, Joãozinho, Osmar, Arthur e Nilson (Haroldo).

O clássico paulista

Do programa de domingo em São Paulo, faz parte o seguinte clássico:

7.º páreo — Prêmio "Carlos Garcia" — As 16.30 horas — Cr$ 70.000,00 — 25.000,00 — 14.000,00 — 7.000,00 — (5% ao criador) — Distância: 1.500 metros.

		Kg
1—1	Safira Ceylão	55
	" Jaspe Real	57
	2 Cancioneiro	58
2—3	Holl	57
	4 Mabssut	57
	5 Inquieto	54
3—6	Portenha	54
	7 Corine	54
	8 Esbirro	58
4—9	Aboé	58
	10 Ampero	55
	11 Bitter	58
	12 Gasconha	56

CLUBE EXCURSIONISTA RIO DE JANEIRO

O presidente do Clube Excursionista Rio de Janeiro esta convidando todos os sócios proprietários para uma reunião na sede social, depois de amanhã, dia 20, às 20 horas para tratar de assuntos de urgência.

Mais uma vitória do Filhos de Irajá

Após um período de inatividade o Filhos de Irajá voltou à cancha na tarde de ontem para dar combate ao valoroso esquadrão do S. Luiz Gonzaga F. C., em sua praça de esportes. A partida, que foi disputada dentro de muita cordialidade terminou com a vitória do Filhos de Irajá F. C. pelo escore de 3 tentos a zero, gols assinalados por Gringo (2) e Arthur.

A equipe vencedora jogou assim constituida:

Alvaro; Enock e Harding; Sódi (Nelson), Djalma e Alvacir; Augusto, Renato, Gringo, Silvio e Arthur.

Na preliminar registrou-se um empate de 3 a 3.

ACEITA COMPROMISSO PARA DOMINGO

O Filhos de Irajá F. C. não tem compromisso para domingo próximo, dia 22 e pede aos clubes interessados ofícios para o Sr. Wilson Gonçalves, estrada Monsenhor Felix, 1.249 — Irajá.

São estreantes, também

Além de Tanganica e Chimbote, são estreantes na Gávea os seguintes animais:

Monte Alegre, masculino, castanho, 6 anos, Rio G. do Sul, Brunorb em D. Durbin, criação da Sra. M. Lourdes F. da Cunha e propriedade do Sr. Estevam Pereira Filho.

Treinador: E. Pereira Filho.

Crepúsculo, masculino, castanho, 4 anos, S. Paulo, Foxchase em Sunderosa, criação do Sr. L. G. Assumpção e propriedade do Sr. Orlando C. de Oliveira.

Treinador: Ataliba Moreira.

Devasso, masculino, castanho, 4 anos, S. Paulo, Shah Rookh em Duvidosa, criação do Haras Itatinga e propriedade do Stud Nova Era.

Treinador — Waldemar Costa.

Programa de SABADO

MONTARIAS PROVAVEIS

1.º páreo — As 13,20 horas — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00 — (Compulsório) — Destinado a aprendizes de 3.ª categoria.

		Kg
1—1	Abdin, P. Tavares	51
	2 Hunter Prince, x x	54
2—3	Acer, O. Moura	58
	4 Xiriscal, G. Silva	54
3—5	Souverain, D. Silva	58
	6 Fogo Bravo, P. Souza	54
4—7	Itamoji, x x	54
	8 Miráculo, C. Calleri	54
	9 D. Negro, S. Machado	54

2.º páreo — As 13.45 horas — 1.400 metros — Cr$ 50.000,00.

		Kg
1—1	Funiculi, A. Araújo	54
2—2	Jambi, S. Câmara	54
	3 El Banner, L. Rigoni	54
3—4	Johil, J. Tinoco	54
	5 Mocoripe, J. Martins	54
4—6	Hope, J. Portilho	51
	" Requestado, A. Ribas	54

3.º páreo — As 14.10 horas — 1.650 metros — Cr$ 30.000,00.

		Kg
1—1	Pocta, A. Rossa	50
	2 Caoré, A. Mahid	50
2—3	Velho Pobre, A. Portilho	50
	4 Icaro, C. Calleri	56
3—5	Estalo, A. Brito	50
	6 Lumen, x x	50
4—7	Carinho, U. Cunha	52
	8 Populino, J. Baffica	50
	9 Alvor, J. Tinoco	50

4.º páreo — As 14.35 horas — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00

		Kg
1—1	Arcamo, F. Irigoyen	52
	2 Master Bob, A. Ribas	58
2—3	Eudora, U. Cunha	56
	4 Doglight, C. Calleri	52
3—5	Reveur, L. Rigoni	54
	" Bisoño, J. Portilho	54
4—6	Roman Motto, J. Tinoco	54
	7 Desierto, x x	54
	" Anubis, x x	54

5.º páreo — As 15.00 horas — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00.

		Kg
1—1	Oreja, O. Macedo	62
	" Oistria, x x	54
2—2	Onéa, P. Tavares	60
	3 Catira, U. Cunha	50
3—4	Changa, D. Moreira	54
	5 Elanut, A. Portilho	50
4—6	Giselle, E. Castillo	54
	" Gold Dream, P. Coelho	50

6.º páreo — As 15,30 horas — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00

		Kg
1—1	Estônia, C. Calleri	54
	2 Mordaça, P. Souza	50
2—3	Luetzow, L. Rigoni	56
	4 Panoplia, N. C.	48
3—5	Jeffy, U. Cunha	50
	6 Alpina, J. Tinoco	52
4—7	Parlamento, J. Graça	54
	8 Jolo, D. Ferreira	52
	" Jamary, D. Silva	56

7.º páreo — As 16,00 horas — 1.000 metros — (Pista de grama) — Cr$ 40.000,00 — Betting)

		Kg
1—1	Edimburgo, A. Araújo	55
	2 Corregio, U. Cunha	55
2—3	Oxford, x x	55
	4 Crepúsculo, x x	55
	5 Rumena, F. Irigoyen	53
3—6	Devasso, A. Ribas	55
	7 Crosby, L. Rigoni	55
	8 Sorriso, x x	55
4—9	Lupan, x x	55
	10 Elevi, E. Castillo	55
	" Cheque, W. Andrade	53

8.º páreo — As 16.30 horas — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — (Betting)

		Kg
1—1	Enganador, A. Rosa	55
	2 Uiron, A. Mahid	55
	3 Neva, D. Ferreira	55
	4 Unanio, O. Macedo	55
2—5	Coronel, N. C.	55
	6 Chimbote, x x	55
	7 Fair Black, B. Ribeiro	55
	8 Afra, P. Coelho	53
3—9	Los Angeles, J. Portilho	55
	10 Ararnama, U. Cunha	55
	11 Piéges, F. Marchant	53
	" Prisco, x x	55
4—12	Espinheiro, A. Ribas	55
	12 Netúnio, J. Martins	55
	14 Himeto, J. Tinoco	55
	15 Spencer, G. Costa	55
	" Joncils, A. Araújo	53

9.º páreo — As 17,00 horas — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting)

		Kg
1—1	Caranahy, P. Tavares	54
	2 Noviço, C. Calleri	54
2—3	Emoeté, A. Mahid	58
	4 Mitene, D. Silva	54
	5 Creoulo, x x	54
3—6	Lôto, E. Castillo	58
	7 M. Alegre, S. Machado	54
	8 Descamisado, J. Tinoco	58
4—9	Vibrante, W. Andrade	54
	10 El Matachin, L. Rigoni	58
	11 Bergamota, A. G. Silva	50

Programa de DOMINGO

MONTARIAS PROVAVEIS

1.º páreo — As 13,20 — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00.

		Kg
1—1	Path Finder, L. Rigoni	58
2—2	Master, D. Silva	56
3—3	Oraci, J. Tinoco	52
	4 Frutuoso, A. Araujo	56
4—5	Marroquino, E. Castillo	56
	6 Benanal, x x	56

2.º páreo — N. T. Niobrara — As 13,45 — 1.400 metros — Cr$ 50.000,00.

		Kg
1—1	Alvajada, A. Portilho	51
2—2	Carcsse, I. Pinheiro	51
	3 Frisa, E. Castillo	54
3—4	Offensiva, U. Cunha	51
	5 Anah, G. Costa	51
4—6	Avalanche, L. Mezaros	54
	7 Lalinda, J.	

3.º páreo — M.A.E. Oriskany — 1.400 metros — Cr$ 55.000,00.

		Kg
1—1	Kayak, F. Irigoyen	54
2—2	Quali, J. Marchant	54
	3 Marco, E. Castillo	54
3—4	Draksar, A. Araujo	54
	" Estuário, J. Tinoco	54
4—5	Jatpu, L. Rigoni	54
	" Considerado, D. Morena	54

4.º páreo — As 14.35 — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00.

		Kg
1—1	Holege, A. Brito	56
	2 Andorra, F. Irigoyen	54
	3 Normalista, J. Baffica	43
2—4	Inspiração, J. Tinoco	52
	5 Tia Vina, x x	43
	6 Tanganica, I. Pinheiro	56
3—7	Zairila, R. Urbina	56
	8 Polonaise, F. Balula	48
	9 Musicanta, U. Cunha	52
4—10	Luisiana, A. Mahid	50
	11 Ala-Sola, J. Graça	43
	12 Polivita, x x	48
	" Pantufla, x x	52

5.º páreo — "Prêmio Jockey Club de São Paulo" — As 15.00 — 1.600 metros — Cr$ 100.000,00.

		Kg
1—1	Neru, O. Ulloa	59
	" Matador, J. Martins	61
2—2	Vigoroso, J. Marchant	55
	3 Guaruman, não corre	62
3—4	Panchito, F. Irigoyen	56
	5 Madrigal, x x	59
4—6	Presidente, E. Castillo	59
	7 Halte-lá, L. Rigoni	56

6.º páreo — José Pinheiro Guimarães (Handicap Especial) — As 15,30 horas — 2.400 metros — Cr$ 80.000,00.

		Kg
1—1	Lord Antibes, A. Araujo	59
	" La Fontaine, J. Marchant	54
2—2	Gatillo, J. Tinoco	52
	3 Parthenon, F. Irigoyen	50
3—4	Rieck, L. Rigoni	55
	5 Catão, U. Cunha	50
	6 Bisoño, não corre	50
4—7	Saladito, E. Castillo	53
	" Toribio, R. Filho	51
	" Retang, x x	52

7.º páreo — As 16.00 — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — Betting).

		Kg
1—1	Javanês, D. Ferreira	53
	2 D. Indalecia, P. Souza	48
	3 Alvino, J. Baffica	50
2—4	Atrevidaço, x x	53
	5 Jangadeiro, P. Coelho	56
	6 Muzuzo, B. Marinho	50
3—7	Frontal, x x	50
	8 Hunter Prince, x x	56
	9 Maracaju, U. Cunha	50
	" Missioneiro, D. Silva	50
4-10	Carinhoso, A. Araujo	56
	11 Erin, x x	48
	12 Espadarte, J. Tinoco	50
	" Fogo Bravo, A. Ribas	54

8.º páreo — C. T. William C. Lawe — As 16,30 — 1.300 metros — (Betting) Cr$ 45.000,00.

		Kg
1—1	England, F. Irigoyen	55
	" Frania, D. Ferreira	53
	2 Elegal, J. Portilho	55
	3 Luxuosa, x x	55
2—4	Navarra, O. Ulloa	55
	5 Ardena, A. Araujo	55
	6 Andiroba, A. Rosa	55
	7 Pilhéria, x x	55
3—8	Halloween, E. Castillo	55
	9 Miss Judy, R. Filho	55
	10 Indayá, x x	55
	11 Dew Pearl, x x	55
4-12	Starway, U. Cunha	55
	13 Pelias, J. Marchant	55
	" Nagoia, A. Portilho	55
	" Delta, L. Rigoni	55

9.º páreo — C. T. Power — As 17.00 — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00 — (Betting).

		Kg
1—1	Duc d'Anjou, L. Rigoni	57
	2 Jeca, O. Ulloa	54
2—3	Pan, J. Tinoco	49
	4 Pracinha, U. Cunha	49
	5 Guaruman, x x	53
3—6	Fair Prince, A. Araujo	57
	7 Philidor, E. Castillo	53
	" Cojuba, x x	51
4—8	Madrigal, x x	53
	9 Osculo, J. Marchant	53
	" Ocre, x x	54

*

Os pedidos de chamada para o Handicap Especial, destinado a animais de qualquer país, de 4 anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 60.000,00, em prêmios de primeiro lugar no país, este ano, na distância de 1.600 metros — (Pista de Areia) e dotação de Cr$ 60.000,00, serão recebidos na Secretaria da Comissão de Corridas até as 17 horas de quinta-feira, 19 do corrente.

Fresta estava dopada

Pelo órgão técnico de São Paulo, acaba de ser suspenso até 6 de setembro, o treinador M. Mendes, responsável pela égua Fresta.

Retirada do sexto páreo pelo Serviço de Veterinária, Fresta foi examinada e seu estado era normal, segundo o boletim do citado Departamento.

JOHNNY COMETA, "ÁS" DO VOLANTE

ACORDEI BEM NA HORA!

AH! SIM?

DEPRESSA! FECHE A PORTA!

VASCO x PORTUGUESA, AMANHÃ, COM QUALQUER TEMPO

Atlético, o "vingador"

Expectativa em Belo Horizonte, em tôrno da apresentação do Bangu, na noite de amanhã

BELO HORIZONTE, 18 (Asap.) — A nova apresentação do Bangu A. C., em gramados mineiros, na noite de amanhã, frente ao Atlético, está sendo aguardada com grande expectativa. Depois da espetacular vitória conseguida pelo vice-campeão carioca sobre o campeão mineiro, o interêsse pela exibição do clube carioca, diante do Atlético, que aparece como o vingador do futebol mineiro, cresceu consideravelmente. O jôgo entre banguenses e alvinegros terá como palco o gramado do América, na Alameda, com início marcado para as 21 horas.

Para o torcedor mineiro, o jôgo apresentará outro grande atrativo, qual seja o duelo que será travado entre Haroldo e Zizinho. O centro-médio da seleção mineira, depois de anular Ademir, tem agora pela frente o extraordinário "in-sider" Zizinho.

Funcionará, mais uma vez, na [illegible] o juiz carioca Eunapio Queiroz.

As duas equipes deverão se apresentar assim constituídas:

Atlético — Sinval; Juca e Afonso; Geraldino, Zé do Monte e Haroldo; Zeca, Antoninho, Vavá, Lero e Amorim.

Bangu — Arizona; Djalma e Rafanelli; Pinguela, Lito e Mirim; Menezes, Zizinho, Vermelho, Décio e Nívio.

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

A NOITE — 4.ª-feira, 18/6/52 — N. 14.123



LUIZ ARANHA ESTA DIZENDO — A fórmula do pagamento das cadeiras cativas satisfaz à C.B.D. e ao Fluminense, sendo suas palavras recebidas com satisfação.

VIVOS DEBATES EM TORNO DO CASO DAS IRRADIAÇÕES DAS OLIMPIADAS

Com a presença dos membros almirante Atila Aché, major Silvio Magalhães Padilha, Srs. Luiz Galloti, Afranio Costa, A. Reis Carneiro, Joaquim Couto Simões, almirante Lemos Bastos e comandante Paulo Meira, esteve reunido na tarde de ontem o Comitê Olímpico Brasileiro.

Deveriam ser resolvidos importantes assuntos na sessão em apreço, todavia, os debates em tôrno da questão das irradiações se prolongaram demasiadamente, de modo que todo o tempo foi tomado com esse caso.

Como é sabido, o assunto relativo às irradiações das olimpíades sofreu uma reviravolta, com o movimento no sentido de ser organizada uma cadeia de quatro emissoras nacionais que se encarregaria de fazer a cobertura do importante certame. Desta maneira se impunha a reabertura da questão, sendo, portanto, substituída a exclusividade concedida a uma emissora bandeirante.

Advogando essa medida, usou da palavra o Sr. Manoel Barcelos, presidente da Associação Brasileira de Rádio, e que prestou oportunos esclarecimentos ao Comitê Olímpico Brasileiro. Falou, também, em seguida, o representante da emissora favorecida com a exclusividade, defendendo os seus interêsses.

Depois de muita discussão, o assunto foi submetido à votação, a fim de ficar estabelecido se haveria reabertura da questão ou se seria confirmada a decisão anterior da C.O.B. Pela reabertura votaram os Srs. A. Reis Carneiro, Paulo Meira, Joaquim C. Simões e Atila Aché, ao passo que os senhores Afranio Costa, Lemos Bastos, Magalhães Padilha e Luiz Galloti opinaram pela ratificação da decisão anterior. Houve, assim, o empate de 4x4, ficando resolvido que na próxima sexta-feira o assunto será solucionado, sendo que nessa ocasião também serão tomadas outras importantes medidas.

"COPA RIO" À VISTA
COM INDENIZAÇÃO DAS CADEIRAS CATIVAS

A habilidade de Luiz Aranha e a boa vontade dos vereadores, determinaram o encontro da fórmula ideal solucionando o "impasse"



LEITE DE CASTRO CONFIRMA SEU PONTO DE VISTA de que a comissão de vereadores precisa ser prestigiada decidindo-se de acôrdo com as fórmulas por ela apresentadas.

O Sr. Luiz Aranha, na qualidade de patrono do esporte brasileiro, esteve ontem na Câmara Municipal em conversa com os vereadores da Comissão Especial que estuda a fórmula para solucionar o caso da "Copa Rio" de 1952. Estavam presentes à reunião os Srs. Couto de Souza, Paschoal Segreto Sobrinho, Leite de Castro, Hugo Ramos Filho e Castro Menezes, todos membros da comissão, e mais ainda, os Srs. José Junqueira, Telemaco Maia, Luiz Paes Leme, João de Freitas, Mourão Filho e Mário Martins. A reunião prolongou-se por algum tempo, tendo o vereador Castro Menezes feito uma exposição do que resolvera aquela comissão, sugerindo cinco fórmulas que julgava capaz de solucionar a questão.

O ponto de vista da Comissão Especial, na questão do aumento do preço dos ingressos, determinou marchas e contra marchas, provocando entendimentos e até desentendimentos entre as partes interessadas.

A reunião de ontem seria decisiva para o destino da "Copa Rio". Nos debates travados com os vereadores, o Sr. Luiz Aranha, justificou sua presença na Casa, acentuando que como simples desportista e defensor do esporte brasileiro, ali estava para colaborar com os vereadores na solução do problema.

O ANDAMENTO DOS DEBATES

Tomaram parte ativa nos debates os vereadores Mario Martins, pedindo à comissão que tomasse conhecimento da fórmula apresentada pelo vereador Carlos Frias sôbre um convênio ADEM-CBD; Paes Leme que sugeriu se procurasse um meio de a Câmara sair do impasse sem se desprestigiar; Hugo Ramos Filho defendendo a sobrevivência da comissão; José Junqueira que opinou defendeu o ponto de vista do convênio com a ADEM e a C. B. D. ou daquela com a F. M. F. e, finalmente, o Sr. Couto e Souza defendendo o trabalho da Comissão que apresentara cinco fórmulas em tôrno das quais deveria ser escolhida aquela capaz de resolver o impasse.

O Sr. Luiz Aranha dissertou longamente sôbre o assunto e debate sugerindo que se procurasse uma fórmula especifica resolvendo o caso particular da Copa Rio e outra geral, evitando que no futuro se repetissem os acontecimentos que por tanto tempo empolgavam os meios esportivos.

Consultado qual a fórmula que satisfaria à C. B. D. no caso atual o patrono dos esportes opinou pela fórmula dois ou seja a que determina o pagamento das cadeiras cativas em um total de seis mil e duzentas.

Estava, assim resolvida a questão ficando então, assentado que hoje seria apresentado, em plenário um projeto nesse sentido tratando-se por terminada a "Copa Rio" do caso geral regulamentando os preços para o uso do Estádio Municipal.

E assim concordaram gregos e troianos na realização da Copa Rio.



MARIO MARTINS CHAMA A ATENÇÃO DA COMISSÃO para a fórmula Carlos Frias, admitindo o convênio Adem — C.B.D.

LAMEIRO, O PERIGOSO ATAQUE DA PORTUGUESA
JIM LOPES CONTRARIO AO ADIAMENTO PARA DOMINGO
VASCO E PORTUGUESA, AMANHÃ, PORTANTO, COM QUALQUER TEMPO

O técnico da Portuguesa, Jim Lopes opinou de maneira contrária ao adiamento do jôgo com o Vasco da Gama principalmente para domingo. Todavia, o preparador da Portuguesa não deu a última palavra sôbre o assunto pois aguardava a chegada do presidente luso Sr. Mario Isaias. O Vasco conforme esclarecimentos dos seus dirigentes preferia logo determinar a data de domingo para a realização do prélio levando em conta o péssimo tempo reinante. Mas tal deliberação só foi tomada com a presença dos dirigentes da Portuguesa no Rio. Assim, após os entendimentos havidos esta manhã ficou resolvido que a partida será amanhã quinta-feira com qualquer tempo.

UM ATAQUE LAMEIRO...

Sabe-se que os motivos que levaram o preparador Jim Lopes a discordar do adiamento da partida prenderam-se as amplas possibilidades de sua equipe em terreno molhado, especialmente e ataque que é essencialmente lameiro. Foi em terreno anormal que a Portuguesa derrotou o Corintians, campeão de São Paulo por 7 x 3. Desta forma Jim Lopes prefere jogar amanhã, não sendo favorável ao adiamento do prélio para a tarde de domingo. Alegou a Portuguesa compromissos que impediam aguardar a segunda partida até domingo. Assim será amanhã — Vasco e Portuguesa com qualquer tempo.

18 JOGADORES DO BOTAFOGO IRÃO À VENEZUELA

Os botafoguenses já estão tomando providências para a próxima temporada internacional, a ser levada a efeito nos gramados da Venezuela e da Colombia. Como temos noticiado, o campeão de 48 disputará uma série de jogos naqueles dois países, sendo que a maior parte da temporada se desenrolará em Caracas.

São das mais compensadoras as condições financeiras estabelecidas para essa excursão que se prolongará por um mês.

Ontem mesmo foram reiniciados os treinos dos alvi-negros, com um exercício individual em General Severiano e os preparativos serão agora intensificados.

A DELEGAÇÃO BOTAFOGUENSE

Além do chefe, Sr. Manoel Maria Paula Ramos, do técnico Carvalho Leite, também com funções de médico, e do roupeiro, seguirão os seguintes dezoito jogadores: Gilson, Everton, Gerson, Santos, Tomé, Floriano, Arati, Ruarinho, Juvenal, Richard, Paraguaio, Geninho, Dino, Zezinho, Braguinha, Pirilo, Haroldo e Jaime.



Os meios esportivos do Rio receberam com profunda tristeza a notícia do acidente que foi vítima o craque José Carlos Bauer. Jogando, uma partida amistosa — "caça níqueis" — na cidade de Ribeirão Preto, o São Paulo F. C. ficou sem o concurso de seu excelente jogador. Ainda se fôsse só o São Paulo, poder-se-ia considerar a lamentável ocorrência como uma lição, todavia, é o futebol brasileiro que sofrerá com a ausência prolongada das canchas, de um dos seus mais destacados defensores.

José Carlos Bauer, no mínimo oito meses fora do futebol!... Positivamente, êsses clubes ainda não compreenderam o profissionalismo na sua verdadeira significação. Se houvesse justa compreensão, fariam como os colecionadores de preciosidades que as guardam em vitrines especiais e só as colocam em uso nos dias de grande gala. Bauer não é jogador para amistosos. Bauer é uma preciosidade que só deveria entrar em uso nos dias de grande gala do São Paulo... Mas tal não aconteceu, e hoje, a torcida sampaulina chora o golpe que afatsou o seu idolo das canchas, pela inadvertência dos que respondem pelos destinos da gloriosa agremiação bandeirante.

ALFAIATE

NÃO HOUVE FALTA FUNCIONAL

Estiveram na C.B.B. os advogados do Flamengo, preparando a defesa do técnico Kanela — O artigo 98...

Tivemos oportunidade de adiantar que o Flamengo iria defender o seu técnico Togo Renan Soares supenso pela Confederação Brasileira de Basquetebol. Os motivos alegados para aplicação da falta prendem-se a comentários e críticas feitas pelo referido treinador, aos dirigentes da C. B. B., numa coluna de jornal onde colabora diariamente como observador especializado. Ontem, confirmando nosso noticiário os advogados do Flamengo, Alves de Moraes e Marcelo de Alencar, estiveram na sede da entidade maxima de bola ao cesto a fim de colher os dados necessários à defesa do conhecido treinador.

Kanela — segundo nos adiantou o vice-presidente jurídico do clube rubro-negro foi suspenso pelo parágrafo VII do artigo 98 dos estatutos da C. B. B., que estabelece penas para faltas funcionais. Ora Kanela no exercício de suas funções, isto é, como dirigente de equipe não cometeu faltas. Ao contrário no Flamengo, na Federação Metropolitana a sua folha de serviços é limpa, consequentemente não poderia ser penalizado pelo artigo 98. Assim, sôbre êsse aspecto será orientada a defesa de Kanela junto aos poderes esportivos, garantindo porém o Flamengo ao referido treinador o cumprimento de suas funções como dirigente técnico das equipes rubro-negras.

CONFIRMADO:

A mesma arbitragem

Ontem, à noite, ficou decidido que a arbitragem do encontro entre as equipes do Vasco e da Portuguesa, caberá ao árbitro britânico Sidney Jones, o mesmo que atuou no Pacaembu. Em relação aos auxiliares de Mister Jones, decidiram ainda que, também, Mário Viana e Francisco Kohn Filho funcionarão nêsse sensacional encontro.

Confirma-se, assim, o que A NOITE antecipara segunda-feira última.

REGRESSA O FLAMENGO

Fracassou o terceiro .. jogo em Bogotá

BOGOTÁ, 18 (AFP) — Fracassaram as negociações para uma segunda apresentação do Flamengo em Bogotá.

Com efeito, embora tivesse sido o próprio clube a solicitar uma "revanche" dos Milionários, foram os seus dirigentes que determinaram o fracasso do estabelecimento de tal encontro, fixado inicialmente para sexta-feira.

Em consequência, o grande conjunto brasileiro retorna a seu país com uma derrota ante os Milionários, e um empate com o Cali.



Bauer, cujo estado está despertando preocupações.

LAMENTAVEL!

80 por cento de probabilidade contra Bauer

Considerada dificil a volta do famoso médio às "canchas", segundo o parecer médico

SÃO PAULO, 18 (Asapress) — "José Carlos Bauer dificilmente voltará a jogar!" Esta é na sua dureza uma frase deveras chocante para todos os esportistas amantes do esporte-rei, mas, que deve ser respeitada, por ter sido proferida por uma autoridade médica, como seja o Dr. Luiz Tarquinio Assis Leite Lopes, operador do grande médio sampaulino, logo após o acidente que resultou na fratura da sua perna esquerda.

Falando à reportagem de um matutino desta capital, em Ribeirão Preto, disse aquele facultativo que a operação foi perfeitamente normal, mas, infelizmente, adiantou, "as possibilidades de Bauer voltar a praticar o futebol são de 20 contra 80". Tudo, entretanto, estará muito na dependência da construção física do craque.

O superintendente da F.M.B., Sr. Florisvaldo Garcia, falando à reportagem de A NOITE.

A DUPLICIDADE DE CARTEIRAS DE ATLETAS

Imposta pela C. B. B. e a opinião do superintendente da F. M. B.

O basquete brasileiro foi há dias agitado com a medida tomada pela Confederação Brasileira de Basquete sôbre a regularização da carteira do atleta. A entidade máxima nacional da bola ao cesto, entre outras coisas, manda que todo jogador ao tomar parte numa partida seja regional ou nos campeonatos brasileiros, apresente aos oficiais escalados a identidade fornecida pela C. B. B. Segundo regulamento ainda em vigor, somente a carteira fornecida pela Federação Metropolitana de Basquete dá condição aos amadores, no certame metropolitano. A reportagem de A NOITE, com o fito de provar aos mentores da C. B. B. que a duplicidade de carteiras só trará atropelos aos dirigentes dos clubes, ouviu a palavra esclarecedora de Florisvaldo Garcia, superintendente da F M B.

E aquele funcionário da F. M. B. disse-nos o seguinte:

— "Já esperava o Regulamento de "Registro e Inscrição" de amadores elaborado pela Confederação Brasileira de Basquetebol e que será posto em vigor a partir de 1.º de julho do corrente ano. No atual Regulamen-

(CONTINUA NA 12ª PAGINA)

A CORRIDA DA FOGUEIRA DE 1952

CONTARÁ COM A PRESENÇA DA EQUIPE CAMPEÃ PAULISTA DOS CLUBES NÃO FILIADOS
O ESPORTE CLUBE VILA MARIANA JÁ SE INSCREVEU NO CERTAME DE SEGUNDA-FEIRA PROXIMA

Inscritos, também, o São Paulo F. C., campeão de 1951, e a Fôrça Pública de São Paulo — Dois atletas representarão o Clube de Natação e Regatas, estreante na Fogueira

A Corrida da Fogueira de 1952 deve alcançar um recorde senão dois; o de maior número de equipes inscritas e o de maior número de representações clubísticas. Estamos já na marcha das duas dezenas de equipes representando clubes filiados, unidades militares e clubes avulsos. Amplia-se dia a dia o interêsse e o prestigio da grande corrida que A NOITE promove no tradicional percurso da Praia Vermelha à Praça Mauá.

O CAMPEÃO DA VARZEA BANDEIRANTE NA FOGUEIRA

É comum chamar em São Paulo aos clubes não filiados, de clubes da Várzea. O Esporte Clube Vila Mariana é autêntico centro desportivo popular. Núcleo de verdadeiros desportistas tem o grêmio da capital bandeirante com sua sede própria à rua Franca Pinto, uma tradição no desporto atlético nacional. E agora veio também a Corrida da Fogueira. Está inscrito para a competição de segunda-feira próxima com sua equipe que acaba de conquistar o título de campeão de 1952 dos clubes não filiados no Estado de São Paulo. Saudemos pois o campeão bandeirante novo concorrente à grande prova popular de atletismo metropolitano.

SÃO PAULO F. C. E FÔRÇA PÚBLICA DE SÃO PAULO INSCRITOS

Ontem às primeiras horas do dia chegaram despachos telegráficos da capital paulista confirmando as inscrições do São Paulo F. C. e da Fôrça Pública de São Paulo. O primeiro, como sabem os leitores de A NOITE, conquistou brilhantemente o título de campeão da Fogueira de 1951 e, segundo soubemos, vem preparado para reeditar a magnífica performance da citada competição. Mas a turma da Fôrça Pública também está preparada e disposta não só a conquistar os prêmios das fôrças auxiliares como os destinados aos vencedores absolutos da prova.

O CLUBE DE NATAÇÃO E REGATAS

Como dissemos a Corrida da Fogueira está entusiasmando to-

(CONTINUA NA 12ª PAGINA)

insinuante ESTÁ FESTEJANDO O SÃO JOÃO COM UMA TREMENDA LIQUIDAÇÃO!